

Biosev S.A.

Informações contábeis intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referentes ao período de nove meses findo
Em 31 de Dezembro de 2017

Informações Contábeis Intermediárias

Em 31 de Dezembro de 2017

ÍNDICE

CONTEÚDO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	03
BALANÇO PATRIMONIAL	09
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	10
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	11
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	13
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	14

NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	15
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	16
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17
4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS	17
5. CONTAS A RECEBER	18
6. ESTOQUES	20
7. ATIVO BIOLÓGICO.....	21
8. IMPOSTOS A RECUPERAR.....	22
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS	22
10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	23
11. INVESTIMENTOS (PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO)	27
12. ATIVO IMOBILIZADO.....	30
13. INTANGÍVEL	32
14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	33
15. FORNECEDORES	34
16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	35
17. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E AMBIENTAIS	35
18. PARTES RELACIONADAS	37
19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44
20. RECEITA LÍQUIDA E CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	45
21. DESPESAS POR NATUREZA	46
22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS.....	47
23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	47
24. RESULTADO POR AÇÃO.....	48
25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	48
26. COMPROMISSOS	59
27. SEGUROS	61
28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	61

29.	INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	61
30.	ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA	64
31.	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	64
32.	APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	64

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores
Biosev S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Biosev S.A.** (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

A Companhia e suas controladas têm realizado transações em montantes significativos com partes relacionadas do Grupo Louis Dreyfus Company. Os efeitos no resultado dessas transações e os correspondentes ativos e passivos estão divulgados na nota explicativa nº 18 às informações contábeis. Nossa conclusão não está modificada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Saldos correspondentes ao exercício e período anterior comparativos

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2017 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2016, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes. O relatório de auditoria foi emitido datado de 01 de junho de 2017, sem ressalvas, contendo parágrafo de ênfase sobre transações com partes relacionadas e reapresentação de valores comparativos em função da adoção inicial do CPC 29 revisado - Ativo Biológico e Produto Agrícola. O relatório de revisão foi emitido datado de 08 de fevereiro de 2017, sem ressalvas, contendo parágrafo de ênfase sobre reapresentação de valores comparativos em função de mudança de política contábil introduzida pelos pronunciamentos CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola e CPC 27 - Ativo Imobilizado.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 013846/O-1

Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139268/O-6

Biosev S.A.



BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	123.252	290.902	170.019	1.463.438
Aplicações financeiras	4	122.568	24.790	215.535	106.798
Instrumentos financeiros derivativos	25	37.687	132.482	37.687	185.708
Contas a receber	5	150.680	118.174	335.012	272.626
Estoques	6	413.593	431.043	827.980	801.391
Ativo biológico	7	566.662	530.540	941.844	943.488
Impostos a recuperar	8	173.179	141.261	339.847	229.911
Outros créditos		21.816	23.227	78.457	102.549
		1.609.437	1.692.419	2.946.381	4.105.909
Ativos mantidos para venda		-	-	3.506	3.506
		1.609.437	1.692.419	2.949.887	4.109.415
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	4.945	13.218	21.920	19.891
Adiantamentos a fornecedores		10.005	9.946	18.830	14.936
Depósitos judiciais	9	195.967	168.519	345.439	302.966
Impostos a recuperar	8	75.555	101.783	87.858	211.747
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.1	1.665	-	62.125	3.552
Outros créditos		3.055	9.275	11.648	17.371
Investimentos	11	491.283	493.072	185.215	188.387
Ativo imobilizado	12	2.149.290	2.372.269	4.026.446	4.489.025
Intangível	13	13.441	16.606	926.068	931.307
Total do ativo não circulante		2.945.206	3.184.688	5.685.549	6.179.182

		Controladora		Consolidado	
	Nota				
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	explicativa	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	1.164.050	760.635	2.097.934	1.944.007
Adiantamentos de clientes no País		14.036	21.154	23.379	30.998
Adiantamentos de clientes no exterior	18	314.001	465.117	369.528	515.922
Fornecedores	15	333.037	320.457	987.235	793.048
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento		58.286	61.050	116.623	108.609
Impostos e contribuições a recolher	16	65.683	20.396	95.514	49.644
Instrumentos financeiros derivativos	25	30.951	15.792	41.635	28.402
Outras obrigações		182.893	81.881	203.806	161.297
Total do passivo circulante		2.162.937	1.746.482	3.935.654	3.631.927
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	958.629	1.614.768	3.355.261	4.344.647
Adiantamentos de clientes no exterior	18	1.016.220	879.571	2.379.130	2.427.670
Fornecedores	15	598	1.039	1.310	1.941
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.1	-	81.967	41.358	163.636
Instrumentos financeiros derivativos	25	-	-	12.018	16.236
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	17	119.578	112.960	305.145	307.282
Outras obrigações	18	637.076	445.796	47.355	56.776
Provisão para perda em investimentos	11	1.113.260	672.325	-	-
Total do passivo não circulante		3.845.361	3.808.426	6.141.577	7.318.188
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	19	2.618.214	2.618.214	2.618.214	2.618.214
Reserva de capital	19	1.360.072	1.355.616	1.360.072	1.355.616
Prejuízos acumulados		(4.971.760)	(4.148.598)	(4.971.760)	(4.148.598)
Outros resultados abrangentes		(460.181)	(503.033)	(460.181)	(503.033)
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		(1.453.655)	(677.801)	(1.453.655)	(677.801)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	11.860	16.283
Total do patrimônio líquido		(1.453.655)	(677.801)	(1.441.795)	(661.518)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		4.554.643	4.877.107	8.635.436	10.288.597

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Biosev S.A.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA PERÍODO FINDO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
		31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
RECETA LÍQUIDA	20	622.850	640.325	1.992.225	2.397.699	1.535.433	1.550.533	5.147.716	5.452.756
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	20 e 21	(473.027)	(533.360)	(1.698.738)	(2.036.216)	(1.155.374)	(1.307.104)	(4.597.261)	(4.708.058)
LUCRO BRUTO		149.823	106.965	293.487	361.483	380.059	243.429	550.455	744.698
RECETAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(230.384)	(76.117)	(840.486)	(386.138)	(275.854)	(124.162)	(696.854)	(467.802)
Gerais, administrativas e de vendas	21	(51.973)	(61.623)	(191.229)	(190.960)	(135.442)	(146.931)	(508.051)	(497.915)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(11.023)	(27.255)	(468.218)	(199.893)	(2.220)	(369)	(3.394)	(5.011)
Outras receitas operacionais	23	9.067	25.951	39.268	41.906	11.697	48.669	44.435	85.105
Outras despesas operacionais	23	(176.455)	(13.190)	(220.307)	(37.191)	(149.889)	(25.531)	(229.844)	(49.981)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(80.561)	30.848	(546.999)	(24.655)	104.205	119.267	(146.399)	276.896
Receitas financeiras	22	3.808	5.984	13.684	22.517	10.719	14.961	42.088	64.614
Despesas financeiras	22	(120.489)	(91.938)	(322.189)	(290.089)	(214.199)	(169.156)	(673.037)	(541.395)
Derivativos	22	(6.359)	24.976	51.198	(63.025)	867	4.086	(3.843)	(169.737)
Variação Cambial	22	(105.259)	(17.878)	(111.084)	118.745	(237.395)	(18.148)	(243.469)	270.433
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO		(308.860)	(48.008)	(915.390)	(236.507)	(335.803)	(48.990)	(1.024.660)	(99.189)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.2	30.234	90.718	92.228	(50.393)	57.117	91.777	201.519	(187.813)
RESULTADO DO PERÍODO		(278.626)	42.710	(823.162)	(286.900)	(278.686)	42.787	(823.141)	(287.002)
Atribuível a:									
Participação dos acionistas controladores	24	(278.626)	42.710	(823.162)	(286.900)	(278.626)	42.710	(823.162)	(286.900)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-	(60)	77	21	(102)
RESULTADO DO PERÍODO POR AÇÃO - R\$									
Básico	24	(1,29736)	0,20079	(3,84362)	(1,34880)	(1,29736)	0,20079	(3,84362)	(1,34880)
Diluído	24	(1,29736)	0,20079	(3,84362)	(1,34880)	(1,29736)	0,20079	(3,84362)	(1,34880)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Biosev S.A.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA PERÍODO FINDO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
		31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
RESULTADO DO PERÍODO		(278.626)	42.710	(823.162)	(286.900)	(278.686)	42.787	(823.141)	(287.002)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES									
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:									
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Futuros	25	(9.916)	116.328	47.885	(3.877)	(9.916)	116.328	47.885	(3.877)
Instrumentos financeiros - hedge accounting de swap Libor	25	5.355	19.820	6.654	30.597	5.355	19.820	6.654	30.597
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Non-Deliverable Forward - NDF	25	(12.478)	(59.705)	(86.754)	12.621	(12.478)	(59.705)	(86.754)	12.621
Instrumentos financeiros - hedge accounting de variação cambial	25	(72.468)	(3.543)	96.825	323.077	(72.468)	(3.543)	96.825	323.077
Imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados aos componentes dos outros resultados abrangentes	10.3	30.433	(24.786)	(21.967)	(123.222)	30.433	(24.786)	(21.967)	(123.222)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em Investidas		209	-	209	-	209	-	209	-
		(58.865)	48.114	42.852	239.196	(58.865)	48.114	42.852	239.196
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		(337.491)	90.824	(780.310)	(47.704)	(337.551)	90.901	(780.289)	(47.806)
Atribuível a:									
Participação dos acionistas controladores		(337.491)	90.824	(780.310)	(47.704)	(337.491)	90.824	(780.310)	(47.704)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-	(60)	77	21	(102)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Biosev S.A.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA PERÍODO FINDO DE NOVE MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio Líquido da Controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido do Consolidado
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016	2.618.214	1.355.616	(840.887)	(3.548.466)	(415.523)	16.580	(398.943)
Resultado do período	-	-	-	(286.900)	(286.900)	(102)	(287.002)
Outros resultados abrangentes:							
Ajuste de derivativos (hedge accounting), líquido de impostos	-	-	239.196	-	239.196	-	239.196
Resultado abrangente do período	-	-	239.196	(286.900)	(47.704)	(102)	(47.806)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	2.618.214	1.355.616	(601.691)	(3.835.366)	(463.227)	16.478	(446.749)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017	2.618.214	1.355.616	(503.033)	(4.148.598)	(677.801)	16.283	(661.518)
Resultado do período	-	-	-	(823.162)	(823.162)	21	(823.141)
Outros resultados abrangentes:							
Ajuste de derivativos (hedge accounting), líquido de impostos	-	-	42.643	-	42.643	-	42.643
Equivalência patrimonial sobre Investidas	-	-	209	-	209	-	209
Resultado abrangente do período	-	-	42.852	(823.162)	(780.310)	21	(780.289)
Aquisição de participação de não controladores	-	4.456	-	-	4.456	-	4.456
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	(4.444)	(4.444)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	2.618.214	1.360.072	(460.181)	(4.971.760)	(1.453.655)	11.860	(1.441.795)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA PERÍODO FINDO DE NOVE MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		Período de nove meses findo em		Período de nove meses findo em	
		31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado do período		(823.162)	(286.900)	(823.141)	(287.002)
Itens que não afetam o caixa:					
Depreciação e amortização	21	683.662	601.413	1.115.230	1.010.766
Resultado na venda de ativo imobilizado	23	2.831	4.718	2.981	6.646
Resultado de equivalência patrimonial		468.427	199.893	3.603	5.011
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos		208.026	30.229	563.984	(48.191)
Gestão de risco cambial, de taxa de juros e de commodities		(111.139)	(5.269)	(104.995)	26.708
Constituição de provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais		16.366	9.975	31.428	5.591
Constituição (reversão) da provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	(119)	272	(700)	926
Reversão de perda por redução ao valor recuperável (impairment)	12	(5.074)	(662)	(5.284)	(1.625)
Constituição (reversão) de provisão para margem negativa dos estoques e realização dos estoques de almoxarifado	6	(5.848)	3.816	(5.343)	6.588
Ganhos decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico	20 e 21	(88.375)	(260.124)	(39.642)	(299.565)
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos	10.2	(94.096)	50.393	(202.818)	187.655
Resultado de operações de hedge		53.107	245.264	64.610	362.418
Participação de acionistas não controladores		4.456	-	4.423	102
		309.062	593.018	604.336	976.028
Redução (aumento) de ativos:					
Contas a receber	5	(31.255)	(136.596)	(58.839)	(94.400)
Estoque	6	73.079	24.298	82.344	(138.340)
Instrumentos financeiros derivativos	25	94.795	(20.982)	148.021	(20.982)
Impostos a recuperar	8	(5.690)	(36.044)	13.953	(74.120)
Adiantamentos a fornecedores		(59)	(1.372)	(3.894)	(9.070)
Outros créditos		7.631	(8.198)	25.392	(48.390)
		138.501	(178.894)	206.977	(385.302)
Aumento (redução) de passivos:					
Fornecedores	15	12.139	201.609	193.556	337.133
Adiantamentos de clientes no exterior		(14.467)	(452.017)	(194.934)	(863.703)
Encargos sobre a folha de pagamento		(2.764)	6.275	8.014	12.445
Impostos e contribuições a recolher	16	45.287	(2.886)	45.870	(12.856)
Adiantamentos de clientes no país		(7.118)	(6.820)	(7.619)	(12.801)
Pagamentos de provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	17	(9.748)	(5.256)	(33.565)	(28.900)
Instrumentos financeiros derivativos	25.1	126.298	9.525	114.010	(54.430)
Outras obrigações		292.292	6.757	33.088	(56.377)
		441.919	(242.813)	158.420	(679.489)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais, antes de juros		889.482	171.311	969.733	(88.763)
Juros de empréstimos e financiamentos pagos		(158.896)	(196.067)	(345.366)	(375.214)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		730.586	(24.756)	624.367	(463.977)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aumento de depósitos judiciais	9	(27.448)	(31.525)	(42.473)	(47.236)
Redução (aumento) de aplicações financeiras	4	(88.196)	107.677	(101.546)	150.632
Aumento de investimentos (Provisão para perda em investimentos)	11	(26.995)	(227.416)	-	-
Adições ao ativo imobilizado	12	(200.235)	(280.204)	(307.463)	(425.117)
Adições ao ativo biológico	7	(245.908)	(242.570)	(397.813)	(383.427)
Adições ao intangível	13	(1.947)	(5.753)	(2.157)	(5.933)
Investimento em subsidiária	13	1.501	-	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(589.228)	(679.791)	(851.452)	(711.081)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos	14	612.009	994.144	2.501.935	2.363.672
Pagamento de empréstimos e financiamentos	14	(921.017)	(1.133.791)	(3.568.269)	(2.753.796)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento		(309.008)	(139.647)	(1.066.334)	(390.124)
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(167.650)	(844.194)	(1.293.419)	(1.565.182)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3	290.902	860.087	1.463.438	1.826.121
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	3	123.252	15.893	170.019	260.939

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

PARA PERÍODO FINDO DE NOVE MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		Período de nove meses findo em		Período de nove meses findo em	
		31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
1 - RECEITAS		2.148.030	2.514.823	5.515.306	5.737.978
1.1) De venda	20	2.108.643	2.473.189	5.470.171	5.653.799
1.2) Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Constituição (reversão)	23	119	(272)	700	(926)
1.3) Outras receitas operacionais	23	39.268	41.906	44.435	85.105
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(940.984)	(1.219.057)	(3.252.318)	(3.365.744)
2.1) Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(610.671)	(428.510)	(1.611.554)	(1.494.587)
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(418.688)	(1.050.671)	(1.680.406)	(2.170.721)
2.3) Ganho líquido decorrente da mudança de valor justo do ativo biológico e outros		88.375	260.124	39.642	299.564
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)		1.207.046	1.295.766	2.262.988	2.372.234
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	21	(683.662)	(601.413)	(1.115.230)	(1.010.766)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA (3-4)		523.384	694.353	1.147.758	1.361.468
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		(246.786)	254.268	236.715	523.225
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	11	(468.218)	(199.893)	(3.394)	(5.011)
6.2) Receitas financeiras		221.432	454.161	240.109	528.236
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)		276.598	948.621	1.384.473	1.884.693
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		276.598	948.621	1.384.473	1.884.693
8.1) Pessoal e encargos	21	281.521	233.930	560.462	458.681
Remuneração direta		186.519	153.461	366.873	294.803
Benefícios		62.048	53.837	132.122	115.440
FGTS		32.954	26.632	61.467	48.438
8.2) Impostos, taxas e contribuições		14.166	122.822	88.229	376.757
Federais		(82.084)	22.837	(85.481)	210.178
Estaduais		96.211	99.925	173.563	166.353
Municipais		39	60	147	226
8.3) Remuneração de capitais de terceiros		804.073	878.769	1.558.923	1.336.257
Aluguéis		214.250	212.756	440.553	431.936
Juros e Variação Cambial		589.823	666.013	1.118.370	904.321
8.4) Remuneração de capitais próprios		(823.162)	(286.900)	(823.141)	(287.002)
Resultado do período		(823.162)	(286.900)	(823.141)	(287.002)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Biosev S.A. ("Companhia"), sociedade anônima, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355, 11º andar, Pinheiros, São Paulo - SP, e suas controladas (denominadas em conjunto "Grupo") têm como atividades preponderantes a produção, o processamento e a comercialização de produtos rurais e agrícolas, principalmente de cana-de-açúcar e seus derivados; o desenvolvimento de atividades agrícolas em terras próprias ou de terceiros; a exportação, a importação e a comercialização de derivados do petróleo, lubrificantes, combustíveis, graxas e álcool etílico hidratado; a compra, a venda, a importação e a exportação de produtos de origem agrícola e seus derivados; e a geração e a comercialização de energia e derivados provenientes de cogeração de energia.

O Grupo é formado pelo conjunto de atividades da Biosev S.A. e Biosev Bioenergia S.A. ("Biosev Bioenergia"), localizadas no Brasil, e da Biosev Bioenergia International S.A. ("Biosev Bioenergia International"), localizada na Suíça. Adicionalmente, o Grupo é composto por controladas dessas empresas, entre elas; (i) Biosev Finance International B.V, localizada na Holanda, tem por finalidade a captação de recursos, a realização de aplicações e investimentos financeiros, e a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, no Brasil ou no Exterior; e (ii) a Biosev Comercializadora de Energia S.A., empresa de propósito específico, constituída para produzir e comercializar energia e todos os derivados provenientes de cogeração de energia na unidade Passa Tempo, localizada no Estado do Mato Grosso do Sul.

O Grupo é organizado através de Polos Agroindustriais compostos da seguinte maneira, com suas correspondentes unidades industriais:

- Polo Agroindustrial Ribeirão Preto: Unidades Santa Elisa, Vale do Rosário, MB (Morro Agudo), Jardest e Continental (localizadas no Estado de São Paulo);
- Polo Agroindustrial Mato Grosso do Sul: Unidades Maracaju, Passa Tempo e Rio Brillhante (localizadas no Estado do Mato Grosso do Sul);
- Polo Agroindustrial Nordeste: Unidades Estivas (localizada no Estado do Rio Grande do Norte) e Giasa (localizada no Estado da Paraíba);
- Polo Agroindustrial Leme/Lagoa da Prata: Unidades Leme (localizada no Estado de São Paulo) e Lagoa da Prata (localizada no Estado de Minas Gerais).

A Biosev S.A é uma Companhia do Grupo Louis Dreyfus Company, controlada diretamente pela empresa Sugar Holdings B.V., que possui 59,58% do total das ações.

Como indicado nas informações trimestrais divulgadas, a Companhia tem um nível de alavancagem relativamente elevado e encontra-se com seu patrimônio líquido negativo. O saldo consolidado de empréstimos e financiamentos vencendo nos próximos 12 (doze) meses equivale a R\$2.097.934 contra uma posição de caixa e aplicações financeiras de R\$385.554 em 31 de dezembro de 2017.

A Administração da Companhia vem adotando medidas para readequar o perfil de endividamento. Em particular, continua executando a sua estratégia de maximizar a utilização de seus ativos, sem abrir mão da estrita disciplina financeira, visando o aumento de eficiência operacional e a geração de fluxo de caixa livre positivo.

A Companhia tem experimentado resultados líquidos negativos (ou prejuízos) nos últimos exercícios e nos últimos nove meses, que foram ocasionados principalmente por força de impactos negativos de câmbio sobre dívidas denominadas em moeda estrangeira e por eventos adversos de natureza climática. A Companhia reportou prejuízo de R\$823.141 e R\$287.002 para os períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, respectivamente. A capacidade de a Companhia continuar com a normalidade das suas operações depende da obtenção de capital adicional, da renovação de linhas de crédito e da geração de operações lucrativas. Especificamente, os níveis de endividamento da Companhia e das controladas podem ter consequências importantes para o negócio, inclusive para a capacidade de financiar o capital de giro e de suportar desembolsos de capital recorrentes, tendo em conta os recursos necessários para pagar o serviço da dívida.

Embora não haja garantias que a Companhia conseguirá gerar fluxos de caixa suficientes para financiar as operações e atender sua dívida, a Administração espera que os saldos de caixa atuais, a liquidez e disponibilidade de suas linhas de créditos, e as operações devam ser suficientes para atender o capital de giro, despesas de capital, serviço da dívida e outras necessidades para o próximo exercício.

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Caso a Companhia não consiga gerar caixa suficiente para suportar suas operações em andamento, será necessário buscar financiamento adicional da dívida. A Companhia pode refinaranciar toda ou parte de sua dívida, o que pode exigir compromissos mais onerosos e todos os seus impactos.

Não obstante, a Companhia tem tido sucesso em renovar linhas de crédito e em receber suporte contínuo do acionista controlador através de adiantamentos para vendas futuras.

A Administração também considera possibilidades de captações de recursos em novas operações de pré-pagamento de exportações (*trade finance*) e ainda de realização de oferta pública de ações no Brasil e no exterior (conforme fatos relevantes anteriormente divulgados).

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade e base de elaboração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, ativos mantidos para venda e pelo ativo biológico mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Para uma melhor apresentação, a Administração da Companhia, realizou determinadas reclassificações entre linhas nos valores comparativos da Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados nas informações contábeis intermediárias são os mesmos aplicados nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2017.

2.1.1 Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios iniciados após 31 de dezembro de 2017. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia.

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
IFRS 15 / CPC 47	“Reconhecimento de Receitas” o IFRS 15 requer que o reconhecimento de receita seja realizado de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2018.
Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

IFRS 9 / CPC 48	"Instrumentos Financeiros" o IFRS 9 mantém, mas simplifica o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A norma define apenas um modelo de redução do valor recuperável e reformulou o modelo para hedge accounting.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2018.
IFRIC 22 / ICPC 21	"Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento", estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação ativos e passivos não monetários decorrente do pagamento ou recebimento antecipado.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2018.
IFRS 16 / CPC 06 (R2)	"Leases" o IFRS 16 que substituirá o IAS 17 e interpretações relacionadas, estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos (leases).	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

Estas normas, emendas e interpretações são efetivas para os exercícios anuais iniciados a partir de 2018, e não foram aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias e o impacto da adoção ainda não foi mensurado. É esperado que nenhuma dessas novas normas tenham efeito material sobre as informações contábeis intermediárias exceto pelo IFRS 16 "Leases" que pode mudar o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Caixa e bancos	85.385	210.226	92.861	1.217.382
Aplicações financeiras	11.560	52.267	32.646	128.289
Debêntures	26.307	28.409	44.512	117.767
	123.252	290.902	170.019	1.463.438

As aplicações financeiras se referem a operações de Certificados de Depósito Bancário - CDBs pós-fixados e/ou indexados a taxas que variam de 94% a 104% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 31 de dezembro de 2017 (de 5% a 102% em 31 de março de 2017). As operações de CDBs estão sujeitas a compromisso de recompra pelas instituições financeiras emissoras e/ou custodiantes.

As debêntures que lastreiam operações compromissadas sem incidência de Imposto sobre Operações Financeiras - IOF são emitidas por instituições financeiras nacionais, de primeira linha, indexadas a taxa de 65% do CDI em 31 de dezembro de 2017 (50% a 99,5% em 31 de março de 2017).

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Aplicações financeiras	33.003	34.755	136.020	116.902
Fundo de investimento renda fixa	94.510	3.253	101.435	9.787
	127.513	38.008	237.455	126.689
Ativo circulante	122.568	24.790	215.535	106.798
Ativo não circulante	4.945	13.218	21.920	19.891

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

As aplicações financeiras referem-se a depósitos restritos e são operações representadas por (i) CDBs pós-fixados e/ou remunerados entre 90% a 95% da taxa do CDI em 31 de dezembro de 2017 (90% a 100% em 31 de março de 2017) (ii) depósitos de margens em operações com derivativos e (iii) depósitos em moeda estrangeira relacionados a operações de pré-pagamento de exportações realizadas pela controlada Biosev Bioenergia Internacional S.A., pelo montante de R\$18.193 em 31 de dezembro de 2017, remunerados a taxa média de 1,49% ao ano. Estes depósitos podem ser considerados, em conjunto com produção agrícola futura e com estoques de açúcar e álcool, para fins de cálculo dos índices estabelecidos nos contratos das operações de pré-pagamento de exportações.

Do montante total do fundo de investimento de renda fixa em 31 de dezembro de 2017, R\$3.448 na controladora e R\$10.344 no consolidado (R\$3.253 e R\$9.759 em 31 de março de 2017, respectivamente) estão atrelados às cotas do Bellatrix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), ao valor da cota unitária de R\$1.080 (em reais) e R\$91.063 na controladora e no consolidado estão atrelados às cotas do Fundo de Investimento no Banco BNP Paribas, ao valor da cota unitária de R\$ 263,03 (em reais), conforme nota explicativa número 26 (e).

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Partes relacionadas (nota 18)				
No País	17.974	2.396	11	33
No exterior	52.572	31.659	65.478	10.247
	70.546	34.055	65.489	10.280
Terceiros				
No País	80.383	84.492	192.774	217.730
No exterior	31	26	89.836	58.403
	80.414	84.518	282.610	276.133
	150.960	118.573	348.099	286.413
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)	(280)	(399)	(13.087)	(13.787)
	150.680	118.174	335.012	272.626

Antes de registrar operações com novos clientes, o Grupo faz análises abrangentes de risco e avalia a qualificação dessas contrapartes. Tal análise é feita com a utilização de técnicas de *balanced scorecard*, através da avaliação de demonstrativos financeiros, situação patrimonial e referências comerciais, observados os aspectos quantitativos e qualitativos do cliente.

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
A vencer	120.540	115.407	228.666	209.153
Vencidos				
Até 30 dias	4.272	2.471	98.981	33.115
Entre 31 e 60 dias	25.378	154	1.554	5.686
Entre 61 e 90 dias	228	60	1.435	24.319
Entre 91 e 180 dias	253	158	3.746	397
Acima de 180 dias	289	323	13.717	13.743
	150.960	118.573	348.099	286.413

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Saldo no início do período/exercício	(399)	(1.070)	(13.787)	(13.666)
Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas sobre os recebíveis	(665)	(2.098)	(2.205)	(5.596)
Valores baixados no exercício como incobráveis	631	575	1.784	678
Valores recuperados durante o período/exercício	153	2.194	1.121	4.797
	(280)	(399)	(13.087)	(13.787)

A abertura da PCLD por vencimento está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Entre 61 e 90 dias	-	(35)	-	(366)
Entre 91 e 180 dias	(8)	(44)	(16)	(243)
Acima de 180 dias	(272)	(320)	(13.071)	(13.178)
	(280)	(399)	(13.087)	(13.787)

A abertura dos itens vencidos e não incluídos na PCLD está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Até 30 dias	4.272	2.471	98.981	33.115
Entre 31 e 60 dias	25.378	154	1.554	5.686
Entre 61 e 90 dias	228	25	1.435	23.953
Entre 91 e 180 dias	245	114	3.730	154
Acima de 180 dias	17	3	646	565
	30.140	2.767	106.346	63.473

O resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrado nas rubricas “Outras receitas operacionais” e “Outras despesas operacionais”, na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são revertidos contra a baixa definitiva do título e registrados no resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado anteriormente no quadro de saldos a receber por idade de vencimento.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Produtos acabados				
Açúcar	72.059	51.147	131.069	64.711
Etanol	220.517	85.762	442.092	119.550
Mel refinado	7.217	6.604	9.037	9.550
Outros	55	37.828	170	70.496
Provisão para margem negativa dos estoques	(4.897)	(11.026)	(15.456)	(20.873)
	294.951	170.315	566.912	243.434
Matéria-prima e embalagens				
Almoxarifado	1.317	2.048	1.496	3.076
Provisão para realização dos estoques de almoxarifado	68.404	61.562	118.566	101.441
Adiantamentos a fornecedores (*)	(4.277)	(3.996)	(5.775)	(5.701)
	53.198	201.114	146.781	459.141
	118.642	260.728	261.068	557.957
	413.593	431.043	827.980	801.391

(*) Referem-se a adiantamentos realizados a fornecedores de cana-de-açúcar que são corrigidos mensalmente conforme as condições e índices pactuados nos contratos de forma específica.

As movimentações das provisões para margem negativa dos estoques e realização de estoque de almoxarifado estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Margem negativa dos estoques				
Saldo inicial	(11.026)	(2.668)	(20.873)	(16.448)
Adições	(4.897)	(11.026)	(15.456)	(20.873)
Reversões	11.026	2.668	20.873	16.448
	(4.897)	(11.026)	(15.456)	(20.873)
Realização de estoque de almoxarifado				
Saldo inicial	(3.996)	(3.933)	(5.701)	(5.518)
Adições	(3.635)	(2.860)	(4.937)	(3.845)
Reversões	3.354	2.797	4.863	3.662
	(4.277)	(3.996)	(5.775)	(5.701)

A provisão para margem negativa dos estoques é calculada mediante análise do custo médio de produção dos produtos acabados em relação aos seus valores de realização no mercado, deduzindo as despesas com vendas.

A provisão para realização de estoque de almoxarifado considera itens obsoletos e com baixa movimentação, e é constituída trimestralmente através de procedimento de gestão de estoque de material de almoxarifado devidamente aprovada pela Companhia.

O saldo de estoques de almoxarifado que a Companhia espera realizar em um período superior a 12 meses é de R\$12.830 em 31 de dezembro de 2017 (R\$18.184 em 31 de março de 2017).

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

7. ATIVO BIOLÓGICO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Saldo inicial	530.540	556.819	943.488	886.707
Aumentos decorrentes de gastos com a lavoura de cana-de-açúcar e gastos com tratamentos culturais	426.131	509.067	848.159	1.020.698
	<u>956.671</u>	<u>1.065.886</u>	<u>1.791.647</u>	<u>1.907.405</u>
Ganhos decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda	88.375	126.167	39.642	245.460
Colheita da cana-de-açúcar do período/exercício a valor justo	(478.186)	(661.244)	(889.247)	(1.209.108)
Baixa	(198)	(269)	(198)	(269)
	<u>566.662</u>	<u>530.540</u>	<u>941.844</u>	<u>943.488</u>

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 11,02% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC). Esta taxa é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar processada pelas usinas ou destilaria de etanol pode ser própria ou adquirida de terceiros. A cana própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas, quando a usina arrenda a terra de terceiros e é responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos de arrendamento têm vigência de seis anos (um ciclo). A cana de terceiros é adquirida pela usina junto aos fornecedores. O transporte de cana para a usina pode ser de responsabilidade do fornecedor ou realizado pela própria usina.

A fórmula do Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool ("CONSECANA") calcula a remuneração da tonelada de cana-de-açúcar com base:

- Na quantidade de ATR/KG entregues pelo fornecedor de cana-de-açúcar.
- Na participação do custo de produção de cana-de-açúcar como uma porcentagem do açúcar, residual de etanol, etanol anidro e etanol hidratado.
- Nos preços líquidos de açúcar nos mercados interno e externo e no preço do etanol anidro, etanol etílico combustível e etanol hidratado, bem como do etanol para outros fins.
- Na segregação de produtos acabados das usinas para a safra em questão.

O preço de referência CONSECANA é publicado mensalmente.

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Área estimada de colheita (em hectares)	187.530	184.566	302.373	308.402
Rendimentos previstos (em toneladas de cana-de-açúcar por hectare)	83,19	85,54	87,44	88,62
Quantidade total de açúcar recuperável (em quilos por tonelada de cana-de-açúcar)	129,20	130,48	130,63	131,85
Valor de um quilo de total de açúcar recuperável (em R\$) - CONSECANA	0,66	0,68	0,66	0,68
Taxa de desconto	11,02%	11,02%	11,02%	11,02%

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia tem em garantia de operações de pré-pagamento de exportação, 161.946 hectares de canaviais (226.034 hectares de canaviais em 31 de março de 2017), o equivalente a aproximadamente 14.160.791 toneladas de cana-de-açúcar (20.030.303 em 31 de março de 2017) ao valor justo aproximado de R\$504.436 (R\$691.499 em 31 de março de 2017). As operações as quais essas garantias se referem têm vencimento final previsto entre e setembro de 2019 e abril de 2020.

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia está exposta a certos riscos relacionados às suas plantações, como (i) de oferta e demanda, diante das quais monitora continuamente os mercados para seus produtos e realiza análises de tendências que alimentam regularmente a estratégia comercial a partir da qual são definidos e/ou ajustados os volumes de compra e venda de produtos ou matéria-prima, (ii) regulatórios e ambientais, estando sujeita a leis e regulamentações específicas, as quais monitora estabelecendo políticas e procedimentos voltados ao cumprimento dessas normas e (iii) climáticos, estando exposta a riscos de danos causados por mudanças climáticas, que busca mitigar acompanhando a evolução em sua rotina e atuando de maneira estratégica no manejo dos canaviais, visando assim minimizar os riscos de danos ao seu ativo biológico. A Companhia atua mediante ações como a otimização da sequência de colheita evitando períodos críticos de secas e geadas, o uso de irrigação para unidades em regiões de baixo regime hídrico, o manejo de variedades de acordo com os ambientes edafoclimáticos, além de boas práticas agrícolas aplicadas no campo, buscando a manutenção da produtividade dos canaviais.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	71.856	55.816	83.337	68.278
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (a)	106.534	119.704	186.291	229.775
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras e antecipações	62.560	59.766	126.611	112.328
Imposto sobre produtos industrializados - IPI e outros	7.784	7.758	31.466	31.277
	248.734	243.044	427.705	441.658
Ativo circulante	173.179	141.261	339.847	229.911
Ativo não circulante	75.555	101.783	87.858	211.747

(a) Refere-se a créditos de PIS e COFINS relativos à: (i) Lei nº 10.637/02, que dispõe sobre a não cumulatividade na cobrança da contribuição ao Programa de Integração Social - PIS e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP; (ii) Lei nº 10.833/03, que trata da cobrança não cumulativa da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, ao PIS e ao PASEP; (iii) Lei 11.774/2008, que dispõe sobre a tomada de créditos de PIS/COFINS sobre ativo imobilizado; (iv) Lei 13.043/14 referente ao Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras – REINTEGRA.

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Cíveis	2.648	1.222	7.886	6.433
Ambientais	1.467	1.450	6.928	6.851
	4.115	2.672	14.814	13.284
Tributários				
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	5.151	4.887	16.878	16.191
IRPJ/CSLL	35.210	34.131	44.390	42.968
ICMS, PIS e COFINS	14.366	17.611	20.705	24.059
Contribuições sociais e previdenciárias	24.532	23.337	31.707	30.272
Outros	9	9	1.065	1.050
	79.268	79.975	114.745	114.540
Trabalhistas				
Recursos trabalhistas	112.584	85.872	215.880	175.142
	112.584	85.872	215.880	175.142
	195.967	168.519	345.439	302.966

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A movimentação dos depósitos judiciais da Companhia está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Saldo inicial	168.519	126.252	302.966	237.877
Adições	34.372	52.120	49.809	89.060
Compensações / Resgates	(6.924)	(9.853)	(7.336)	(23.971)
	195.967	168.519	345.439	302.966

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

10.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	1.665	-	62.125	3.552
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	-	(81.967)	(41.358)	(163.636)
	1.665	(81.967)	20.767	(160.084)

10.2 Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado do período.

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
Resultado de imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(1.868)	-
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados à origem e reversão de diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa	30.234	90.718	94.096	(50.393)
	30.234	90.718	92.228	(50.393)

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
Resultado de imposto de renda e contribuição social correntes	(4.570)	19	(1.299)	(158)
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados à origem e reversão de diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa	61.687	91.758	202.818	(187.655)
	57.117	91.777	201.519	(187.813)

10.3 Imposto de renda e contribuição social reconhecidos em outros resultados abrangentes

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes:				
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Futuros	3.371	(39.552)	(16.281)	1.318
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Non-Deliverable Forward - NDF	(1.233)	16.964	14.306	6.883
Instrumentos financeiros - hedge accounting de variação cambial	4.697	616	(8.489)	(14.269)
	6.835	(21.972)	(10.464)	(6.068)
Efeitos reflexos das controladas	23.598	(2.814)	(11.503)	(117.154)
	30.433	(24.786)	(21.967)	(123.222)

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes:				
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Futuros	3.371	(39.552)	(16.281)	1.318
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Swap Libor	(1.820)	(6.739)	(2.262)	(10.403)
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Non-Deliverable Forward - NDF	4.243	20.300	29.497	(4.291)
Instrumentos financeiros - hedge accounting de variação cambial	24.639	1.205	(32.921)	(109.846)
	30.433	(24.786)	(21.967)	(123.222)

10.4 Conciliação entre a alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social e a alíquota efetiva

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
Resultado antes da tributação	(308.860)	(48.008)	(915.390)	(236.507)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	105.012	16.323	311.233	80.412
Resultado de equivalência patrimonial	(3.748)	(9.267)	(159.194)	(67.964)
Créditos não reconhecidos de imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.060)	88.006	24.781	(43.501)
Receita tributária (subvenções)	2.315	3.300	5.729	7.280
Regras de Subcapitalização	(10.925)	(7.300)	(28.936)	(22.084)
Processo em face do Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA (*)	(58.944)	-	(58.944)	-
Outros	(1.416)	(344)	(2.441)	(4.536)
Resultado de imposto de renda e contribuição social pela alíquota efetiva	30.234	90.718	92.228	(50.393)

(*) Referem-se a adição não dedutível para fins de imposto de renda com base nos pré-requisitos apontados pelo artigo 299 do RIR, relacionado ao processo nº 90.0002635-0 em face do Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA, conforme nota explicativa número 26(e).

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
Resultado antes da tributação	(335.803)	(48.990)	(1.024.660)	(99.189)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	114.173	16.657	348.384	33.724
Resultado de equivalência patrimonial	(755)	(125)	(1.154)	(1.704)
Amortização de ágio	8.778	8.778	26.333	26.333
Créditos não reconhecidos de imposto de renda e contribuição social diferidos	13.742	82.497	(39.629)	(190.613)
Receita tributária (subvenções)	2.315	3.300	5.729	7.280
Diferencial de alíquota de controlada exterior	8.437	1.092	(199)	3.489
Regras de Subcapitalização	(29.552)	(17.780)	(77.074)	(54.176)
Processo em face do Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA (*)	(58.944)	-	(58.944)	-
Outros	(1.077)	(2.642)	(1.927)	(12.146)
Resultado de imposto de renda e contribuição social pela alíquota efetiva	57.117	91.777	201.519	(187.813)

(*) Referem-se a adição não dedutível para fins de imposto de renda com base nos pré-requisitos apontados pelo artigo 299 do RIR, relacionado ao processo nº 90.0002635-0 em face do Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA, conforme nota explicativa número 26(e).

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10.5 Saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

	Saldo inicial em 31.03.17	Reconhecido no resultado do período	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Saldo final em 31.12.17
Controladora				
Diferenças temporárias:				
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	38.687	2.250	-	40.937
Ajuste a valor justo sobre ativo biológico	(80.497)	(16.799)	-	(97.296)
Hedge accounting de sw ap Libor, NDF e variação cambial	35.339	15.190	(10.464)	40.065
Variação cambial não realizada	44.864	62.228	-	107.092
Amortização de ágio fiscal	(245.277)	-	-	(245.277)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment)	42.574	(1.334)	-	41.240
Valorização a mercado de instrumentos financeiros derivativos	(117.424)	32.969	-	(84.455)
Outros	20.294	(408)	-	19.886
	(261.440)	94.096	(10.464)	(177.808)
Prejuízos e créditos fiscais não utilizados				
Prejuízo fiscal	131.615	-	-	131.615
Base negativa de contribuição social	47.858	-	-	47.858
	(81.967)	94.096	(10.464)	1.665

	Saldo inicial em 31.03.16	Reconhecido no resultado do período	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Saldo final em 31.12.16
Controladora				
Diferenças temporárias:				
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	36.389	1.604	-	37.993
Ajuste a valor justo sobre ativo biológico	(109.068)	(52.195)	-	(161.263)
Ajuste a Valor Presente (AVP) - 11.638	93	(93)	-	-
Hedge accounting de sw ap Libor, NDF e variação cambial	80.371	(11.174)	(6.068)	63.129
Efeitos de conversão	(68.867)	68.867	-	-
Variação cambial não realizada	162.495	(98.677)	-	63.818
Amortização de ágio fiscal	(245.277)	-	-	(245.277)
Depreciação acelerada incentivada	(42.235)	42.235	-	-
Perda por redução ao valor recuperável (impairment)	26.570	3.319	-	29.889
Valorização a mercado de instrumentos financeiros derivativos	(57.474)	5.172	-	(52.302)
Outros	38.671	(9.451)	-	29.220
	(178.332)	(50.393)	(6.068)	(234.793)
Prejuízos e créditos fiscais não utilizados				
Prejuízo fiscal	131.615	-	-	131.615
Base negativa de contribuição social	47.858	-	-	47.858
	1.141	(50.393)	(6.068)	(55.320)

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Saldo inicial em 31.03.17	Reconhecido no resultado do período	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Saldo final em 31.12.17
Consolidado				
Diferenças temporárias:				
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	104.756	(727)	-	104.029
Ajuste a valor justo sobre ativo biológico	(167.078)	(6.380)	-	(173.458)
Hedge accounting de Swap Libor, NDF e variação cambial	276.563	-	(21.967)	254.596
Variação cambial não realizada	105.018	135.011	-	240.029
Amortização de ágio fiscal	(245.277)	-	-	(245.277)
Valorização a mercado de instrumentos financeiros derivativos	(255.525)	57.574	-	(197.951)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment)	53.609	-	-	53.609
Mais-valia dos ativos adquiridos	(297.126)	16.400	-	(280.726)
Ativos mantidos para venda	893	-	-	893
Valor justo das dívidas financeiras	(8.182)	3.825	-	(4.357)
Outros	44.165	(2.885)	-	41.280
	(388.184)	202.818	(21.967)	(207.333)
Prejuízos e créditos fiscais não utilizados				
Prejuízo fiscal	166.759	-	-	166.759
Base negativa de contribuição social	61.341	-	-	61.341
	(160.084)	202.818	(21.967)	20.767

	Saldo inicial em 31.03.16	Reconhecido no resultado do período	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Saldo final em 31.12.16
Consolidado				
Diferenças temporárias:				
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	115.181	(7.802)	-	107.379
Ajuste a valor justo sobre ativo biológico	(172.288)	(67.441)	-	(239.729)
Ajuste a Valor Presente (AVP) - 11.638	26	(26)	-	-
Hedge accounting de Swap Libor, NDF e variação cambial	450.609	-	(123.222)	327.387
Efeitos de conversão	(68.856)	68.856	-	-
Variação cambial não realizada	467.850	(322.779)	-	145.071
Amortização de ágio fiscal	(245.277)	-	-	(245.277)
Valorização a mercado de instrumentos financeiros derivativos	(310.814)	100.279	-	(210.535)
Depreciação acelerada incentivada	(42.235)	42.235	-	-
Perda por redução ao valor recuperável (impairment)	36.851	3.209	-	40.060
Mais-valia dos ativos adquiridos	(317.135)	17.538	-	(299.597)
Ativos mantidos para venda	893	-	-	893
Valor justo das dívidas financeiras	(16.315)	5.228	-	(11.087)
Outros	91.170	(25.470)	-	65.700
	(10.340)	(186.173)	(123.222)	(319.735)
Prejuízos e créditos fiscais não utilizados				
Prejuízo fiscal	167.850	(1.089)	-	166.761
Base negativa de contribuição social	61.734	(393)	-	61.341
	219.244	(187.655)	(123.222)	(91.633)

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui saldo de prejuízo fiscal e base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL nos montantes de R\$2.690.863 na controladora e R\$5.176.206 no consolidado (R\$2.763.748 e R\$5.059.650 em 31 de março de 2017, respectivamente), para os quais não foram constituídos Impostos de Renda e Contribuição Social diferidos ativos.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10.6 Projeções da Administração para a realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos

De acordo com as projeções da Administração, o imposto de renda e a contribuição social diferidos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados como segue, tomando-se como base a projeção de lucro tributável.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Safra 2017/2018	-	77.641	-	93.985
Safra 2018/2019	-	96.389	28.751	128.672
Safra 2019/2020	-	5.443	12.216	5.443
Safra 2020/2021	-	-	7.660	-
Safra 2021/2022	36.016	-	36.016	-
Safra 2022/2023	41.025	-	41.025	-
A partir de Abril/ 2023	102.432	-	102.432	-
	179.473	179.473	228.100	228.100

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos da Companhia são compostos pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da CSLL e pelas diferenças temporárias. O estudo da estimativa de realização desses saldos tem ênfase exclusivamente na expectativa de realização (consumo) do prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL.

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho das economias brasileira e internacional, flutuação de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

As projeções de resultados da Companhia basearam-se na previsão do aumento de produtividade do canavial, aumento da capacidade produtiva, aumento de eficiência industrial, projetos específicos para redução de custo e aumento dos preços de mercado.

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social decorre não somente do lucro tributável, mas também da existência de receitas não tributáveis, das despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o resultado do Grupo e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

11. INVESTIMENTOS (PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	488.781	490.570	182.713	185.885
Outros investimentos	2.502	2.502	2.502	2.502
Investimentos	491.283	493.072	185.215	188.387
Provisão para perda em investimentos	(1.113.260)	(672.325)	-	-

a) Participação em empresas controladas e controladas em conjunto

	Controladora			Consolidado
	Biosev		Biosev	
	Biosev	Bioenergia	Comercializadora	
	Bioenergia S.A.	International S.A.	de Energia S.A.	TEAG
Capital social	843.603	175	1.000	44.701
Resultado do exercício	(468.459)	(402)	114	5.810
Patrimônio líquido	(1.606.844)	75.467	1.948	50.459
Eliminação do resultado acumulado na venda de imobilizado com partes relacionadas	(1.024)	-	-	-
Participação no capital	100%	100%	100%	50%
Valor de investimentos em controladas por equivalência patrimonial	(1.607.868)	75.467	1.948	25.230
Ágio/Valor justo líquido da concessão	494.079	-	-	157.483
Eliminação do resultado na venda de imobilizado com partes relacionadas	529	-	-	-
Investimentos	-	75.467	1.948	182.713
Provisão para perda em investimentos	(1.113.260)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(467.930)	(402)	114	2.905

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e não controladas

	Controladora							
	Ágio						31.12.17	31.03.17
	Biosev Bioenergia S.A.	Biosev Bioenergia International S.A.	Biosev Comercializadora de Energia S.A.	Tavares de Melo (*)	Ampla (*)	Outros		
Saldo inicial	(1.166.404)	75.869	3.335	407.675	3.691	2.502	(673.332)	(712.159)
Redução de capital social	-	-	(1.501)	-	-	-	(1.501)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(467.930)	(402)	114	-	-	-	(468.218)	(248.977)
Outros resultados abrangentes	22.539	-	-	-	-	-	22.539	287.804
Aumento de Participação Societária em Controlada	4.456	-	-	-	-	-	4.456	-
Valor de investimentos em controladas por equivalência patrimonial	(1.607.339)	75.467	1.948	407.675	3.691	2.502	(1.116.056)	(673.332)
Ágio	494.079	-	-	-	-	-	494.079	494.079
Valor de investimentos	-	75.467	1.948	407.675	3.691	2.502	491.283	493.072
Provisão para perda em investimentos	(1.113.260)	-	-	-	-	-	(1.113.260)	(672.325)

(*) Empresas incorporadas em exercícios anteriores.

	Consolidado			
	TEAG	Outros	31.12.17	31.03.17
Saldo inicial	185.885	2.502	188.387	209.655
Dividendos recebidos	-	-	-	(3.379)
Redução do Capital Social	-	-	-	(10.000)
Equivalência patrimonial	(3.394)	-	(3.394)	(7.889)
Resultado	2.905	-	2.905	510
Realização valor líquido da concessão	(6.299)	-	(6.299)	(8.399)
Outros Resultados abrangentes	222	-	222	-
Valor de investimentos	182.713	2.502	185.215	188.387

c) Informações adicionais sobre os eventos ocorridos no exercício nos principais investimentos em empresas controladas operacionais (diretas e indiretas)

• Crystalsev Comércio e Representação Ltda – Controlada indireta

Em 09 de março de 2017, foi aprovada, em reunião de sócios da controlada Crystalsev Comércio e Representação Ltda. ("Crystalsev"), a redução do capital social da Crystalsev, no valor de R\$49.270, a qual será implementada mediante a entrega da totalidade da participação societária da Crystalsev na Sociedade Operadora Portuária de São Paulo Ltda. ("SOP"), correspondente a 85% do capital social da SOP, sendo tal entrega realizada pela Crystalsev aos seus sócios, na proporção da participação societária de cada sócio na Crystalsev. Conforme disposto pelo artigo 1.084, parágrafos 1º e 2º, do Código Civil, tal aprovação surtirá efeitos após 90 dias contados da data da publicação da ata de referida reunião dos sócios sem que haja oposição por parte de credores, quando então proceder-se-á à homologação da redução de capital da Crystalsev. Em dezembro de 2017 o processo acima referenciado encontra-se em andamento.

Ainda, em 09 de março de 2017, foi aprovado, em reunião de sócios da Crystalsev Comércio e Representação Ltda. ("Crystalsev"), a cessão e a transferência da totalidade das quotas da Crystalsev detidas pela sócia Sociedade Agrícola Orindiúva Ltda. (denominada "Orindiúva"), correspondente a 6.248.443, sendo (a) 6.065.363 quotas da Crystalsev transferidas para a sócia Biosev Bioenergia S.A., pelo valor total de R\$1,00; e (b) 183.080 quotas da Crystalsev transferidas para a sócia Pioneiros Participações S.A., pelo valor total de R\$1,00. Por consequência de tais transferências, a Orindiúva se retira da Crystalsev. Em razão de referida transferência, ocorreu o aumento da participação societária da empresa Biosev Bioenergia S.A. na Crystalsev passando o seu percentual de participação societária, que antes era de 90,45%, a ser de 93,08%.

• Biosev Comercializadora de Energia S.A. – Controlada direta

Em 31 de julho de 2017, foi aprovada, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da controlada Biosev Comercializadora de Energia S.A., a redução do capital social da Companhia, no valor de R\$1.501, passando este de R\$2.501 para R\$1.000 mediante o cancelamento e a extinção de 1.501.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1 por ação, fixado com base no valor do patrimônio líquido da ação. Em 31 de outubro de 2017, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária homologando a redução do Capital Social e consolidando o Estatuto Social da Companhia.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

• Biosev Terminais Portuários e Participações Ltda. – Controlada indireta

Em 29 de setembro de 2017 os sócios da Biosev Terminais Portuários e Participações Ltda., por meio da 22ª Alteração e Consolidação do Contrato Social, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 05 de dezembro de 2017, aprovaram o aumento do capital social da companhia em R\$4.495, passando este de R\$39.261 para R\$43.756, mediante a emissão de 4.494.968 novas quotas pela Sociedade, de valor nominal R\$1 cada uma, as quais são integralizadas, mediante a conversão, em capital, dos recursos decorrentes de “Contratos de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital”, firmados em 11 de setembro de 2017.

d) Investimentos em empresas controladas em conjunto

Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda. (TEAG)

Como consequência do exercício do controle da Crystalsev Comércio e Representação Ltda. (Crystalsev), ocorrido em 28 de dezembro de 2011, a Companhia, por intermédio de sua controlada indireta, Sociedade Operadora Portuária (SOP), reconheceu, para fins contábeis, 50% do capital social do TEAG. O investimento é o resultado de uma joint venture constituída entre a SOP e a Cargill Agrícola S.A. sediado no Guarujá, SP, o TEAG tem como objetivo o desenvolvimento de atividades portuárias concernentes a de operador portuário e agência de navegação; transporte rodoviário de mercadorias por conta própria ou de terceiros; prestação de serviços por conta própria ou de terceiros, bem como assistência especializada, comercial e industrial a outras sociedades nacionais ou estrangeiras; e participação em outras sociedades comerciais ou civis como acionista ou quotista.

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração do resultado da empresa em questão estão demonstrados a seguir:

	TEAG	
	31.12.17	31.03.17
Balanço Patrimonial		
Ativo		
Total do ativo circulante	47.887	34.917
Realizável a longo prazo	1.066	1.209
Ativo Imobilizado e intangível	13.363	22.966
Total do ativo não circulante	14.429	24.175
Total do Ativo	62.316	59.092
Passivo		
Total do passivo circulante	8.050	9.634
Total do passivo não circulante	3.807	5.253
Patrimônio Líquido		
Total do patrimônio líquido	50.459	44.205
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	62.316	59.092

	TEAG	
	31.12.17	31.12.16
Demonstração do Resultado		
Receita Líquida	69.695	66.746
Despesas Operacionais		
Gerais, administrativas e de vendas	(64.126)	(64.823)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.626	(1.044)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	7.195	879
Resultado financeiro líquido	1.589	2.921
Resultado Antes da Tributação	8.784	3.800
Imposto de renda e contribuição social	(2.974)	(1.225)
Resultado do período	5.810	2.575

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12. ATIVO IMOBILIZADO

	Controladora					
	31.12.17			31.03.17		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	16.752	-	16.752	16.752	-	16.752
Edifícios	323.491	(117.376)	206.115	322.889	(113.643)	209.246
Benfeitorias	55.146	(31.983)	23.163	53.905	(30.620)	23.285
Instalações	426.890	(223.866)	203.024	420.069	(206.485)	213.584
Móveis e utensílios	16.257	(9.676)	6.581	16.029	(8.986)	7.043
Equipamentos de informática	35.190	(30.283)	4.907	35.724	(30.037)	5.687
Máquinas e equipamentos (*)	2.498.046	(1.502.703)	995.343	2.422.801	(1.363.485)	1.059.316
Veículos	21.097	(16.490)	4.607	21.277	(15.949)	5.328
Máquinas e implementos agrícolas (**)	870.765	(730.651)	140.114	812.843	(652.792)	160.051
Planta portadora	1.844.214	(1.312.341)	531.873	1.805.325	(1.148.741)	656.584
	6.107.848	(3.975.369)	2.132.479	5.927.614	(3.570.738)	2.356.876
Obras em andamento (nota 12.1)	16.811	-	16.811	15.393	-	15.393
	6.124.659	(3.975.369)	2.149.290	5.943.007	(3.570.738)	2.372.269

	Consolidado					
	31.12.17			31.03.17		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	19.307	-	19.307	19.307	-	19.307
Edifícios	531.569	(195.722)	335.847	530.863	(188.025)	342.838
Benfeitorias	157.973	(71.300)	86.673	156.605	(67.437)	89.168
Instalações	605.725	(309.440)	296.285	595.845	(283.070)	312.775
Móveis e utensílios	24.580	(15.235)	9.345	24.294	(14.288)	10.006
Equipamentos de informática	61.855	(49.526)	12.329	60.862	(47.943)	12.919
Máquinas e equipamentos (*)	5.487.993	(3.372.191)	2.115.802	5.387.677	(3.068.987)	2.318.690
Veículos	55.707	(49.875)	5.832	57.120	(49.778)	7.342
Máquinas e implementos agrícolas (**)	1.396.759	(1.154.369)	242.390	1.324.142	(1.036.049)	288.093
Planta portadora	3.027.895	(2.168.628)	859.267	2.950.380	(1.891.005)	1.059.375
	11.369.363	(7.386.286)	3.983.077	11.107.095	(6.646.582)	4.460.513
Obras em andamento (nota 12.1)	43.369	-	43.369	28.512	-	28.512
	11.412.732	(7.386.286)	4.026.446	11.135.607	(6.646.582)	4.489.025

(*) Incluídos os diferidos industriais.

(**) Incluídos os diferidos agrícolas.

A movimentação do valor líquido do ativo imobilizado é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Saldo inicial	2.372.269	2.336.375	4.489.025	4.489.503
Aquisições e adições	216.738	485.468	324.968	817.686
Valor residual das baixas	(14.621)	(10.683)	(20.297)	(12.370)
Reversão da perda por redução ao valor recuperável (impairment) (*)	5.074	1.001	5.284	2.087
Depreciação do período/exercício	(430.170)	(439.892)	(772.534)	(807.881)
	2.149.290	2.372.269	4.026.446	4.489.025

(*) Conforme nota explicativa número 12.3.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12.1 Obras em andamento

O total da composição das obras em andamento por usina está demonstrado a seguir:

Usina	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Leme	2.614	1.212	2.614	1.212
Passatempo	2.438	1.929	2.438	1.929
Giasa	254	6.679	254	6.679
Lagoa da Prata	3.870	888	3.870	888
Rio Brilhante	5.819	968	5.819	968
Maracaju	-	3.028	-	3.028
Estivas	1.778	657	1.778	657
Santa Elisa	-	-	12.042	7.865
Vale do Rosário	-	-	8.024	1.095
MB	-	-	5.007	2.950
Continental	-	-	1.485	1.209
Corporativo	38	32	38	32
	16.811	15.393	43.369	28.512

O saldo de obras em andamento refere-se principalmente a obras de adequação e aumento de eficiência no parque industrial, e melhorias nas instalações administrativas.

12.2 Ativo Imobilizado dado em garantia e compromissos para aquisição de ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui contratos firmados com fornecedores para aquisição de itens destinados ao ativo imobilizado, no montante de R\$74.584 (R\$30.072 em 31 de março de 2017), e o total de ativo imobilizado dado em garantia pela Companhia era de R\$1.106.635 (R\$1.160.611 em 31 de março de 2017).

12.3 Perda por redução ao valor recuperável (Impairment)

Em 31 de dezembro de 2017, houve reversão da perda por redução ao valor recuperável (impairment) no montante de R\$5.074 na controladora e R\$5.284 no consolidado, resultante de venda e/ou transferências de ativos entre as unidades industriais do Grupo.

O saldo acumulado de perda por redução ao valor recuperável (impairment) em 31 de dezembro de 2017 é de R\$65.753 na controladora e R\$190.026 no consolidado (R\$70.827 e R\$195.310 em 31 de março de 2017, respectivamente).

As principais classes de ativo que contêm perda por redução ao valor recuperável são terrenos, edifícios, móveis e utensílios, computadores, máquinas e equipamentos, veículos, máquinas e implementos agrícolas.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

13. INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Ágio				
Biosev Bioenergia	-	-	494.079	494.079
Usinas Tavares de Melo	-	-	407.675	407.675
Ampla	-	-	3.691	3.691
	-	-	905.445	905.445
Software				
Licenças	13.441	16.606	14.737	18.549
	13.441	16.606	14.737	18.549
Outros	-	-	5.886	7.313
	-	-	5.886	7.313
	13.441	16.606	926.068	931.307

A movimentação do intangível é conforme segue:

	Controladora			
	31.03.17	Adições	Amortização	31.12.17
Software				
Licenças	16.606	1.947	(5.112)	13.441
	16.606	1.947	(5.112)	13.441

	Controladora			
	31.03.16	Adições	Amortização	31.12.16
Software				
Licenças	16.826	5.753	(6.969)	15.610
	16.826	5.753	(6.969)	15.610

	Consolidado			
	31.03.17	Adições	Amortização	31.12.17
Ágios				
Biosev Bioenergia	494.079	-	-	494.079
Usinas Tavares de Melo	407.675	-	-	407.675
Ampla	3.691	-	-	3.691
Software				
Licenças	18.549	2.157	(5.969)	14.737
Outros				
Outros	7.313	-	(1.427)	5.886
	931.307	2.157	(7.396)	926.068

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado			
	31.03.16	Adições	Amortização	31.12.16
Ágios				
Biosev Bioenergia	494.079	-	-	494.079
Usinas Tavares de Melo	407.675	-	-	407.675
Ampla	3.691	-	-	3.691
Software				
Licenças	20.724	5.933	(8.077)	18.580
Outros				
Outros	7.994	-	(1.241)	6.753
	934.163	5.933	(9.318)	930.778

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Moeda	Encargos financeiros médios ponderados		Garantias	Controladora	
		efetivos	Vencimento (*)		31.12.17	31.03.17
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (a)	US\$	Varição cambial acrescida de taxa média de juros de 6,79% a.a.	De 22.01.18 a 24.06.19	Aval e nota promissória	771.907	975.819
Financiamentos BNDES	R\$	TJLP acrescida de taxa média de juros de 4,59% a.a. ou cesta de moedas acrescida de taxa média de juros de 4,80% a.a.	De 15.03.18 a 16.04.18	Alienação fiduciária, aval e nota promissória	3.673	14.196
Pré-Pagamento de Exportação - PFE (a)	US\$	Varição cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 5,72% a.a.	Em 30.09.19	Nota promissória, recebíveis e garantia real	514.666	535.587
Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO	R\$	Juros de 8,5% a.a.	Em 01.12.23	Aval e alienação fiduciária e recebíveis	83.011	93.387
Finame	R\$	Taxa média de juros de 9,93% a.a.	De 15.03.18 a 17.04.23	Alienação fiduciária, aval e nota promissória	8.791	5.479
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC (a)/(d)	R\$	Taxa média de juros de 14,20% a.a.	Em 28.06.19	-	12.449	7.302
Nota de Crédito à Exportação e Cédula de Crédito à Exportação - NCE	R\$	CDI acrescido da taxa média de juros de 4,38%	De 21.03.18 a 07.01.19	Aval, nota promissória e garantia real	337.866	331.585
Offshore Loan (a)	US\$	Varição cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 6,22% a.a.	Em 15.10.27	Hipoteca, penhor de direitos creditórios e garantia real	198.431	192.839
Cédula de Crédito Bancário - CCB	R\$	Taxa média de juros de 16,65% a.a. ou taxa média de juros de 134,52% do CDI	De 13.03.18 a 25.07.18	Registro em Cobrança e Cessão de Recebíveis	191.885	219.209
					2.122.679	2.375.403
				Passivo circulante	1.164.050	760.635
				Passivo não circulante	958.629	1.614.768

Descrição	Moeda	Encargos financeiros médios ponderados		Garantias	Consolidado	
		efetivos	Vencimento (*)		31.12.17	31.03.17
Dívida reestruturada (ex-Debêntures) - R\$	R\$	CDI acrescido de 1,72% a.a.	De 10.07.23 a 10.07.24	Aval, recebíveis, hipoteca e ações	169.568	196.715
Dívida reestruturada - US\$	US\$	Varição cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 2,47% a.a.	Em 10.07.23	Aval, recebíveis, hipoteca e ações	789.996	887.375
Dívida reestruturada (Debêntures) - R\$ (a)	R\$	CDI acrescido de 1,72% a.a.	Em 10.07.23	Aval, recebíveis, hipoteca e ações	231.189	269.385
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (a)	US\$	Varição cambial acrescida de taxa média de juros de 7,16% a.a.	De 22.01.18 a 24.06.19	Aval e nota promissória	2.024.237	2.393.542
Financiamentos BNDES	R\$	TJLP acrescida de taxa média de juros de 4,59% a.a. ou cesta de moedas acrescida de taxa média de juros de 4,80% a.a.	De 15.03.18 a 16.04.18	Alienação fiduciária, aval e nota promissória	3.673	14.196
Pré-Pagamento de Exportação - PFE (a)/(c)	US\$	Varição cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 5,65% a.a.	De 30.04.18 a 30.04.20	Aval, nota promissória, recebíveis e garantia real	1.245.033	1.008.973
Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO	R\$	Juros de 8,5% a.a.	Em 01.12.23	Aval e alienação fiduciária e recebíveis	83.011	93.387
Finame	R\$	Taxa média de juros de 9,33% a.a.	De 15.03.18 a 17.04.23	Alienação fiduciária, aval e nota promissória	16.790	18.624
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC (a)/(d)	R\$	Taxa média de juros de 14,20% a.a.	Em 28.06.19	-	33.634	18.393
Programa de Securitização Agrícola - PESA	R\$	IGP-M acrescido de 4% a.a.	De 01.08.18 a 01.08.19	Aval, nota promissória, Hipoteca e Certificado do Tesouro Nacional - CTN	4.223	7.845
Nota de Crédito à Exportação e Cédula de Crédito à Exportação - NCE (b)	R\$/US\$	Varição cambial acrescida de juros de 8,50% a.a. ou CDI acrescido de taxa média de 4,38% a.a.	De 21.03.18 a 07.01.19	Aval, nota promissória e garantia real	461.525	504.792
Offshore Loan (a)	US\$	Varição cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 6,22% a.a.	Em 15.10.27	Hipoteca, penhor de direitos creditórios e garantia real	198.431	656.217
Cédula de Crédito Bancário - CCB	R\$	Taxa média de juros de 16,65% a.a. ou taxa média de juros de 134,52% do CDI	De 13.03.18 a 25.07.18	Registro em Cobrança e Cessão de Recebíveis	191.885	219.210
					5.453.195	6.288.654
				Passivo circulante	2.097.934	1.944.007
				Passivo não circulante	3.355.261	4.344.647

(*) Refere-se à última data de vencimento dos contratos.

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- (a) Líquido de gastos com comissões e despesas diferidas no montante de R\$37.088 em 31 de dezembro de 2017 (R\$53.379 em 31 de março de 2017), os quais estão sendo apropriados ao resultado mensalmente até o vencimento da operação.
- (b) Em 31 de dezembro de 2017, o montante da dívida denominada em dólar norte - americano é de R\$44.841 no consolidado (R\$45.065 em 31 de março de 2017).
- (c) Incluem operações de pré-pagamento de exportações, contratadas em 09 de janeiro de 2015 pela controlada Biosev Bioenergia Internacional S.A. junto a um sindicato de instituições financeiras internacionais, no montante de R\$730.367 em 31 de dezembro de 2017 (R\$441.849 em 31 de março de 2017). Essas operações demandam a disponibilização de um conjunto de ativos como cobertura para sua liquidação. Em 31 de dezembro de 2017 os depósitos em moeda estrangeira, compõem em conjunto com a produção agrícola (cana-de-açúcar) de unidades específicas e com estoques de açúcar e etanol, o índice de 164,45% das obrigações.
- (d) Em julho de 2016 foi estruturado um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte dos recebíveis originados por operações de venda a prazo no mercado interno, no montante de R\$60.000, sendo R\$9.000 constituídos por cotas subordinadas. Em 31 de dezembro de 2017, o montante de faturas negociadas com o fundo, em aberto, é de R\$34.747 (R\$18.393 em 31 de março de 2017).

A parcela do passivo não circulante apresenta o seguinte cronograma de vencimento (ano-safra):

	Controladora	Consolidado
	31.12.17	31.12.17
Janeiro 2019 a Março 2019	91.251	176.930
Abril 2019 a Março 2020	637.146	2.099.555
Abril 2020 a Março 2021	36.827	336.311
Abril 2021 a Março 2022	36.827	247.104
Abril 2022 a Outubro 2027	156.578	495.361
	958.629	3.355.261

A Companhia possui cláusulas restritivas em alguns de seus contratos de financiamento incluindo a dívida reestruturada da Biosev Bioenergia, conforme previsto no Contrato Global de Reconhecimento de Obrigações e Outras Avenças, celebrado em 26 de outubro de 2009, assim como nos respectivos contratos relacionados, como parte do processo de aquisição da Biosev Bioenergia.

As cláusulas restritivas são aplicáveis a partir do exercício social iniciado em 2010 (inclusive) e estão relacionadas à liquidez corrente, à dívida líquida sobre o Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA conforme definido nos termos dos contratos e ao LAJIDA sobre a despesa financeira líquida.

A verificação do cumprimento das cláusulas restritivas ocorre anualmente, no encerramento do exercício da Companhia. Em 31 de março de 2017, a Companhia atendeu aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Partes relacionadas (nota 18)				
No País	7.565	9.140	183.670	25.105
No exterior	58.475	15.338	105.127	53.602
	66.040	24.478	288.797	78.707
Terceiros				
No País	267.241	286.237	615.743	625.523
No exterior	354	10.781	84.005	90.759
	267.595	297.018	699.748	716.282
	333.635	321.496	988.545	794.989
Passivo circulante	333.037	320.457	987.235	793.048
Passivo não circulante	598	1.039	1.310	1.941

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Parcelamentos (*)	-	-	1.925	1.877
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	456	741	216	1.065
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	7.511	7.123	19.773	15.651
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	398	525	2.120	1.041
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	6.144	7.643	12.760	16.563
Imposto de renda das pessoas jurídicas - IRPJ e Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	276	332	7.711	8.447
Imposto de Renda sobre Pessoa Física - IRPF (**)	47.536	-	47.536	-
Outros	3.362	4.032	3.473	5.000
	65.683	20.396	95.514	49.644

(*) Referem-se à adesão aos programas de parcelamentos de débitos no estado do Mato Grosso do Sul conforme Anexo IX do Decreto nº 9.203/1998 RICMS/MS, onde foram incluídos débitos em aberto de ICMS com benefícios de redução de juros e multas e alargamento de prazo para recolhimento.

(**) Referem-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte sobre Pessoa Física relacionado o processo nº 90.0002635-0 em face do Instituto de Açúcar e do Alcool - IAA, conforme nota explicativa número 26 (e).

17. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E AMBIENTAIS

A Companhia vem gerenciando diversos processos em andamento de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental, decorrentes do curso normal de seus negócios.

	Controladora					
	31.03.17	Constituição (reversão) de atualizações	Adições	Baixas por reversões	Baixas por pagamentos	31.12.17
Tributárias						
IRPJ/CSLL	71	3	-	-	-	74
	71	3	-	-	-	74
Trabalhistas	97.800	(1.039)	31.324	(16.116)	(9.267)	102.702
Ambientais	9.112	694	265	(38)	(2)	10.031
Cíveis	5.977	(147)	1.625	(205)	(479)	6.771
	112.889	(492)	33.214	(16.359)	(9.748)	119.504
	112.960	(489)	33.214	(16.359)	(9.748)	119.578

	Controladora					
	31.03.16	Constituição (reversão) de atualizações	Adições	Baixas por reversões	Baixas por pagamentos	31.12.16
Tributárias						
ICMS	219	(113)	-	(106)	-	-
IRPJ/CSLL	801	(181)	-	(550)	-	70
Contribuições sociais e previdenciárias	12.163	(2.384)	-	(9.779)	-	-
	13.183	(2.678)	-	(10.435)	-	70
Trabalhistas	79.811	3.311	31.457	(13.200)	(5.256)	96.123
Ambientais	7.988	726	459	(285)	-	8.888
Cíveis	5.219	395	285	(60)	-	5.839
	93.018	4.432	32.201	(13.545)	(5.256)	110.850
	106.201	1.754	32.201	(23.980)	(5.256)	110.920

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado						
	31.03.17	Constituição (reversão) de atualizações	Adições	Baixas por reversões	Baixas por pagamentos	31.12.17
Tributárias						
IPi incidente sobre a venda de açúcar	17.035	260	-	-	-	17.295
IPi	-	-	-	-	-	-
PIS e COFINS	3.406	-	-	-	-	3.406
IRPJ/CSLL	2.845	3	-	-	-	2.848
Outros	16	-	-	-	-	16
	23.302	263	-	-	-	23.565
Trabalhistas	209.669	(7.274)	58.482	(28.610)	(32.786)	199.481
Ambientais	45.181	2.990	3.021	(845)	(2)	50.345
Cíveis	29.130	1.123	2.775	(497)	(777)	31.754
	283.980	(3.161)	64.278	(29.952)	(33.565)	281.580
	307.282	(2.898)	64.278	(29.952)	(33.565)	305.145

Consolidado						
	31.03.16	Constituição (reversão) de atualizações	Adições	Baixas por reversões	Baixas por pagamentos	31.12.16
Tributárias						
IPi incidente sobre a venda de açúcar	16.551	370	-	-	-	16.921
IPi	146	-	-	-	-	146
PIS e COFINS	6.380	(2.004)	-	(970)	-	3.406
ICMS	218	(112)	-	(106)	-	-
IRPJ/CSLL	9.448	(3.103)	-	(3.502)	-	2.843
Contribuições sociais e previdenciárias	38.032	(7.748)	-	(30.284)	-	-
Outros	724	(386)	-	(322)	-	16
	71.499	(12.983)	-	(35.184)	-	23.332
Trabalhistas	200.054	4.693	62.100	(20.083)	(28.880)	217.884
Ambientais	38.674	2.316	5.289	(2.310)	(20)	43.949
Cíveis	28.074	1.580	284	(111)	-	29.827
	266.802	8.589	67.673	(22.504)	(28.900)	291.660
	338.301	(4.394)	67.673	(57.688)	(28.900)	314.992

Contingências - demandas judiciais ou extrajudiciais de perda possível e sem provisionamento

Tributárias

As demandas tributárias (judiciais e extrajudiciais), existentes em 31 de dezembro de 2017, com classificação de probabilidade de perda possível e sem provisionamento estão destacadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Tributárias	622.489	693.320	1.537.921	1.720.360
	622.489	693.320	1.537.921	1.720.360

Dentre as contingências sem provisão, cuja avaliação de perda é possível, destaca-se a cobrança de ICMS e acréscimos legais em razão de divergências relacionadas à escrituração de movimentação de mercadorias (supostas diferenças de estoque). Além disso, também sobre ICMS, há discussão sobre o cabimento da exigência deste imposto sobre a exportação de produtos semielaborados.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Cíveis e trabalhistas

As demandas cíveis e trabalhistas (judiciais e extrajudiciais), existentes em 31 de dezembro de 2017, com classificação de probabilidade de perda possível e sem provisionamento estão destacadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Cíveis	31.551	27.632	52.670	43.794
Trabalhistas	48.414	26.992	181.132	132.254
	79.965	54.624	233.802	176.048

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo era parte em processos trabalhistas e cíveis, cuja expectativa de perda foi avaliada como possível, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos responsáveis pela condução dos processos.

Os casos trabalhistas estão substancialmente relacionados a pedidos de (i) jornada de trabalho; (ii) horas de percurso; (iii) adicionais; (iv) devolução de descontos, tais como contribuição confederativa; (v) unicidade contratual; (vi) responsabilidade subsidiária ou solidária em serviços; (vii) acidentes de trabalho e/ou doença profissional; (viii) meio ambiente do trabalho; (ix) validade de acordo coletivo; (x) reflexos na remuneração em relação aos itens anteriormente mencionados.

Os processos cíveis consistem substancialmente sobre discussões contratuais e acidentes, cobrança de valores, discussões possessórias e indenizações de forma geral.

18. PARTES RELACIONADAS

As informações relacionadas a transações com partes relacionadas não alteraram de forma relevante em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2017.

As transações com partes relacionadas apresentadas nos quadros abaixo, referem-se basicamente a: (i) operações de venda de produtos no mercado interno e externo por preço acordado entre as partes, tomando por base a cotação de mercado; (ii) operações de mútuo; (iii) compartilhamento de custos relacionados a compartilhamento mútuo de estruturas; (iv) prestação de serviços relacionados à consultoria de inteligência de mercado, e serviços de corretagem de operações com derivativos; (v) operações de performance de exportação de commodities; (vi) operações de compra de insumos, cana de açúcar, arrendamento rural e/ou parceria agrícola, serviços de elevação e estocagem de açúcar.

Os quadros a seguir apresentam os saldos e transações em 31 de dezembro de 2017 entre a Companhia e suas controladas e que são consolidadas em seu balanço:

	Controladora	
	Ativo	
	Contas a receber	Total
Empresas controladas		
Biosev Bioenergia International S.A.	52.572	52.572
Biosev Bioenergia S.A.	17.963	17.963
31.12.17	70.535	70.535
Biosev Bioenergia International S.A.	31.659	31.659
Biosev Bioenergia S.A.	2.363	2.363
31.03.17	34.022	34.022

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora			
	Passivo			
	Adiantamentos			Total
Empresas controladas	Fornecedores (*)	de clientes (**)	Mútuo (***)	
Biosev Bioenergia Internacional S.A.	59.306	413.485	-	472.791
Biosev Bioenergia S.A.	6.853	-	617.391	624.244
Sociedade Operadora Portuária de São Paulo Ltda.	-	-	11.892	11.892
31.12.17	66.159	413.485	629.283	1.108.927
Biosev Bioenergia Internacional S.A.	15.299	247.812	-	263.111
Biosev Bioenergia S.A.	4.677	-	425.807	430.484
Sociedade Operadora Portuária de São Paulo Ltda.	-	-	11.256	11.256
31.03.17	19.976	247.812	437.063	704.851

(*) Em 31 de dezembro de 2017, foi reconhecido o montante de R\$1.948 no passivo circulante, na rubrica de "Outras contas a pagar".

(**) Em 31 de dezembro de 2017 foi reconhecido os montantes de R\$281.178 (R\$192.025 em 31 de março de 2017) no passivo circulante e R\$132.307 (R\$55.787 em 31 de março de 2017) no passivo não circulante.

(***) Em 31 de dezembro de 2017, do montante total de R\$629.283, registrado na rubrica de "Outras Obrigações" no passivo não circulante.

	Controladora					
	Resultado					
	Receitas			Despesas		
Empresas controladas	Juros e Variação		Total de receitas	Juros e Variação		Total de despesas
	Vendas	Cambial		Compras	Cambial	
Biosev Bioenergia Internacional S.A.	609.648	-	609.648	(38)	(11.456)	(11.494)
Biosev Bioenergia S.A.	76.139	-	76.139	-	(25.679)	(25.679)
Sociedade Operadora Portuária de São Paulo Ltda.	-	-	-	-	(657)	(657)
31.12.17	685.787	-	685.787	(38)	(37.792)	(37.830)
Biosev Bioenergia Internacional S.A.	600.634	30.835	631.469	-	(10.109)	(10.109)
Biosev Bioenergia S.A.	10.508	-	10.508	(31.641)	(54.235)	(85.876)
Sociedade Operadora Portuária de São Paulo Ltda.	-	-	-	-	(830)	(830)
31.12.16	611.142	30.835	641.977	(31.641)	(65.174)	(96.815)

Os quadros a seguir apresentam os saldos e transações em 31 de dezembro de 2017 entre a Companhia e as outras partes relacionadas:

	Controladora			
	Ativo			
	Derivativos (*)	Contas a receber	Adiantamento a Fornecedores	Total
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	6	-	6
Term Commodities Inc.	18.604	-	-	18.604
31.12.17	18.604	6	-	18.610
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	33	112.058	112.091
Term Commodities Inc.	11.048	-	-	11.048
	11.048	33	112.058	123.139
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia				
Sermatec Indústria e Montagens Ltda.	-	4.143	-	4.143
	-	4.143	-	4.143
31.03.17	11.048	4.176	112.058	127.282

(*) Em 31 de dezembro de 2017 foi reconhecido o montante de R\$18.604 (R\$11.048 em 31 de março de 2017) na rubrica de "Aplicações financeiras", o qual se refere a depósitos de margens em operações com derivativos.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado			
	Ativo			
	Derivativos (*)	Contas a receber	Adiantamento a Fornecedores	Total
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	58	-	58
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	6	-	6
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	65.420	-	65.420
Louis Dreyfus Company Sucos S.A.	-	5	-	5
Term Commodities Inc.	18.604	-	-	18.604
	18.604	65.489	-	84.093
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia				
Alebisa Empreendimento e Participações Ltda.	-	-	104	104
Anbisa Agricultura Ltda.	-	-	98	98
Beabisa Agricultura Ltda.	-	-	282	282
Beabisa Agro Comercial e Empreendimentos Ltda.	-	-	66	66
Carbisa Agricultura Ltda.	-	-	197	197
Edimasa Agricultura Ltda.	-	-	596	596
Elbel Comércio e Participações Ltda.	-	-	1.136	1.136
Panorama Agricultura Ltda.	-	-	260	260
Usina Santa Elisa S.A.	-	-	129	129
	-	-	2.868	2.868
Parente de pessoa chave da administração da Companhia				
Beatriz Biagi Becker	-	-	2	2
Maurilio Biagi Filho	-	-	359	359
	-	-	361	361
31.12.17	18.604	65.489	3.229	87.322
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	55	-	55
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	33	200.556	200.589
LDC Trading and Services Co. S.A.	-	183	-	183
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	53.226	10.009	-	63.235
Term Commodities Inc.	11.048	-	-	11.048
	64.274	10.280	200.556	275.110
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia				
Alebisa Empreendimento e Participações Ltda.	-	-	66	66
Anbisa Agricultura Ltda.	-	-	215	215
B5 Participações Ltda.	-	-	262	262
Beabisa Agricultura Ltda.	-	-	541	541
Beabisa Agro Comercial e Empreendimentos Ltda.	-	-	66	66
Carbisa Agricultura Ltda.	-	-	704	704
Edimasa Agricultura Ltda.	-	-	483	483
Elbel Comércio e Participações Ltda.	-	-	1.829	1.829
Panorama Agricultura Ltda.	-	-	673	673
Usina Santa Elisa S.A.	-	-	357	357
Sermatec Industria e Montagens Ltda.	-	4.143	-	4.143
	-	4.143	5.196	9.339
Parente de pessoa chave da administração da Companhia				
Beatriz Biagi Becker	-	-	98	98
Edilah Faria Lacerda Biagi	-	-	334	334
Maurilio Biagi Filho	-	-	359	359
	-	-	791	791
31.03.17	64.274	14.423	206.543	285.240

(*) Em 31 de dezembro de 2017 foi reconhecido o montante de R\$18.604 (R\$11.048 em 31 de março de 2017) na rubrica de "Aplicações financeiras", o qual se refere a depósitos de margens em operações com derivativos.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora			
	Passivo			
	Derivativos	Fornecedores	Adiantamentos	Total
			de clientes (*)	
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	1.117	-	1.117
Louis Dreyfus Company North Latam Holdings BV	-	-	595.860	595.860
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	712	-	712
Sugar Netherlands Finance BV	-	-	320.876	320.876
Term Commodities Inc.	1.138	-	-	1.138
31.12.17	1.138	1.829	916.736	919.703
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	39	-	39
Louis Dreyfus Company North Latam Holdings BV	-	-	544.598	544.598
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	2.038	-	2.038
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	-	234.202	234.202
Sugar Netherlands Finance BV	-	-	318.076	318.076
Macrofertil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	-	2.425	-	2.425
Term Commodities Inc.	562	-	-	562
31.03.17	562	4.502	1.096.876	1.101.940

(*) Em 31 de dezembro de 2017 foram reconhecidos em adiantamento de clientes no exterior os montantes de R\$32.823 (R\$273.092 em 31 de março de 2017) no passivo circulante e R\$883.913 (R\$823.784 em 31 de março de 2017) no passivo não circulante, referentes à entrega de produtos das safras 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020 podendo ser prorrogado por uma ou mais safras, mediante entendimento entre as partes.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado			
	Passivo			
	Derivativos	Fornecedores	Adiantamentos de clientes (*)	Total
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	177.036	-	177.036
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	103.320	-	103.320
Louis Dreyfus Company North Latam Holdings BV	-	-	1.643.387	1.643.387
Sugar Netherlands Finance BV	-	-	823.692	823.692
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	1.807	-	1.807
Term Commodities Inc.	1.138	-	-	1.138
	<u>1.138</u>	<u>282.163</u>	<u>2.467.079</u>	<u>2.750.380</u>
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia				
Alebisa Empreendimento e Participações Ltda.	-	452	-	452
Anbisa Agricultura Ltda.	-	487	-	487
B5 Participações Ltda.	-	376	-	376
Beabisa Agricultura Ltda.	-	488	-	488
Beabisa Agro Comercial e Empreendimentos Ltda.	-	14	-	14
Carbisa Agricultura Ltda.	-	396	-	396
Edimasa Agricultura Ltda.	-	276	-	276
Elbel Comércio e Participações Ltda.	-	3.067	-	3.067
Panorama Agricultura Ltda.	-	473	-	473
Usina Santa Elisa S.A.	-	180	-	180
	-	<u>6.209</u>	-	<u>6.209</u>
Parente de pessoa chave da administração da Companhia				
Beatriz Biagi Becker	-	78	-	78
Edilah Faria Lacerda Biagi	-	347	-	347
	-	<u>425</u>	-	<u>425</u>
31.12.17	<u>1.138</u>	<u>288.797</u>	<u>2.467.079</u>	<u>2.757.014</u>
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	10.597	-	10.597
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	52.451	345.096	397.547
Louis Dreyfus Company North Latam Holdings BV	-	-	1.361.097	1.361.097
Sugar Netherlands Finance BV	-	-	862.448	862.448
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	533	-	533
Macrofertil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	-	3.134	-	3.134
Term Commodities Inc.	562	618	-	1.180
	<u>562</u>	<u>67.333</u>	<u>2.568.641</u>	<u>2.636.536</u>
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia				
Alebisa Empreendimento e Participações Ltda.	-	951	-	951
Anbisa Agricultura Ltda.	-	870	-	870
B5 Participações Ltda.	-	618	-	618
Beabisa Agricultura Ltda.	-	605	-	605
Carbisa Agricultura Ltda.	-	531	-	531
Edimasa Agricultura Ltda.	-	580	-	580
Elbel Comércio e Participações Ltda.	-	5.165	-	5.165
Panorama Agricultura Ltda.	-	393	-	393
Usina Santa Elisa S.A.	-	271	-	271
	-	<u>9.984</u>	-	<u>9.984</u>
Empresa Controlada em Conjunto				
TEAG - Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	-	1.048	-	1.048
	-	<u>1.048</u>	-	<u>1.048</u>
Parente de pessoa chave da administração da Companhia				
Beatriz Biagi Becker	-	90	-	90
Edilah Faria Lacerda Biagi	-	252	-	252
	-	<u>342</u>	-	<u>342</u>
31.03.17	<u>562</u>	<u>78.707</u>	<u>2.568.641</u>	<u>2.647.910</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2017, do montante total de R\$369.528 (R\$515.922 em 31 de março de 2017) registrado na rubrica de "Adiantamento de clientes no exterior" no passivo circulante, R\$87.949 (R\$442.903 em 31 de março de 2017) referem-se a partes relacionadas, demonstradas no quadro acima. O saldo remanescente de R\$2.379.130 (R\$2.427.670 em 31 de março de 2017) foram registrado na rubrica de "Adiantamento de clientes no exterior" no passivo não circulante (R\$2.125.738 em 31 de março de 2017). Estes valores referem-se à entrega de produtos das safras 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020, podendo ser prorrogado por uma ou mais safras, mediante entendimento entre as partes.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora					
	Resultado					
	Receitas			Despesas		
	Vendas	Juros e variação cambial	Total de receitas	Compras	Juros e variação cambial	Total de despesas
Empresa sob controle comum						
Louis Dreyfus Company Sucos S.A.	-	-	-	(2)	-	(2)
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	1	-	1	(227.080)	(151)	(227.231)
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	123.389	-	123.389	-	-	-
Louis Dreyfus Company Asia Pte. Ltd.	177.322	-	177.322	-	-	-
Macrofertil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	40	-	40	-	-	-
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	-	-	(1.101)	-	(1.101)
Louis Dreyfus Company North Latam Holdings BV	-	5.824	5.824	-	(42.377)	(42.377)
Sugar Netherlands Finance BV	-	17.738	17.738	-	(23.875)	(23.875)
Term Commodities Inc.	-	-	-	(867)	(242)	(1.109)
31.12.17	300.752	23.562	324.314	(229.050)	(66.645)	(295.695)
Empresa sob controle comum						
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	-	-	(988.620)	(2.181)	(990.801)
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	410.720	17.599	428.319	-	(18.245)	(18.245)
Macrofertil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	-	-	-	(975)	-	(975)
Louis Dreyfus Company Asia Pte. Ltd.	489.788	-	489.788	-	-	-
Berghmelk BV	-	32.432	32.432	-	(9.651)	(9.651)
Sugar Netherlands Finance BV	-	8.010	8.010	-	(3.193)	(3.193)
Term Commodities Inc.	-	4.305	4.305	(58.808)	(2.429)	(61.237)
900.508	62.346	962.854	(1.048.403)	(35.699)	(1.084.102)	
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia						
Renk Zanini S.A. Equipamentos Industriais	278	-	278	-	-	-
278	-	278	-	-	-	-
31.12.16	900.786	62.346	963.132	(1.048.403)	(35.699)	(1.084.102)

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado					
	Resultado					
	Receitas			Despesas		
	Vendas	Juros e variação cambial	Total de receitas	Compras	Juros e variação cambial	Total de despesas
Empresa sob controle comum						
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	-	-	(2.298)	-	(2.298)
LDC Trading and Services Co.S.A.	-	1	1	(679)	-	(679)
Louis Dreyfus Company Sucos S.A.	1.246	-	1.246	(3)	-	(3)
Louis Dreyfus Company North Latam Holdings BV	-	-	-	-	(223.326)	(223.326)
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	1	-	1	(730.222)	(151)	(730.373)
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	1.077.295	-	1.077.295	(56.770)	(398)	(57.168)
Louis Dreyfus Company Asia Pte. Ltd.	544.758	-	544.758	-	-	-
Macrofertil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	40	-	40	-	-	-
Sugar Netherlands Finance BV	-	-	-	-	(103.149)	(103.149)
Term Commodities Inc.	-	-	-	(867)	(451)	(1.318)
	1.623.340	1	1.623.341	(790.839)	(327.475)	(1.118.314)
Empresa controlada em conjunto						
Teag-Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	-	-	-	(44.726)	(74)	(44.800)
	-	-	-	(44.726)	(74)	(44.800)
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia						
Alebis Empreendimento e Participações Ltda.	-	-	-	(2.328)	-	(2.328)
Anbisa Agricultura Ltda.	-	-	-	(2.432)	-	(2.432)
B5 Participações Ltda.	-	-	-	(1.928)	-	(1.928)
Beabisa Agricultura Ltda.	-	-	-	(2.593)	-	(2.593)
Beabisa Agro Comercial e Empreendimentos Ltda.	-	-	-	(37)	-	(37)
Carbisa Agricultura Ltda.	-	-	-	(2.447)	-	(2.447)
Edimasa Agricultura Ltda.	-	-	-	(1.875)	-	(1.875)
Elbel Comércio e Participações Ltda.	-	-	-	(15.220)	-	(15.220)
Panorama Agricultura Ltda.	-	-	-	(2.648)	-	(2.648)
Santa Elisa Participações S.A.	-	-	-	(1.078)	-	(1.078)
Usina Santa Elisa S.A.	-	-	-	(1.197)	-	(1.197)
	-	-	-	(33.783)	-	(33.783)
Parente de pessoa chave da administração da Companhia						
Beatriz Biagi Becker	-	-	-	(436)	-	(436)
Edilah Faria Lacerda Biagi	-	-	-	(1.532)	-	(1.532)
	-	-	-	(1.968)	-	(1.968)
31.12.17	1.623.340	1	1.623.341	(871.316)	(327.549)	(1.198.865)
Empresa sob controle comum						
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	-	-	(16.749)	-	(16.749)
LDC Trading and Services Co.S.A.	-	-	-	(670)	(16)	(686)
Berghmelk BV	-	81.080	81.080	-	(24.126)	(24.126)
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	16	-	16	(1.636.445)	(4.397)	(1.640.842)
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	1.320.157	41.728	1.361.885	(74.724)	(46.889)	(121.613)
Louis Dreyfus Company Asia Pte. Ltd.	900.834	-	900.834	-	-	-
Macrofertil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	-	-	-	(1.684)	-	(1.684)
Sugar Netherlands Finance BV	-	124.032	124.032	-	(91.455)	(91.455)
Term Commodities Inc.	-	4.305	4.305	(58.808)	(2.672)	(61.480)
	2.221.007	251.145	2.472.152	(1.789.080)	(169.555)	(1.958.635)
Empresa controlada em conjunto						
Teag-Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	-	-	-	(14.370)	(108)	(14.478)
	-	-	-	(14.370)	(108)	(14.478)
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia						
Alebis Empreendimento e Participações Ltda.	-	-	-	(2.973)	-	(2.973)
Anbisa Agricultura Ltda.	-	-	-	(3.274)	-	(3.274)
B5 Participações Ltda.	-	-	-	(2.267)	-	(2.267)
Beabisa Agricultura Ltda.	-	-	-	(2.043)	-	(2.043)
Carbisa Agricultura Ltda.	-	-	-	(2.157)	-	(2.157)
Edimasa Agricultura Ltda.	-	-	-	(1.815)	-	(1.815)
Elbel Comércio e Participações Ltda.	-	-	-	(16.385)	-	(16.385)
Panorama Agricultura Ltda.	-	-	-	(826)	-	(826)
Renk Zanini S.A. Equipamentos Industriais	405	-	405	-	-	-
Santa Elisa Participações S.A.	-	-	-	(351)	-	(351)
Usina Santa Elisa S.A.	-	-	-	(1.679)	-	(1.679)
	405	-	405	(33.770)	-	(33.770)
Parente de pessoa chave da administração da Companhia						
Beatriz Biagi Becker	-	-	-	(1.044)	-	(1.044)
Edilah Faria Lacerda Biagi	-	-	-	(3.583)	-	(3.583)
	-	-	-	(4.627)	-	(4.627)
31.12.16	2.221.412	251.145	2.472.557	(1.841.847)	(169.663)	(2.011.510)

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

d) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos diretores e das demais pessoas chave da Administração durante o período foi a seguinte:

	Controladora e Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
Benefícios de curto prazo	1.496	2.059	6.729	10.064
Benefícios de longo prazo	-	-	1.304	4.988
	<u>1.496</u>	<u>2.059</u>	<u>8.033</u>	<u>15.052</u>

Os benefícios de curto prazo do pessoal-chave da Administração são compostos de salários, contribuições para seguridade social, contribuições para previdência privada, encargos sociais, participação nos lucros e bônus por performance de curto prazo. Benefícios de longo prazo incluem bônus por desempenho e diferidos que venceram em cada período reportado.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social está demonstrado a seguir:

	Ações	Valores em Reais mil	
	Ordinárias	Capital social	Reserva de capital
31.03.17	<u>219.628.363</u>	<u>2.618.214</u>	<u>1.355.616</u>
31.12.17	<u>219.628.363</u>	<u>2.618.214</u>	<u>1.360.072</u>

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social está representado por 219.628.363 ações ordinárias (219.628.363 ações ordinárias em 31 de março de 2017) nominativas, escriturais e sem valor nominal. De acordo com o Estatuto Social, o Conselho de Administração, independentemente de alteração estatutária, está autorizado a promover o aumento do capital social da Companhia, através da emissão de até 167.000.000 (cento e sessenta e sete milhões) de novas ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, e a estabelecer o preço e os demais termos e condições da emissão.

Reserva de capital

A Reserva de Capital é composta pelos saldos das reservas de ágio na emissão de ações, recompra de ações e os gastos diretamente atribuíveis a oferta de ações.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

20. RECEITA LÍQUIDA E CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
Receita bruta								
Mercado interno								
Açúcar	103.008	115.493	236.254	321.780	129.991	211.769	319.703	557.066
Etanol	366.259	270.840	785.510	671.398	706.124	511.486	1.647.156	1.284.870
Energia	34.269	49.107	153.633	133.791	108.703	77.745	324.937	213.662
Outros produtos e serviços prestados	1.819	5.327	6.567	12.973	18.375	33.679	52.131	84.702
	<u>505.355</u>	<u>440.767</u>	<u>1.181.964</u>	<u>1.139.942</u>	<u>963.193</u>	<u>834.679</u>	<u>2.343.927</u>	<u>2.140.300</u>
Mercado externo (f)								
Açúcar	171.937	112.041	630.309	436.890	711.852	623.277	2.303.366	1.894.997
Etanol	-	-	2.121	2.962	855	-	91.881	147.126
Outros produtos (a)	-	119.869	300.710	900.508	-	172.721	742.964	1.487.106
	<u>171.937</u>	<u>231.910</u>	<u>933.140</u>	<u>1.340.360</u>	<u>712.707</u>	<u>795.998</u>	<u>3.138.211</u>	<u>3.529.229</u>
	<u>677.292</u>	<u>672.677</u>	<u>2.115.104</u>	<u>2.480.302</u>	<u>1.675.900</u>	<u>1.630.677</u>	<u>5.482.138</u>	<u>5.669.529</u>
Impostos (b)	(49.766)	(29.079)	(116.418)	(75.490)	(134.330)	(76.241)	(322.455)	(201.043)
Deduções	(4.676)	(3.273)	(6.461)	(7.113)	(6.137)	(3.903)	(11.967)	(15.730)
Receita Líquida	<u>622.850</u>	<u>640.325</u>	<u>1.992.225</u>	<u>2.397.699</u>	<u>1.535.433</u>	<u>1.550.533</u>	<u>5.147.716</u>	<u>5.452.756</u>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (c)/ (e)								
Mercado interno								
Açúcar	(87.107)	(92.262)	(223.852)	(240.624)	(106.629)	(148.168)	(275.008)	(374.067)
Etanol	(302.243)	(217.969)	(690.199)	(561.903)	(538.675)	(411.701)	(1.374.220)	(1.078.717)
Energia	(8.347)	(15.213)	(45.782)	(36.044)	(47.040)	(27.364)	(116.595)	(65.499)
Outros produtos e serviços prestados	(1.764)	(9.235)	(6.829)	(17.754)	(10.534)	(32.792)	(37.812)	(72.679)
	<u>(399.461)</u>	<u>(334.679)</u>	<u>(966.662)</u>	<u>(856.325)</u>	<u>(702.878)</u>	<u>(620.025)</u>	<u>(1.803.635)</u>	<u>(1.590.962)</u>
Mercado externo								
Açúcar (d)	(120.206)	(163.864)	(513.124)	(515.227)	(532.655)	(606.294)	(1.965.592)	(1.733.632)
Etanol (d)	-	-	(2.604)	(3.952)	(604)	(477)	(103.792)	(164.440)
Outros produtos (a)	-	(123.021)	(304.723)	(920.836)	-	(176.630)	(763.884)	(1.518.589)
	<u>(120.206)</u>	<u>(286.885)</u>	<u>(820.451)</u>	<u>(1.440.015)</u>	<u>(533.259)</u>	<u>(783.401)</u>	<u>(2.833.268)</u>	<u>(3.416.661)</u>
Ganhos (perdas) decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico								
Açúcar	18.975	47.652	56.356	149.194	43.808	62.290	41.421	192.591
Etanol	27.665	40.552	32.019	110.930	36.955	34.032	(1.779)	106.974
	<u>46.640</u>	<u>88.204</u>	<u>88.375</u>	<u>260.124</u>	<u>80.763</u>	<u>96.322</u>	<u>39.642</u>	<u>299.565</u>
	<u>(473.027)</u>	<u>(533.360)</u>	<u>(1.698.738)</u>	<u>(2.036.216)</u>	<u>(1.155.374)</u>	<u>(1.307.104)</u>	<u>(4.597.261)</u>	<u>(4.708.058)</u>

- (a) Incluem montantes referentes à performance de exportação de commodities, conforme nota explicativa número 18.
- (b) Incluem subvenções governamentais, que reduzem o valor de impostos sobre vendas no montante de R\$80.436 na controladora, no período findo em 31 de dezembro de 2017 (R\$73.200 em 31 de dezembro de 2016).
- (c) Incluem créditos da contribuição para o PIS e para a COFINS no montante de R\$7.966 na controladora e R\$12.300 no consolidado, no período findo em 31 de dezembro de 2017 (R\$11.877 e R\$18.316, em 31 de dezembro de 2016, respectivamente), nos termos do Art. 3º da Lei 10.637/02, que dispõe sobre a não cumulatividade na cobrança da contribuição ao PIS e ao PASEP; e Art. 3º da Lei nº 10.833/03, que trata da cobrança não cumulativa da COFINS.
- (d) Incluem créditos do REINTEGRA no montante de R\$12.149 na controladora e R\$33.701 no consolidado, no período findo em 31 de dezembro de 2017 (R\$581 e R\$1.766, em 31 de dezembro de 2016, respectivamente) nos termos do Art. 21º da Lei 13.043 de 13 de novembro de 2014, que dispõe sobre a reinstituição do REINTEGRA.
- (e) Incluem créditos de ICMS-ST sobre aquisição de óleo diesel no montante de R\$218 na controladora e R\$2.015 no consolidado (R\$314 e R\$2.300 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente), nos termos do Art. 155, § 2º, da CF88 e créditos de ICMS sobre materiais intermediários no montante de R\$478 na controladora e R\$4.281 no consolidado (R\$1.338 e R\$9.289 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente), no período findo em 31 de dezembro de 2017.
- (f) Incluem montantes de R\$9.787 na controladora e R\$40.778 no consolidado relacionados à modalidade de vendas faturada e não entregue (bill and hold sales), de acordo com o pronunciamento técnico CPC 30 (R1) Receitas.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21. DESPESAS POR NATUREZA

As informações sobre a natureza do custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados e das despesas gerais, administrativas e de vendas são como segue:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados								
Pessoal (*)	(88.161)	(68.840)	(236.966)	(180.426)	(162.370)	(124.173)	(462.599)	(355.203)
Depreciação e Amortização (**)	(235.133)	(219.337)	(674.710)	(587.702)	(376.701)	(364.011)	(1.096.736)	(989.449)
Matéria prima e insumos, líquidos de impostos:								
Matéria Prima	(165.088)	(173.701)	(456.749)	(477.541)	(427.458)	(485.072)	(1.397.160)	(1.492.250)
Insumos industriais e serviços	(13.452)	(25.465)	(50.238)	(91.095)	(34.700)	(55.144)	(126.934)	(180.136)
Mercadoria de Revenda	(17.833)	(134.221)	(368.450)	(959.576)	(234.908)	(375.026)	(1.553.474)	(1.990.585)
	<u>(196.373)</u>	<u>(333.387)</u>	<u>(875.437)</u>	<u>(1.528.212)</u>	<u>(697.066)</u>	<u>(915.242)</u>	<u>(3.077.568)</u>	<u>(3.662.971)</u>
Ganhos decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico	46.640	88.204	88.375	260.124	80.763	96.322	39.642	299.565
	<u>(473.027)</u>	<u>(533.360)</u>	<u>(1.698.738)</u>	<u>(2.036.216)</u>	<u>(1.155.374)</u>	<u>(1.307.104)</u>	<u>(4.597.261)</u>	<u>(4.708.058)</u>
Despesas gerais, administrativas e de vendas								
Pessoal (*)	(14.096)	(17.010)	(54.605)	(63.689)	(32.517)	(36.473)	(116.304)	(121.659)
Depreciação	(2.905)	(6.228)	(8.952)	(13.711)	(6.047)	(6.792)	(18.494)	(21.317)
Fretes	(19.353)	(19.118)	(74.139)	(66.974)	(46.212)	(40.271)	(170.132)	(156.239)
Serviços	(8.726)	(10.530)	(28.923)	(24.838)	(25.581)	(34.227)	(105.450)	(98.881)
Despesas de Embarque	(651)	(477)	(3.742)	(828)	(14.955)	(16.559)	(64.137)	(62.805)
Outros	(6.242)	(8.260)	(20.868)	(20.920)	(10.130)	(12.609)	(33.534)	(37.014)
	<u>(51.973)</u>	<u>(61.623)</u>	<u>(191.229)</u>	<u>(190.960)</u>	<u>(135.442)</u>	<u>(146.931)</u>	<u>(508.051)</u>	<u>(497.915)</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2017, as despesas com pessoal na Controladora e no Consolidado, nos montantes de R\$291.571 e R\$578.903, respectivamente (R\$244.115 e R\$476.862 em 31 de dezembro de 2016), compreendem R\$281.521 e R\$560.462, respectivamente (R\$233.929 e R\$458.681 em 31 de dezembro de 2016) referentes às despesas com pessoal e R\$10.050 e R\$18.441 (R\$10.186 e R\$18.181 em 31 de dezembro de 2016) referentes às contribuições ao INSS, respectivamente.

(**) Inclui ativo biológico e produto agrícola.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
Receitas financeiras								
Descontos recebidos	26	32	835	237	46	63	1.029	252
Rendimento de aplicações financeiras em renda fixa	988	1.085	2.801	6.067	5.416	8.518	18.564	26.702
Juros	2.347	3.593	8.155	11.407	4.189	4.913	18.141	30.221
Outras	447	1.274	1.893	4.806	1.068	1.467	4.354	7.439
	3.808	5.984	13.684	22.517	10.719	14.961	42.088	64.614
Despesas financeiras								
Juros	(117.254)	(86.916)	(305.287)	(271.144)	(208.089)	(162.220)	(643.245)	(515.739)
Descontos concedidos	(267)	(302)	(3.228)	(1.591)	(1.563)	(483)	(8.210)	(1.884)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(565)	(671)	(2.425)	(3.190)	(1.326)	(1.038)	(5.965)	(4.843)
Imposto sobre operações financeiras - IOF - Mútuo	(2.108)	(2.884)	(8.666)	(11.103)	(2.108)	(2.883)	(8.666)	(11.103)
Outras	(230)	(1.912)	(2.342)	(2.792)	(353)	(1.477)	(4.544)	(5.508)
PIS / COFINS sobre receita financeira	(65)	747	(241)	(269)	(760)	(1.055)	(2.407)	(2.318)
	(120.489)	(91.938)	(322.189)	(290.089)	(214.199)	(169.156)	(673.037)	(541.395)
Derivativos								
Derivativos de commodities	870	3.372	46	(209)	792	2.223	(242)	(1.733)
Derivativos de câmbio - Operações Comerciais	(16.639)	40.342	24.991	135.904	(6.580)	24.136	(21.542)	40.685
Derivativos de câmbio - Operações Financeiras	9.410	(18.738)	26.161	(198.720)	9.411	(18.738)	26.162	(198.720)
Derivativos de taxa de juros - Swap Libor	-	-	-	-	(2.756)	(3.535)	(8.221)	(9.969)
	(6.359)	24.976	51.198	(63.025)	867	4.086	(3.843)	(169.737)
Variação cambial	(105.259)	(17.878)	(111.084)	118.745	(237.395)	(18.148)	(243.469)	270.433
Resultado financeiro	(228.299)	(78.856)	(368.391)	(211.852)	(440.008)	(168.257)	(878.261)	(376.085)

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
Reversão (constituição) de provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	(8.032)	4.208	(7.107)	(2.965)	(7.246)	24.817	(761)	18.915
Multas e indenizações contratuais	(10.693)	1.049	(28.454)	1.058	15.244	(10.695)	(43.012)	(7.574)
Receitas (despesas) tributárias	(1.049)	(1.994)	(3.679)	(5.397)	(1.463)	(2.094)	(5.070)	11.198
Reversão de perda por redução ao valor recuperável (impairment) - Ativo Imobilizado	2.793	111	5.074	662	2.903	142	5.284	1.625
Resultado na venda de ativo imobilizado	(1.765)	1.328	(2.831)	(4.718)	(1.037)	991	(2.981)	(6.646)
Reversão (constituição) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	(27)	(79)	119	(272)	(29)	372	700	(926)
Processo do Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA (*)	(138.054)	-	(138.054)	-	(138.054)	-	(138.054)	-
Outras receitas operacionais, líquidas	(10.561)	8.138	(6.107)	16.347	(8.510)	9.605	(1.515)	18.532
Total de outras receitas operacionais, líquidas	(167.388)	12.761	(181.039)	4.715	(138.192)	23.138	(185.409)	35.124
Total de outras receitas operacionais	9.067	25.951	39.268	41.906	11.697	48.669	44.435	85.105
Total de outras despesas operacionais	(176.455)	(13.190)	(220.307)	(37.191)	(149.889)	(25.531)	(229.844)	(49.981)

(*) Referem-se ao processo nº 90.0002635-0 em face do Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA, conforme nota explicativa número 26(e).

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

24. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas controladores da Biosev dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em		Período de nove meses findo em	
	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
Resultado do exercício atribuível à participação dos acionistas controladores	(823.162)	(286.900)	(823.162)	(286.900)
Quantidade média ponderada de ações para fins de cálculo do resultado básico e diluído por ação	214.163.284	212.708.321	214.163.284	212.708.321
Total do resultado básico e diluído por ação	(3,84362)	(1,34880)	(3,84362)	(1,34880)

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

I - Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes de suas operações e considera como mais relevantes os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e de capital.

O objetivo do programa de gestão de riscos é proteger a Companhia em relação à variação de preço do açúcar, etanol, energia elétrica, câmbio e juros. Esses riscos são gerenciados através da utilização de instrumentos financeiros para proteção disponíveis no mercado financeiro, tais como: swaps e contratos futuros de taxas de juros; termos, contratos futuros e opções de moeda; e termos, contratos futuros e opções de mercadorias. As operações executadas no mercado de balcão são contratadas por meio de bancos nacionais e internacionais classificados como de baixo risco. As operações contratadas no mercado de bolsa são negociadas principalmente nos mercados futuros e de opções das Bolsas de Mercadorias de Nova York (NYSE: ICE) e Chicago (NYSE: CME), e na Brasil Bolsa Balcão (B3).

A utilização desses instrumentos é orientada pela Política Financeira e de Gestão de Riscos aprovada e revisada pelo Conselho de Administração em 13 de setembro de 2013 e em 01 de junho de 2016, respectivamente. Adicionalmente, a Companhia não realiza operações com nenhum tipo de alavancagem, tampouco negocia instrumentos derivativos exóticos.

As políticas, as práticas e os instrumentos de gestão de riscos são supervisionados pela Diretoria e pelo Comitê Estratégico (órgão de apoio do Conselho de Administração).

A Diretoria tem as seguintes responsabilidades perante o Conselho de Administração: (i) acompanhar o cumprimento da política e relatar eventuais desvios; (ii) informar endividamento, bem como os instrumentos de dívida correspondentes; (iii) informar sobre a oneração de bens; e (iv) acompanhar os instrumentos de gestão de riscos.

O contrato de prestação de serviços (*Market Consultancy Service Agreement*), firmado entre Biosev Bioenergia Internacional S.A., Louis Dreyfus Company Suisse S.A. e Biosev S.A., datado de 29 de novembro de 2010, e com vencimento em 31 de março de 2024, conforme aditamento em 30 de julho de 2013, auxilia a Diretoria exercer suas responsabilidades de Gestão de Riscos beneficiando-se de informações sobre os mercados de açúcar e etanol disponibilizadas pela Louis Dreyfus Company Suisse S.A., que abrangem informações históricas, estudos, análises, consultoria de risco de crédito, bem como pesquisas, pareceres e estimativas sobre questões diversas relacionadas aos principais mercados de commodities agrícolas, inclusive açúcar e etanol, em nível nacional e internacional.

O Departamento de Gestão de Riscos reporta-se ao Diretor Financeiro, sendo responsável por calcular, mensurar, analisar e monitorar a exposição, emitindo relatórios diários, permitindo a tomada de ações corretivas eventualmente necessárias. É responsável também por monitorar o atendimento das políticas de gerenciamento de riscos.

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

25.1 Risco de mercado

A Companhia está exposta principalmente aos riscos relacionados à variação do câmbio, das taxas de juros e dos preços das commodities agrícolas. Para proteger-se contra esses riscos de mercado, a Companhia utiliza uma variedade de instrumentos financeiros derivativos, que inclui:

- Contratos a termo, opções e futuros de câmbio para proteger itens de valor justo e fluxo de caixa contra a variação cambial;
- Contratos futuros de juros para complementar a proteção dos itens mencionados;
- Contratos de swap de juros para mitigar o risco de variação da taxa Libor;
- Contratos a termo, opções e futuros de commodities para proteção de operações de estoque e entrega futura de commodities agrícolas.

Os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos estão fundamentados em ferramentas de monitoramento da estratégia de hedge, tais como a análise de sensibilidade, testes de estresse e escala de hedge, que visam proteger o valor futuro das vendas de açúcar e etanol, incluindo o impacto da taxa de câmbio, bem como a exposição da taxa de juros.

O quadro a seguir demonstra os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2017:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Gestão de risco cambial (Nota 25.1.1)	7.470	117.240	7.470	170.466
Gestão de risco de taxas de juros (Nota 25.1.2)	-	-	(22.702)	(28.846)
Gestão de risco de commodities agrícolas (Nota 25.1.3)	(734)	(550)	(734)	(550)
	6.736	116.690	(15.966)	141.070
Ativo circulante	37.687	132.482	37.687	185.708
Passivo circulante	(30.951)	(15.792)	(41.635)	(28.402)
Passivo não circulante	-	-	(12.018)	(16.236)

25.1.1 Gestão de risco cambial

Devido ao fato de a moeda funcional da Companhia ser o real (R\$), as operações denominadas em moeda estrangeira estão expostas ao risco de flutuação cambial. As posições cambiais são todas administradas dentro dos parâmetros da Política Financeira e de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração em 13 de setembro de 2013. A Companhia opera com instrumentos derivativos de moedas objetivando reduzir a variabilidade de seu resultado ocasionada pela existência de fluxos líquidos em dólar norte-americano oriundos de exportações, custos e dívidas.

A Companhia opera com instrumentos derivativos de taxas de juros negociados na B3 (contratos futuros "DI de um dia"), objetivando complementar o hedge de taxas de câmbio realizado através de contratos cambiais (instrumentos financeiros de dólar futuro (DOL) e contratos futuros de cupom cambial (DDI)). O uso consolidado de tais instrumentos futuros visa proporcionar efeitos similares ao de um único contrato de dólar futuro. Essa estratégia é empregada na Companhia sem alavancagem. Ela é necessária porque o contrato de dólar futuro negociado isoladamente não apresenta liquidez significativa para prazos acima de três meses e, portanto, não poderia atender às necessidades de hedge cambial da Companhia.

Essa prática é regulamentada pela B3 e amplamente disseminada entre os participantes do mercado de futuros financeiros no Brasil há mais de uma década.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

O quadro a seguir apresenta contratos a termo, opções e futuros de moeda, utilizados para proteção do risco cambial e os respectivos resultados obtidos:

Controladora								
Taxa de câmbio média contratada			Valor nominal				Valor justo	
			Moeda estrangeira		Moeda do País (*)			
31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17	
			(Venda) compra		(Venda) compra			
Contratos a termo em aberto – NDF Dólar								
Hedge Accounting - Operações Vendidas								
Vencimento:								
Menos de 3 meses	3,420	3,647	(111.121)	(79.994)	(380.054)	(291.717)	11.085	38.364
De 3 a 6 meses	-	3,659	-	(152.980)	-	(559.738)	-	67.328
Acima de 6 meses	3,521	-	(100.000)	-	(352.093)	-	9.324	-
			(211.121)	(232.974)	(732.147)	(851.455)	20.409	105.692
Hedge Accounting - Operações Compradas								
Vencimento:								
Menos de 3 meses	3,407	-	113.016	-	385.020	-	(11.419)	-
De 3 a 6 meses	-	3,202	-	170.000	-	544.289	-	(9.212)
			113.016	170.000	385.020	544.289	(11.419)	(9.212)
Non-Hedge Accounting - Operações Vendidas								
Vencimento:								
Menos de 3 meses	3,362	3,180	(93.879)	(135.006)	(315.610)	(429.328)	3.965	1.574
De 3 a 6 meses	3,303	3,201	(44.000)	(85.020)	(145.314)	(272.118)	(1.917)	465
Acima de 6 meses	3,385	3,683	(60.000)	(26.000)	(203.091)	(95.758)	(1.204)	10.608
			(197.879)	(246.026)	(664.015)	(797.204)	844	12.647
Non-Hedge Accounting - Operações Compradas								
Vencimento:								
Menos de 3 meses	3,294	3,126	106.984	225.000	352.359	703.321	4.655	9.565
De 3 a 6 meses	3,375	-	115.000	-	388.128	-	(3.732)	-
Acima de 6 meses	3,538	-	20.000	-	70.762	-	(3.288)	-
			241.984	225.000	811.249	703.321	(2.365)	9.565
Contratos futuros em aberto								
DOL - dólar futuro								
Vencimento:								
Menos de 3 meses			(27.000)	45.500	(89.316)	144.162	(46)	166
De 3 a 6 meses			8.750	(85.000)	28.945	(269.314)	(53)	461
Acima de 6 meses			(7.250)	-	(23.983)	-	49	-
			(25.500)	(39.500)	(84.354)	(125.152)	(50)	627
DDI - futuro de cupom cambial								
Vencimento:								
Menos de 3 meses			34.012	165.347	112.511	523.884	(51)	(2.689)
De 3 a 6 meses			(24.738)	(22.050)	(81.834)	(69.864)	165	148
Acima de 6 meses			7.420	(101.954)	24.545	(323.031)	(52)	484
			16.694	41.343	55.222	130.989	62	(2.057)
DI - 1 dia:								
Menos de 3 meses			(6.318)	(143.204)	(20.900)	(453.726)	-	(4)
De 3 a 6 meses			15.621	41.777	51.675	132.367	(15)	15
Acima de 6 meses			15.903	115.120	52.606	364.747	4	(33)
			25.206	13.693	83.381	43.388	(11)	(22)
							7.470	117.240

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado								
Taxa de câmbio média contratada		Valor nominal				Valor justo		
		Moeda estrangeira		Moeda do País (*)				
31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17	
(Venda) compra				(Venda) compra				
Contratos a termo em aberto – NDF Dólar								
Hedge Accounting - Operações Vendidas								
Vencimento:								
Menos de 3 meses	3,420	3,647	(111.121)	(79.994)	(380.054)	(291.717)	11.085	38.364
De 3 a 6 meses	-	3,659	-	(152.980)	-	(559.738)	-	67.328
Acima de 6 meses	3,521	-	(100.000)	-	(352.093)	-	9.324	-
			(211.121)	(232.974)	(732.147)	(851.455)	20.409	105.692
Hedge Accounting - Operações Compradas								
Vencimento:								
Menos de 3 meses	3,407	-	113.016	-	385.020	-	(11.419)	-
De 3 a 6 meses	-	3,202	-	170.000	-	544.289	-	(9.212)
			113.016	170.000	385.020	544.289	(11.419)	(9.212)
Non-Hedge Accounting - Operações Vendidas								
Vencimento:								
Menos de 3 meses	3,362	3,180	(93.879)	(135.006)	(315.610)	(429.328)	3.965	1.574
De 3 a 6 meses	3,303	3,201	(44.000)	(85.020)	(145.314)	(272.118)	(1.917)	465
Acima de 6 meses	3,385	3,683	(60.000)	(26.000)	(203.091)	(95.758)	(1.204)	10.608
			(197.879)	(246.026)	(664.015)	(797.204)	844	12.647
Non-Hedge Accounting - Operações Compradas								
Vencimento:								
Menos de 3 meses	3,294	3,126	106.984	225.000	352.359	703.321	4.655	9.565
De 3 a 6 meses	3,375	-	115.000	-	388.128	-	(3.732)	-
Acima de 6 meses	3,538	-	20.000	-	70.762	-	(3.288)	-
			241.984	225.000	811.249	703.321	(2.365)	9.565
Contratos futuros em aberto								
DOL - dólar futuro								
Vencimento:								
Menos de 3 meses			(27.000)	45.500	(89.316)	144.162	(46)	166
De 3 a 6 meses			8.750	(85.000)	28.945	(269.314)	(53)	461
Acima de 6 meses			(7.250)	-	(23.983)	-	49	-
			(25.500)	(39.500)	(84.354)	(125.152)	(50)	627
DDI - futuro de cupom cambial								
Vencimento:								
Menos de 3 meses			34.012	165.347	112.511	523.884	(51)	(2.689)
De 3 a 6 meses			(24.738)	(22.050)	(81.834)	(69.864)	165	148
Acima de 6 meses			7.420	(101.954)	24.545	(323.031)	(52)	484
			16.694	41.343	55.222	130.989	62	(2.057)
DI - 1 dia:								
Menos de 3 meses			(6.318)	(143.204)	(20.900)	(453.726)	-	(4)
De 3 a 6 meses			15.621	41.777	51.675	132.367	(15)	15
Acima de 6 meses			15.903	115.120	52.606	364.747	4	(33)
			25.206	13.693	83.381	43.388	(11)	(22)
Contratos de opções de dólar em aberto								
Vencimento:								
Menos de 3 meses			-	(28.859)	-	(91.437)	-	4.695
De 3 a 6 meses			-	(89.006)	-	(282.008)	-	16.289
Acima de 6 meses			-	(159.284)	-	(504.675)	-	32.242
			-	(277.149)	-	(878.120)	-	53.226
							7.470	170.466

(*) Conversão para simples conveniência.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

25.1.2 Gestão de risco de taxa de juros

A Companhia utiliza-se de instrumentos derivativos de taxas de juros Libor para proteção contra flutuações. Esses contratos são negociados no mercado de balcão brasileiro, tendo bancos de baixo risco como contraparte registrada na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, conforme a legislação vigente.

A Companhia apresenta instrumentos de swap Libor com recebimento de taxa de juros Libor e pagamento de taxas prefixadas. O quadro a seguir relaciona os instrumentos derivativos utilizados para proteção do risco de taxa de juros Libor e os resultados obtidos:

	Consolidado							
	Taxa prefixada média contratada -%		Valor nominal					
			Moeda estrangeira		Moeda do País (*)		Valor justo	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
<u>Hedge Accounting</u>								
Posição em aberto:								
Menos de 1 ano	3,15%	3,15%	39.967	39.967	132.210	126.630	(10.684)	(12.610)
De 1 a 2 anos	3,15%	3,15%	39.967	39.967	132.210	126.630	(5.229)	(7.506)
De 2 a 5 anos	3,15%	3,15%	119.900	119.900	396.629	379.891	(6.507)	(7.745)
Mais de 5 anos	3,15%	3,15%	16.035	56.002	53.044	177.436	(282)	(985)
			<u>215.869</u>	<u>255.836</u>	<u>714.093</u>	<u>810.587</u>	<u>(22.702)</u>	<u>(28.846)</u>

(*) Conversão para simples conveniência.

25.1.3 Gestão de riscos de commodities agrícolas

A Companhia opera com instrumentos derivativos de commodities para açúcar e etanol, objetivando mitigar o risco de oscilações de preços de mercado, uma vez que tais oscilações podem provocar alterações consideráveis no valor das vendas futuras da Companhia. O gerenciamento desses riscos está amparado na Política de Gestão Financeira e de Riscos da Companhia e em ferramentas de monitoramento da estratégia de hedge (escala de hedge), que orientam o volume e o momento de contratar hedges.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

O quadro a seguir apresenta os contratos a termo, opções e futuros de commodities agrícolas, utilizados para proteção do risco de preços de mercado e os respectivos resultados obtidos:

	Controladora e Consolidado					
	Valor nominal				Valor justo	
	Moeda estrangeira		Moeda do País (*)			
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Contratos de Futuros de Açúcar em aberto						
ICE RAW Açúcar						
Hedge Accounting						
Vencimento:						
Menos de 3 meses	-	(5.859)	-	(18.562)	-	54
De 3 a 6 meses	(30.752)	(597)	(101.728)	(1.893)	(1.018)	6
Acima de 6 meses	(120.365)	(29.119)	(398.168)	(92.260)	(3.004)	379
	(151.117)	(35.575)	(499.896)	(112.715)	(4.022)	439
Non-Hedge Accounting						
Vencimento:						
Menos de 3 meses	56.996	(15.338)	188.542	(48.598)	2.109	21
De 3 a 6 meses	36.993	8.977	122.373	28.443	1.212	(94)
Acima de 6 meses	(25.609)	66.836	(84.715)	211.762	(679)	(946)
	68.380	60.475	226.200	191.607	2.642	(1.019)
Contratos Futuros de Etanol em aberto						
Futuro Etanol - BMF&Bovespa						
Vencimento:						
Menos de 3 meses	9.545	(146)	31.575	(463)	32	12
De 3 a 6 meses	5.328	889	17.624	2.817	372	-
	14.873	743	49.199	2.354	404	12
Futuro Etanol - CBOT						
Vencimento:						
Menos de 3 meses	7.077	327	23.411	1.035	242	18
	7.077	327	23.411	1.035	242	18
					(734)	(550)

(*) Conversão para simples conveniência.

25.2 Risco de crédito

O risco de crédito é administrado através da análise criteriosa da carteira de clientes, da determinação de limites de crédito e do acompanhamento permanente das posições em aberto. Em conformidade com a política de crédito da Companhia e utilizando uma metodologia de mensuração de risco, a Companhia aplicou técnicas de *balanced scorecard*. A Companhia adota mecanismos de proteção, tais como fianças, avais e garantias reais, para mitigar potenciais exposições de crédito. Historicamente, a Companhia não possui perdas significativas no recebimento de clientes.

25.3 Risco de liquidez

A Companhia opera com um nível de liquidez considerado adequado às suas operações e utiliza diversas fontes de recursos para o financiamento de suas atividades. Para suprir eventuais deficiências de liquidez ou descasamentos entre as disponibilidades com montantes vencidos no curto prazo, a Companhia conta com bom relacionamento com os principais bancos comerciais de primeira linha, atuantes no país ou no exterior, assim como com a possibilidade de obter financiamentos com a sua controladora. Além disso, os produtos fabricados pela Companhia possuem alto grau de liquidez e podem ser facilmente comercializados, transformando-se em disponibilidades de caixa ou podendo ser oferecidos como lastro em operações financeiras. Adicionalmente, parte dos investimentos, principalmente aqueles relacionados ao canavial, serão realizados na safra seguinte e podem ser suportados por financiamentos de curto prazo.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

25.3.1 Liquidez e tabelas de juros

Os quadros a seguir demonstram em detalhes o prazo de vencimento esperado para os passivos financeiros do Grupo:

	Controladora					
	Menos	De 3 meses				Total
	de 1 mês	De 1 a 3 meses	a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
31 de Dezembro de 2017						
Empréstimos e financiamentos	8.837	910.558	244.655	839.516	119.113	2.122.679
Instrumentos financeiros derivativos	1.802	15.781	13.368	-	-	30.951
Fornecedores	84.660	19.925	228.452	598	-	333.635
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento	14.265	4.165	39.856	-	-	58.286
Impostos e contribuições a recolher	17.726	47.957	-	-	-	65.683
Outras obrigações	50.983	128.625	3.285	17.438	619.638	819.969
	178.273	1.127.011	529.616	857.552	738.751	3.431.203
31 de março de 2017						
Empréstimos e financiamentos	14.325	237.417	508.893	1.465.827	148.941	2.375.403
Instrumentos financeiros derivativos	6.580	-	9.212	-	-	15.792
Fornecedores	195.592	68.196	56.669	1.039	-	321.496
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento	12.223	14.744	34.083	-	-	61.050
Impostos e contribuições a recolher	20.074	322	-	-	-	20.396
Outras obrigações	34.404	42.234	5.243	23.555	422.241	527.677
	283.198	362.913	614.100	1.490.421	571.182	3.321.814

	Consolidado					
	Menos	De 3 meses				Total
	de 1 mês	De 1 a 3 meses	a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
31 de Dezembro de 2017						
Empréstimos e financiamentos	22.759	1.137.169	938.006	3.109.664	245.597	5.453.195
Instrumentos financeiros derivativos	1.801	15.781	24.053	11.736	282	53.653
Fornecedores	408.805	39.485	538.945	1.310	-	988.545
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento	31.432	10.112	75.079	-	-	116.623
Impostos e contribuições a recolher	37.372	49.445	8.697	-	-	95.514
Outras obrigações	67.438	133.648	2.720	47.006	349	251.161
	569.607	1.385.640	1.587.500	3.169.716	246.228	6.958.691
31 de março de 2017						
Empréstimos e financiamentos	75.098	732.828	1.136.081	3.842.841	501.806	6.288.654
Instrumentos financeiros derivativos	6.580	-	21.822	15.690	546	44.638
Fornecedores	641.317	117.318	34.413	1.941	-	794.989
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento	20.860	22.526	65.223	-	-	108.609
Impostos e contribuições a recolher	39.749	387	9.508	-	-	49.644
Outras obrigações	106.533	50.493	4.271	32.828	23.948	218.073
	890.137	923.552	1.271.318	3.893.300	526.300	7.504.607

25.4 Risco de capital

A Companhia administra sua estrutura de capital com o objetivo de salvaguardar a sua capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas. A Companhia monitora o capital por meio da análise de índices de alavancagem financeira que correspondem à razão da dívida líquida ajustada pelo LAJIDA ajustado. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos), subtraído dos montantes de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e estoques de alta liquidez (etanol, açúcar, provisão para margem negativa dos estoques).

A Companhia adiciona os contratos de swap Libor (vide nota explicativa número 25.1.2) na dívida líquida ajustada para fins de análise de risco de capital.

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e/ou sua gestão de dívida.

25.5 Margens de garantia

As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (ICE e B3) requerem margem, como garantia.

Para as transações realizadas na Bolsa ICE, a margem de garantia requerida em 31 de dezembro de 2017 é de R\$18.759 (R\$10.471 em 31 de março de 2017), a qual está depositada pela Companhia integralmente em dinheiro, através do agente fiduciário Term Commodities Inc, empresa sob controle comum.

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Para as transações realizadas na Bolsa B3, a margem de garantia requerida em 31 de dezembro de 2017 é de R\$7.818 (R\$11.798 em 31 de março de 2017), a qual está depositada na forma de Certificado de Depósito Bancário (CDB) no montante de R\$6.000 (R\$8.400 em 31 de março de 2017).

As operações de derivativos da Companhia no mercado balcão existentes em 31 de dezembro de 2017 não requerem margem inicial.

25.6 Categoria de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelo valor contratual, que, dados o curto prazo e/ou as características dos instrumentos, se aproximam do valor de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos, especificamente, estão registrados ao valor de mercado com base nas informações de mercado e/ou metodologias de avaliação apropriadas para cada instrumento financeiro. As metodologias empregadas constituem prática comum de avaliação de valor justo no mercado financeiro.

O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá resultar em valores diferentes dos registrados no montante da realização do instrumento financeiro.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza diversos métodos e define premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data das demonstrações financeiras. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.03.17	31.12.17	31.03.17
Ativos financeiros:				
Valor justo por meio do resultado:				
Instrumentos derivativos designados como "hedge accounting" (nota 25.1)	22.123	116.572	22.123	116.572
Mantidos para negociação	15.564	15.910	15.564	69.136
Mantidos até o vencimento:				
Aplicações financeiras (nota 4)	127.513	38.008	237.455	126.689
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	123.252	290.902	170.019	1.463.438
Contas a receber (nota 5)	150.680	118.174	335.012	272.626
Outros ativos financeiros	220.838	201.021	435.544	422.886
Passivos financeiros:				
Valor justo por meio do resultado:				
Instrumentos derivativos designados como "hedge accounting" (nota 25.1)	17.153	463	39.855	29.309
Mantidos para negociação	13.798	15.329	13.798	15.329
Outros passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	2.122.679	2.375.403	5.453.195	6.288.654
Fornecedores (nota 15)	333.635	321.496	988.545	794.989
Outros passivos financeiros	943.938	609.123	463.298	376.326

25.7 Mensuração de valor justo reconhecida no balanço patrimonial

O pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação/IFRS 7 - *Financial Instruments: Disclosures* define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago por transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo em uma transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração. O pronunciamento técnico CPC 40 (R1)/IFRS 7 também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Companhia, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O pronunciamento técnico CPC 40 (R1)/IFRS 7 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços são cotados (não ajustados).

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente.

- Nível 3 - informações indisponíveis em virtude de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos à divulgação, conforme requerimentos do pronunciamento técnico CPC 40 (R1)/IFRS 7, em 31 de dezembro de 2017, são os seguintes:

Controladora			
31.12.17			
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Ativos financeiros derivativos	404	37.283	37.687
	<u>404</u>	<u>37.283</u>	<u>37.687</u>
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Passivos financeiros derivativos	(1.139)	(29.812)	(30.951)
	<u>(1.139)</u>	<u>(29.812)</u>	<u>(30.951)</u>
31.03.17			
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Ativos financeiros derivativos	43	132.439	132.482
	<u>43</u>	<u>132.439</u>	<u>132.482</u>
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Passivos financeiros derivativos	(2.046)	(13.746)	(15.792)
	<u>(2.046)</u>	<u>(13.746)</u>	<u>(15.792)</u>
Consolidado			
31.12.17			
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Ativos financeiros derivativos	404	37.283	37.687
	<u>404</u>	<u>37.283</u>	<u>37.687</u>
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Passivos financeiros derivativos	(1.138)	(52.515)	(53.653)
	<u>(1.138)</u>	<u>(52.515)</u>	<u>(53.653)</u>
31.03.17			
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Ativos financeiros derivativos	43	185.665	185.708
	<u>43</u>	<u>185.665</u>	<u>185.708</u>
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Passivos financeiros derivativos	(2.046)	(42.592)	(44.638)
	<u>(2.046)</u>	<u>(42.592)</u>	<u>(44.638)</u>

25.8 Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos com aplicação da contabilidade de hedge

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados ao valor justo por meio do resultado, a não ser que o derivativo tenha sido designado sob as normas da contabilidade de hedge (*hedge accounting*), visto que um instrumento financeiro derivativo se qualifica para contabilidade de hedge apenas se todas as condições do pronunciamento técnico CPC 38/IAS 39 forem satisfeitas. A adoção da contabilidade de hedge é opcional e tem por objetivo reconhecer o resultado de derivativos apenas no momento da realização do item de hedge respeitando o princípio da competência e, consequentemente, reduzir a volatilidade no resultado referente à marcação a mercado dos derivativos.

A Companhia aplica contabilidade de hedge (*hedge accounting*) para contabilização de parte de seus instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Os instrumentos derivativos designados para contabilidade de hedge (*hedge accounting*) da Companhia são operações de swap de taxa de juros Libor, contratadas para mitigar os efeitos da oscilação da taxa de juros das dívidas de longo prazo, futuros de açúcar e termos de moeda (NDF) que protegem vendas futuras, e foram classificados como hedge de fluxo de caixa de transações previstas altamente prováveis (pronunciamento técnico CPC 38/IAS 39, item 78 b).

Conforme previsto no item 72 do CPC 38/IAS 39, a Companhia também optou pela utilização de instrumentos financeiros não derivativos para contabilidade de hedge (*hedge accounting*), designando as dívidas de exportação para cobertura de risco cambial (hedge natural), que protegem exportações futuras e são classificadas como hedge de fluxo de caixa.

A parcela efetiva das mudanças no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é reconhecida no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes". A parcela não efetiva é reconhecida imediatamente no resultado do período. Os ganhos ou as perdas reconhecidos no patrimônio líquido são reciclados para o resultado do período quando o item protegido (objeto de hedge) impactar o resultado do período. Quando o instrumento de hedge alcança seu vencimento, é vendido ou a transação não é mais qualificada como hedge contábil, o valor cumulativo da porção efetiva registrada no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes", é mantido nessa reserva até que a transação objeto de hedge aconteça e impacte o resultado da Companhia.

25.8.1 Análise de sensibilidade

A tabela a seguir detalha a sensibilidade ao fator de risco apresentado, com base em variações no fator de risco consideradas razoavelmente possíveis de ocorrer pela Administração (cenário provável).

O cenário provável é obtido a partir das curvas de mercado futuro de dólar, açúcar e etanol (base 31 de março de 2017) e das expectativas do Grupo para as variáveis em questão dentro de um período de 12 meses.

De acordo com o exigido pela Instrução CVM nº 475/2008, apresenta-se também a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros para mais dois cenários, nos quais as condições de mercado são deterioradas em 25% e 50% (as opções de etanol e de açúcar estão incluídas nos cálculos como delta equivalente em contratos futuros).

Os instrumentos financeiros derivativos apresentados objetivam proteção contra os riscos decorrentes de fluxos de caixa futuros. Os instrumentos financeiros não derivativos não devem ser considerados como exposição cambial líquida de balanço da Companhia, uma vez que a tabela a seguir não considera o ativo biológico, por não ser um instrumento financeiro, mas que é utilizado na produção de açúcar e etanol para exportação futura. Vide notas explicativas números 7 e 25.8.

	Controladora				
	Valor Nominal Moeda		Impactos no Valor Justo		
			Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
	estrangeira	Fator de Risco			
Efeito no Resultado					
Risco Cambial					
Não-derivativos					
Caixa e equivalentes de caixa	25.248	Queda do US\$	(11.811)	(20.880)	(41.760)
Aplicações financeiras	5.624	Queda do US\$	(2.631)	(4.651)	(9.302)
Contas a receber	15.901	Queda do US\$	(7.439)	(13.150)	(26.301)
Fornecedores	(18.367)	Alta do US\$	(8.593)	(15.190)	(30.380)
Adiantamentos de clientes no exterior	(402.123)	Alta do US\$	(188.120)	(332.555)	(665.111)
Empréstimos e financiamentos de curto prazo e de longo prazo	(350.277)	Alta do US\$	(163.866)	(289.679)	(579.358)
Derivativos					
Contratos Futuros e Termo de Moeda Estrangeira	35.299	Queda do US\$	(34.148)	(60.366)	(120.733)
Risco de Preço					
Contratos Futuros e Opções de Açúcar (compra)	68.379	Queda do preço de açúcar	(70.780)	(58.284)	(116.567)
Contratos Futuros de Etanol BMF (venda)	14.873	Queda do preço de etanol	(2.913)	(3.919)	(7.838)
Contratos Futuros de Etanol BMF (venda)	7.077	Queda do preço de etanol	(678)	(1.362)	(2.724)
Efeito no Patrimônio Líquido					
Risco Cambial					
Não-derivativos					
Hedge Accounting de variação cambial	(98.636)	Alta do US\$	(46.144)	(81.572)	(163.145)
Derivativos					
Hedge Accounting de NDF	(98.105)	Alta do US\$	(30.370)	(53.688)	(107.376)
Risco de Preço					
Derivativos					
Hedge Accounting de Futuros	(151.117)	Alta do preço de açúcar	(153.341)	(126.269)	(252.539)

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado					
	Valor Nominal		Impactos no Valor Justo		
			Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
	Moeda estrangeira	Fator de Risco			
Efeito no Resultado					
Risco Cambial					
Não-derivativos					
Caixa e equivalentes de caixa	26.808	Queda do US\$	(12.541)	(22.171)	(44.341)
Aplicações financeiras	11.124	Queda do US\$	(5.204)	(9.199)	(18.398)
Contas a receber	213.563	Queda do US\$	(99.908)	(176.616)	(353.233)
Adiantamentos de fornecedores	384.841	Queda do US\$	(180.035)	(318.264)	(636.527)
Fornecedores	(226.345)	Alta do US\$	(105.888)	(187.187)	(374.374)
Adiantamentos de clientes no exterior	(1.236.631)	Alta do US\$	(578.518)	(1.022.694)	(2.045.388)
Empréstimos e financiamentos de curto prazo e de longo prazo	(746.350)	Alta do US\$	(349.156)	(617.231)	(1.234.463)
Derivativos					
Contratos Futuros e Termo de Moeda Estrangeira	35.299	Queda do US\$	(34.148)	(60.366)	(120.733)
Risco de Preço					
Contratos Futuros e Opções de Açúcar (compra)	68.379	Queda do preço de açúcar	(70.780)	(58.284)	(116.567)
Contratos Futuros de Etanol BMF (venda)	14.873	Queda do preço de etanol	(2.913)	(3.919)	(7.838)
Contratos Futuros de Etanol CBOT (venda)	7.077	Queda do preço de etanol	(678)	(1.362)	(2.724)
Efeito no Patrimônio Líquido					
Risco Cambial					
Não-derivativos					
Hedge Accounting de variação cambial	(557.238)	Alta do US\$	(260.685)	(460.836)	(921.671)
Derivativos					
Hedge Accounting de NDF	(98.105)	Alta do US\$	(30.370)	(53.688)	(107.376)
Risco de Taxa de Juros					
Derivativos					
Hedge Accounting de Swap libor	215.868	Queda da taxa de juros libor	(5.192)	(10.391)	(20.810)
Risco de Preço					
Derivativos					
Hedge Accounting de Futuros	(151.117)	Alta do preço de açúcar	(153.341)	(126.269)	(252.539)

Em 31 de dezembro de 2017 o cenário provável considera a taxa CDI projetada para o prazo de 12 meses, ajustada de acordo com o percentual das respectivas exposições, extraída das taxas referenciais de swap da B3; a taxa Libor de mercado para o prazo de 12 meses e a TJLP vigente. Essas taxas foram aplicadas ao volume exposto a cada um dos indexadores descritos na tabela abaixo de empréstimos e financiamentos, adiantamento de clientes, caixa e equivalentes de caixas e aplicações financeiras para o cálculo do impacto provável de cada índice no resultado financeiro. Para os três indexadores foram realizadas simulações considerando os piores cenários, um aumento de 25% e 50% nas taxas dos cenários prováveis.

O quadro a seguir apresenta os resultados consolidados dessa sensibilidade:

Controladora				
	Valor Nominal Moeda do País	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Operações indexadas ao CDI	(323.702)	(24.323)	(6.081)	(12.161)
Operações indexadas à Libor	(1.519.171)	(17.999)	(4.500)	(8.999)
Operações indexadas à TJLP	(3.199)	(224)	(56)	(112)
Total	(1.846.072)	(42.546)	(10.637)	(21.272)
Consolidado				
	Valor Nominal Moeda do País	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Operações indexadas ao CDI	(696.979)	(50.005)	(12.501)	(25.003)
Operações indexadas à Libor	(4.535.200)	(57.381)	(14.345)	(28.691)
Operações indexadas à TJLP	(3.199)	(224)	(56)	(112)
Total	(5.235.378)	(107.610)	(26.902)	(53.806)

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

26. COMPROMISSOS

a) Vendas

O Grupo possui diversos acordos no mercado de açúcar e etanol, por meio dos quais se compromete a vender volumes desses produtos em safras futuras. Em 31 de dezembro de 2017, os volumes desses compromissos totalizam 1.294.549 toneladas de açúcar (1.601.137 toneladas de açúcar em 31 de março de 2017), 174.005 metros cúbicos de etanol (126.846 metros cúbicos de etanol em 31 de março de 2017), além de compromissos de fornecimento de energia, adquiridos em participação de leilões e em negociações no mercado livre de energia, os quais totalizam 8.789 GWh (9.622 GWh em 31 de março de 2017) a serem cumpridos até o ano 2035.

b) Compras

O Grupo possui compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros, com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras futuras. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é estimada com base na expectativa de produtividade das áreas onde os canaviais estão localizados. O montante a ser pago pelo Grupo é determinado no fim de cada safra, de acordo com o preço publicado pelo CONSECANA, acrescido ou deduzido de outras condições contratuais aplicáveis.

Os compromissos de compra por safra, em 31 de dezembro de 2017, são como segue:

Safra	Consolidado		
	Quantidade de área em Hectares	Quantidade de Cana estimada (Ton)	Valor estimado
2018/2019	112.547	8.230.337	585.105
2019/2020	80.868	5.978.981	424.788
2020/2021	57.226	4.287.288	304.695
Após 2021	53.656	3.758.377	266.577
	304.297	22.254.983	1.581.165

O Grupo possui compromissos de compra de açúcar de terceiros. Em 31 de dezembro de 2017, o volume desse compromisso é de 84.362 toneladas de açúcar.

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia possui compromissos de compra de etanol de terceiros, no volume de 20.000 metros cúbicos (23.560 metros cúbicos em 31 de março de 2017), com a finalidade de garantir o abastecimento de mercado da região Nordeste, onde pode não haver produção suficiente para garantir o próprio suprimento no período de entressafra.

c) Contratos de parceria agrícola ou arrendamento

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo possui contratos de arrendamento ou de parceria agrícola em vigor e que deverão vigorar em safras futuras, conforme tabela a seguir, com o objetivo de garantir o suprimento de cana-de-açúcar para suas unidades industriais. Os contratos de arrendamento ou parceria têm geralmente como contrapartida o pagamento de certo volume de cana-de-açúcar ao proprietário rural, cujo preço, por sua vez, é determinado no fim de cada safra, de acordo com o preço publicado pelo CONSECANA, acrescido ou deduzido de outras condições contratuais aplicáveis.

Safra	Consolidado	
	Quantidade de Cana estimada (Ton)	Valor estimado
2017/2018	1.456.086	103.053
2018/2019	5.690.443	402.743
2019/2020	4.314.953	305.941
2020/2021	3.310.511	235.213
Após 2021	7.717.084	553.040
	22.489.077	1.599.990

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia considera a quantidade de cana-de-açúcar de áreas de arrendamento ou parceria agrícola, relacionada anteriormente, na base de cálculo de apuração do valor justo do ativo biológico, conforme premissas descritas na nota explicativa número 7.

d) Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Limitada - TEAG

O TEAG é titular de um contrato de arrendamento de terminal portuário junto à Companhia Docas do Estado de São Paulo ("CODESP"), o qual estabelece a obrigação do TEAG de pagar, a título de arrendamento de uma parcela fixa mensal de R\$2,6928 m² sobre uma área de 74.206,410m² equivalente a R\$199,82 mensais ou R\$2.398 anuais acrescidos de uma parcela variável mínima garantida equivalente a R\$3.699 por ano em favor da CODESP, correspondente ao valor de R\$2,4660/ton sobre uma movimentação mínima de um milhão e quinhentas mil toneladas de mercadorias. A concessão outorgada ao TEAG para operar tal terminal expirará em 06 de julho de 2018, podendo ser renovado por mais 20 anos, a critério da CODESP.

e) Processos em face do Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA

A Companhia é parte ativa de processos judiciais em que busca indenização contra a União Federal pelos prejuízos decorrentes da defasagem de preço no período de congelamento de preços do açúcar e do etanol.

Em 20 de dezembro de 2017, a Companhia firmou o "Instrumento Particular de Liquidação de Contas Gráficas, Transação e Outras Avenças", que tem como contrapartes os acionistas históricos da Santelisa Vale S.A., atuais acionistas minoritários da Companhia ("Instrumento de Transação"), bem como outros instrumentos relacionados, por meio dos quais, dentre outras avenças, as partes transacionaram direitos e encerraram obrigações de indenização recíprocas decorrentes da associação implementada nos termos do "Contrato de Associação, Subscrição de Ações e Outras Avenças" datado de 14 de abril de 2009, conforme aditado ("Contrato de Associação"). Para tanto, o Instrumento de Transação estipulou: (i) a liquidação das contas gerenciais (contas gráficas) referentes a perdas indenizáveis no âmbito do Contrato de Associação; (ii) a transação de direitos e obrigações previstos no Contrato de Associação; e (iii) a rescisão e quitação geral das obrigações das partes previstas no Contrato de Associação e em demais documentos e/ou tratativas relacionados à associação.

Em decorrência dos itens (i), (ii) e (iii) acima, a Companhia deu cumprimento ao quanto pactuado pelas partes no Contrato de Associação mediante o pagamento dos recursos recebidos em decorrência de decisão obtida no processo n.º 90.0002635-0, em 28 de dezembro de 2015, promovidas contra o Instituto do Açúcar e do Alcool – IAA (sucedido pela União Federal) e referentes ao período anterior à associação, conforme previsto no Contrato de Associação. Mediante ao exposto, em 31 de dezembro de 2017 a Companhia reconheceu o montante R\$138.054, na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais"; deduzido do montante anteriormente registrado na rubrica de "Outras contas a pagar", no passivo circulante, acrescido de correção monetária pela variação do CDI no montante de R\$35.311, reconhecidos na rubrica de "Receitas e (despesas) financeiras" e deduzido de imposto de renda retido na fonte no montante de R\$47.536, reconhecidos na rubrica de "Impostos e contribuições a recolher"; totalizando o montante líquido a pagar de R\$125.829 reconhecidos na rubrica de "Outras contas a pagar".

Do montante líquido a pagar em 31 de dezembro de 2017, R\$91.063 foi reservado em 21/12/2017, mediante depósito em conta bancária vinculada, conforme nota explicativa número 4, com o objetivo de garantir eventuais insuficiências para a desoneração dos bens de controlada da Companhia que se encontram gravados e apenas serão transferidos às contrapartes quando da efetiva liberação dos bens gravados. O pagamento do montante remanescente será realizado por meio de depósito em juízo, por conta e ordem das contrapartes do Instrumento de Transação, visando à liberação do gravame que recai sobre bens de controlada da Companhia.

A transação e demais iniciativas contempladas no Instrumento de Transação e em todos os demais instrumentos relacionados foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 14 de dezembro de 2017, e põem termo a discussões e obrigações decorrentes do Contrato de Associação, as quais se encontravam em vigor desde a sua celebração em 2009.

f) Fianças bancárias e seguros-garantia

Em 31 de dezembro de 2017, os montantes de (i) fianças bancárias são de R\$125.039 no consolidado (R\$117.019 no consolidado em 31 de março de 2017) e (ii) seguros-garantia relacionados com demandas judiciais são de R\$214.453 na controladora e R\$295.641 no consolidado (R\$241.422 e R\$320.730 em 31 de março de 2017, respectivamente).

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

27. SEGUROS

A Companhia e suas controladas possuem políticas internas que direcionam sua gestão de riscos, incluindo a estruturação das apólices de seguros. Além disso, contam com o auxílio de especialistas que orientam a elaboração dos contratos com as seguradoras, conforme a natureza do negócio e práticas de mercado, cobrindo eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. Os limites cobertos pelas principais apólices de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2017 são:

Modalidade de Seguro	Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguro	Limite Máximo de Indenização (1)	
		Controladora	Consolidado
Riscos Operacionais (**)	Prédios, edifícios, máquinas, equipamentos fixos e estoques das 13 usinas e escritórios do grupo	500.000	500.000
Responsabilidade Civil Geral (**)	Danos causados à terceiros decorrentes das operações da empresa	15.000	15.000
Veículos (*)	Danos causados à terceiros decorrentes de acidentes de trânsito	500	500
Resp. Civil Diretores e Administradores (**)	Ações contra os administradores da empresa	40.000	40.000
Equipamentos Benfeitorias	Máquinas e equipamentos móveis	34.123	71.879
Garantia (***)	Operações e obrigações que exijam aporte de garantia	214.453	295.641

(1) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

(*) O limite máximo de indenização corresponde à responsabilidade civil por veículo segurado.

(**) Controladora e controladas cobertas pela mesma apólice.

(***) O limite máximo de indenização corresponde ao montante total aprovado com as seguradoras. Controladora e controladas compartilham o mesmo limite máximo de indenização.

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O montante consolidado pela Companhia investido no plano de previdência privada foi de R\$1.446, no período findo em 31 de dezembro de 2017 (R\$2.078 em 31 de março de 2017) registrado na rubrica "Despesas gerais, administrativas e de vendas". Pela característica e desenho do plano, a Companhia não sofre nenhuma obrigação futura decorrente de benefício pós-emprego ou atuarial.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia tem registrado um passivo referente a valores diferidos de remuneração variável que devem ser pagos a alguns funcionários elegíveis conforme política no montante de R\$10.056 (R\$12.000 em 31 de março de 2017). Adicionalmente, a Companhia tem registrado um passivo referente ao Programa de Participação nos Resultados (PPR), definido em Acordo Coletivo, no montante registrado de R\$24.856 em 31 de dezembro de 2017 (R\$13.080 em 31 de março de 2017).

29. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

As informações quanto à margem dos produtos que são utilizadas pelos principais tomadores de decisão, assim como as informações por áreas geográficas, são as seguintes:

Resultado consolidado por produto	Consolidado				
	Período de três meses findo em				
	31.12.17				
	Açúcar	Etanol	Energia	Outros Produtos	Total
Receita líquida	829.784	597.013	92.054	16.582	1.535.433
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(595.476)	(502.324)	(47.040)	(10.534)	(1.155.374)
Lucro bruto	234.308	94.689	45.014	6.048	380.059
Margem bruta	28%	16%	49%	36%	25%
Despesas com vendas	(53.658)	(6.850)	(2.080)	(1.411)	(63.999)
Margem Operacional	180.650	87.839	42.934	4.637	316.060

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado					
Período de três meses findo em					
31.12.17					
Vendas por área geográfica	Açúcar	Etanol	Energia	Outros Produtos	Total
Ásia	373.303	-	-	-	373.303
América do Norte	826	855	-	-	1.681
América do Sul	41.717	-	-	-	41.717
África	250.255	-	-	-	250.255
Europa	35.087	-	-	-	35.087
Oceania	10.664	-	-	-	10.664
Mercado externo	711.852	855	-	-	712.707
Mercado interno	117.932	596.158	92.054	16.582	822.726
TOTAL	829.784	597.013	92.054	16.582	1.535.433

Consolidado					
Período de três meses findo em					
31.12.16					
Resultado consolidado por produto	Açúcar	Etanol	Energia	Outros Produtos	Total
Receita líquida	808.655	473.212	65.447	203.219	1.550.533
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(692.172)	(378.146)	(27.364)	(209.422)	(1.307.104)
Lucro bruto	116.483	95.066	38.083	(6.203)	243.429
Margem bruta	14%	20%	58%	-3%	16%
Despesas com vendas	(54.130)	(5.098)	(2.060)	(19)	(61.307)
Margem Operacional	62.353	89.968	36.023	(6.222)	182.122

Consolidado					
Período de três meses findo em					
31.12.16					
Vendas por área geográfica	Açúcar	Etanol	Energia	Outros Produtos	Total
Ásia	444.552	-	-	150.848	595.400
América do Norte	-	-	-	14.174	14.174
América do Sul	2.015	-	-	-	2.015
África	169.545	-	-	6.235	175.780
Europa	7.165	-	-	1.464	8.629
Oceania	-	-	-	-	-
Mercado externo	623.277	-	-	172.721	795.998
Mercado interno	185.378	473.212	65.447	30.498	754.535
TOTAL	808.655	473.212	65.447	203.219	1.550.533

Consolidado					
Período de nove meses findo em					
31.12.17					
Resultado consolidado por produto	Açúcar	Etanol	Energia	Outros Produtos	Total
Receita líquida	2.590.167	1.486.813	281.419	789.317	5.147.716
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.199.178)	(1.479.791)	(116.595)	(801.697)	(4.597.261)
Lucro bruto	390.989	7.022	164.824	(12.380)	550.455
Margem bruta	15%	0%	59%	-2%	11%
Despesas com vendas	(205.670)	(31.024)	(6.359)	(1.588)	(244.641)
Margem Operacional	185.319	(24.002)	158.465	(13.968)	305.814

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado				
	Período de nove meses findo em				
	31.12.17				
Vendas por área geográfica	Açúcar	Etanol	Energia	Outros Produtos	Total
Ásia	1.347.989	44.771	-	700.618	2.093.378
América do Norte	28.291	30.401	-	-	58.692
América do Sul	74.561	16.710	-	-	91.271
África	761.588	-	-	-	761.588
Europa	80.305	-	-	39.947	120.252
Oceania	10.632	-	-	2.398	13.030
Mercado externo	2.303.366	91.882	-	742.963	3.138.211
Mercado interno	286.801	1.394.931	281.419	46.354	2.009.505
TOTAL	2.590.167	1.486.813	281.419	789.317	5.147.716

	Consolidado				
	Período de nove meses findo em				
	31.12.16				
Resultado consolidado por produto	Açúcar	Etanol	Energia	Outros Produtos	Total
Receita líquida	2.379.213	1.328.090	183.804	1.561.649	5.452.756
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.915.108)	(1.136.183)	(65.499)	(1.591.268)	(4.708.058)
Lucro bruto	464.105	191.907	118.305	(29.619)	744.698
Margem bruta	20%	14%	64%	-2%	14%
Despesas com vendas	(194.542)	(25.573)	(6.980)	(5.618)	(232.713)
Margem Operacional	269.563	166.334	111.325	(35.237)	511.985

	Consolidado				
	Período de nove meses findo em				
	31.12.16				
Vendas por área geográfica	Açúcar	Etanol	Energia	Outros Produtos	Total
Ásia	1.158.011	102.451	-	1.374.448	2.634.910
América do Norte	1.446	38.398	-	14.174	54.018
América do Sul	20.550	5.069	-	-	25.619
África	566.427	-	-	21.404	587.831
Europa	148.563	1.208	-	71.872	221.643
Oceania	-	-	-	5.209	5.209
Mercado externo	1.894.997	147.126	-	1.487.107	3.529.230
Mercado interno	484.216	1.180.964	183.804	74.542	1.923.526
TOTAL	2.379.213	1.328.090	183.804	1.561.649	5.452.756

Os tomadores de decisão da Companhia utilizam a margem operacional como ferramenta para medir a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, além de permitir comparações com outras empresas.

	Consolidado		Consolidado	
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
Margem Operacional	316.060	182.122	305.814	511.985
Demais despesas operacionais	(211.855)	(62.855)	(452.213)	(235.089)
Resultado Financeiro	(440.008)	(168.257)	(878.261)	(376.085)
Imposto de renda e contribuição social	57.117	91.777	201.519	(187.813)
Resultado do período	(278.686)	42.787	(823.141)	(287.002)

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Informações sobre os principais clientes

No período findo em 31 de dezembro de 2017, o Grupo possui dois clientes, suas partes relacionadas Louis Dreyfus Company Suisse S.A. e Louis Dreyfus Company Asia Pte. Ltd sob controle comum que respondem em conjunto por 32% da receita consolidada do Grupo.

30. ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA

A Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa; portanto, estas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove		Período de nove	
	meses findo em		meses findo em	
	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
Transferência de depreciação e amortização para estoques	93.856	131.682	188.487	212.565
Aquisição de imobilizados financiados	7.519	-	15.537	9.021

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia atualizou a Política Financeira e de Gestão de Riscos complementando as diretrizes de gestão de riscos cambiais de preços de mercadorias ratificando a possibilidade de utilizar os Instrumentos Financeiros Derivativos que tenham relação direta ou indireta com o setor de atuação da Companhia para mitigar a volatilidade dos fluxos de caixa projetados e mensurados em reais. Essa atualização foi revisada e aprovada pelo Conselho de Administração em 08 de fevereiro de 2018.

32. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Estas informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia no dia 8 de fevereiro de 2018.

Biosev S.A.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

ACOMPANHAMENTO – 3T18

MOAGEM DE CANA (milhões de toneladas)

A Companhia processou 6,4 milhões de toneladas de cana no terceiro trimestre da safra 17/18 que resultou em 29,1 milhões de toneladas de cana moída no período acumulado neste Ano Safra. Diante disso, a administração da Companhia entende que o resultado obtido no período em referência permite a confirmação do *guidance* anual divulgado no Formulário de Referência.

ATR CANA (kg/ton)

A Companhia atingiu 135,6 kg/ton no terceiro trimestre da safra 17/18, que resultou em 131,9 kg/ton no período acumulado neste Ano Safra. Diante disso, a administração da Companhia entende que o resultado obtido no período em referência permite a confirmação do *guidance* anual divulgado no Formulário de Referência.

ATR TOTAL (milhões de toneladas)

A Companhia atingiu 855 mil toneladas de ATR Total no terceiro trimestre da safra 17/18, que resultou em 3,8 milhões de toneladas de ATR Total no período acumulado neste Ano Safra. Diante disso, a administração da Companhia entende que o resultado obtido no período em referência permite a confirmação do *guidance* anual divulgado no Formulário de Referência.

CAPEX (R\$ milhões)

A Companhia investiu R\$ 281 milhões (duzentos e oitenta e um milhões de reais) em CAPEX no terceiro trimestre da safra 17/18, que resultou em R\$ 733 milhões (setecentos e trinta e três milhões de reais) em CAPEX no período acumulado neste Ano Safra. Diante disso, a administração da Companhia entende que o resultado obtido no período em referência permite a confirmação do *guidance* anual divulgado no Formulário de Referência.

ACOMPANHAMENTO – 2T18

MOAGEM DE CANA (milhões de toneladas)

A Companhia processou 13,1 milhões de toneladas de cana no segundo trimestre da safra 17/18 que resultou em 22,7 milhões de toneladas de cana moída no período acumulado neste Ano Safra. Diante disso, a administração da Companhia entende que o resultado obtido no período em referência permite a confirmação do *guidance* anual divulgado no Formulário de Referência.

ATR CANA (kg/ton)

A Companhia atingiu 138,6 kg/ton no segundo trimestre da safra 17/18, que resultou em 130,8 kg/ton no período acumulado neste Ano Safra. Diante disso, a administração da Companhia entende que o resultado obtido no período em referência permite a confirmação do *guidance* anual divulgado no Formulário de Referência.

ATR TOTAL (milhões de toneladas)

A Companhia atingiu 1,8 milhão de toneladas de ATR Total no segundo trimestre da safra 17/18, que resultou em 3,0 milhões de toneladas de ATR Total no período acumulado neste Ano Safra. Diante disso, a administração da Companhia entende que o resultado obtido no período em referência permite a confirmação do *guidance* anual divulgado no Formulário de Referência.

CAPEX (R\$ milhões)

A Companhia investiu R\$ 185 milhões (cento e oitenta e cinco milhões de reais) em CAPEX no segundo trimestre da safra 17/18, que resultou em R\$ 452 milhões (quatrocentos e cinquenta e dois milhões de reais) em CAPEX no período acumulado neste Ano Safra. Diante disso, a administração da Companhia entende que o resultado obtido no período em referência permite a confirmação do *guidance* anual divulgado no Formulário de Referência.

Biosev S.A.

ACOMPANHAMENTO – 1T18

MOAGEM DE CANA (milhões de toneladas)

A Companhia processou 9,6 milhões de toneladas de cana no primeiro trimestre da safra 17/18. Diante disso, a administração da Companhia entende que o resultado obtido no período em referência permite a confirmação do *guidance* anual divulgado no Formulário de Referência.

ATR CANA (kg/ton)

A Companhia atingiu 120,4 kg/ton no primeiro trimestre da safra 17/18. Diante disso, a administração da Companhia entende que o resultado obtido no período em referência permite a confirmação do *guidance* anual divulgado no Formulário de Referência.

ATR TOTAL (milhões de toneladas)

A Companhia atingiu 1,2 milhão de toneladas de ATR Total no primeiro trimestre da safra 17/18. Diante disso, a administração da Companhia entende que o resultado obtido no período em referência permite a confirmação do *guidance* anual divulgado no Formulário de Referência.

CAPEX (R\$ milhões)

A Companhia investiu R\$ 267 milhões (duzentos e sessenta e sete milhões de reais) em CAPEX no primeiro trimestre da safra 17/18. Diante disso, a administração da Companhia entende que o resultado obtido no período em referência permite a confirmação do *guidance* anual divulgado no Formulário de Referência.

Biosev S.A.

PARECERES E DECLARAÇÕES

Parecer do comitê de auditoria não estatutário

O Comitê de Auditoria não estatutário da Biosev S.A. ("Companhia"), reunido com representantes da Companhia e da BDO RCS Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, examinou as informações contábeis intermediárias da Companhia relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2017. Com base nos exames efetuados e considerando a minuta do relatório, sem ressalvas, preparado pela BDO RCS Auditores Independentes, o Comitê de Auditoria não estatutário da Companhia recomendou, por unanimidade e sem ressalvas, ao Conselho de Administração da Companhia a aprovação de referidas informações contábeis intermediárias.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2018.

FEDERICO ADRIAN CERISOLI

WAGNER BERTAZO

MÁRCIO ÁLVARO MOREIRA CASTRO

Biosev S.A.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Na qualidade de Diretores da Biosev S.A., declaramos nos termos do Art. 25, parágrafo 1º, item VI, da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, que analisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras e com os termos do parecer dos auditores externos relativo às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2017.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2018.

Rui Chammas
Diretor Presidente

Paulo Prignolato
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ricardo Lopes
Diretor Operacional

Daniela Aragão
Diretor



EBITDA AJUSTADO¹ CRESCE 45,4% E ATINGE R\$588 MILHÕES NO TRIMESTRE

Redução do custo unitário de 21,6% no 3T18 (medido pelo CPV Caixa ex-revenda)

São Paulo, 8 de fevereiro de 2018 – A Biosev, segunda maior processadora de cana-de-açúcar do mundo apresenta os resultados referentes ao terceiro trimestre da safra 2017/18.

DESTAQUES DO 3T18 E 9M18

B3: BSEV3

Cotação em 07/02/2018: **R\$4,32**

Nº. de ações: 219.628.363

Valor de mercado: **R\$949 milhões**

Teleconferência em Português com tradução simultânea para o Inglês

9 de fevereiro de 2018

11h00 (Brasília - BRST)

08h00 (NY - EDT)

13h00 (Londres - GMT)

Português: (11) 3193-1001

(11) 2820-4001

Inglês: +1 (786) 924-6977

+1 (888) 700-0802

Senha: Biosev

Replay: (11) 3193-1012

Código:

Português - 9764003#

Inglês - 6510278#

Relações com Investidores

E-mail: ri@biosev.com

Telefone: (11) 3092 5371

www.biosev.com/ri

- ✓ Moagem atinge 29,1 milhões no 9M18 e fica em linha com o 9M17;
- ✓ Produtividade agrícola consolidada (TCH) foi de 80,2 ton/ha, um crescimento de 0,8% no 9M18, com destaque para o Polo MS, onde a produtividade cresceu 5% e o TCH atingiu 85,1 ton/ha;
- ✓ Na região Centro-Sul, o TCH foi de 82,4 ton/ha no 9M18, queda de 0,6%;
- ✓ ATR Cana consolidado atingiu 131,9 kg/ton, um aumento de 0,7% no 9M18;
- ✓ TAH (Total de Açúcar por Hectare) atingiu 10,6 ton/ha no 9M18, um crescimento de 1,6%;
- ✓ Crescimento de 2,8% no volume de produção de ATR Produto, que atingiu 3,8 milhões de toneladas no 9M18;
- ✓ Crescimento da Receita Líquida de Açúcar, Etanol e Energia foi de 12%, 12% e 53%, respectivamente;
- ✓ Redução do CPV Caixa unitário (ex-revenda) de 21,6% no 3T18 e 9,3% no 9M18, confirmando a tendência observada no 2T18;
- ✓ Redução de 7,7% nas DGVA's Caixa no trimestre;
- ✓ EBITDA Ajustado (ex-HACC/revenda) atinge R\$588 milhões no 3T18 e R\$1,3 bilhão no 9M18, com Margem EBITDA de 44,5% e 34,0%, respectivamente; e
- ✓ Impacto não recorrente de R\$173 milhões no resultado referente ao pagamento dos recursos recebidos por ações judiciais contra o Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) aos acionistas históricos da Santelisa Vale, objeto de fato relevante já divulgado.

¹ EBITDA Ajustado exclui R\$159 milhões em efeitos Não Recorrentes

A Biosev é a segunda maior processadora de cana-de-açúcar do mundo e atua com 11 unidades agroindustriais no Brasil. A Companhia, que é controlada pela Louis Dreyfus Group, iniciou sua atuação no setor de açúcar e etanol em 2000, com a aquisição de sua primeira unidade no Brasil, e atualmente tem uma capacidade de moagem de 36,4 milhões tons/ano. A Biosev gerencia 346.000 hectares de terras e tem capacidade de comercializar 1.346 Gwh de energia elétrica proveniente da biomassa. A Biosev é listada no Novo Mercado da B3, adotando os mais altos padrões de governança corporativa.



1. DESEMPENHO OPERACIONAL

Apresentamos abaixo os principais indicadores de eficiência operacional e produtividade, que serão analisados na sequência:

Eficiência e Produtividade	3T18	3T17	%	9M18	9M17	%
Moagem (mil tons)	6.400	7.868	-18,7%	29.101	29.131	-0,1%
Própria	4.484	5.812	-22,8%	17.925	18.014	-0,5%
Terceiros	1.915	2.056	-6,9%	11.176	11.117	0,5%
TCH (ton/ha)*	70,7	73,4	-3,7%	80,2	79,5	0,8%
ATR Cana (Kg/ton)	135,6	133,7	1,5%	131,9	130,9	0,7%
TAH (ton/ha)**	9,6	9,8	-2,3%	10,6	10,4	1,6%

* Considera somente cana própria.

** Toneladas de açúcar por hectare. Calculado através da multiplicação entre o TCH e ATR Cana

1.1 Moagem

A Biosev atingiu um volume de moagem de 29,1 milhões de toneladas no 9M18, valor praticamente em linha ao registrado no mesmo período da safra anterior, e que foi impactado pela redução da área colhida em função do maior volume de chuvas na região Centro-Sul ao longo do período. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo maior TCH.

No Polo RP, a moagem no 9M18 atingiu 15,8 milhões de toneladas, um crescimento de 1,6%. Esse desempenho foi impulsionado pelo aumento de 4,0% da área colhida, parcialmente compensada pela redução de 1,9% do TCH.

No Polo Mato Grosso do Sul (MS), a moagem foi de 7,3 milhões de toneladas no 9M18, em linha com o 9M17.

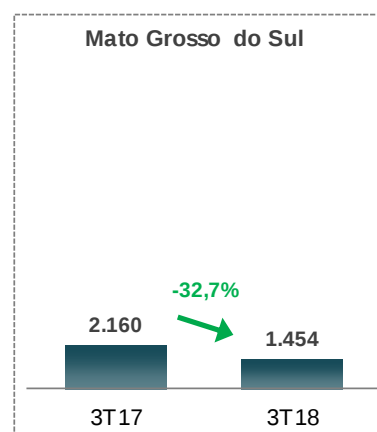
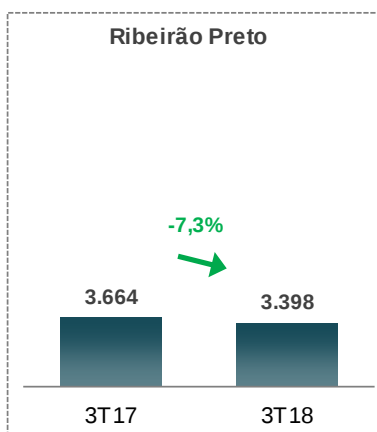
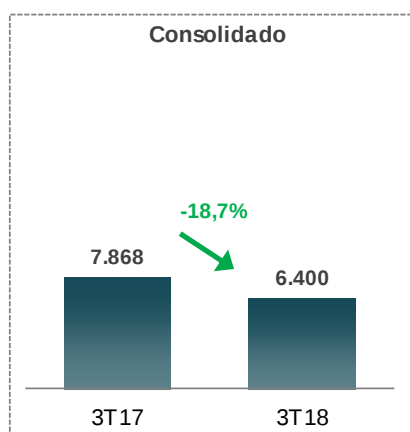
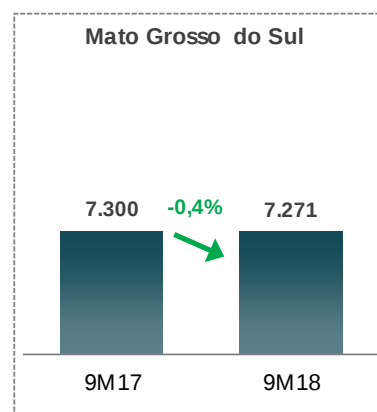
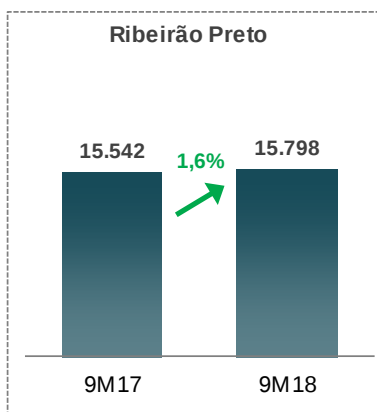
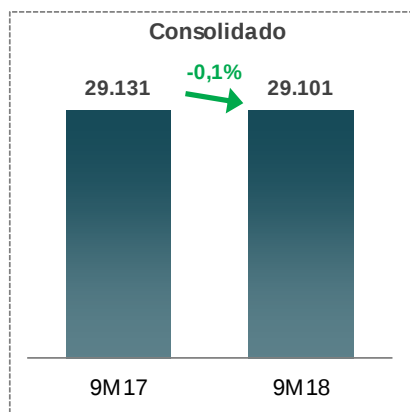
Nos Polos de Leme (L) e Lagoa da Prata (LP), a moagem combinada foi de 4,0 milhões de toneladas no 9M18, o que representa um decréscimo de 12,9% na comparação com o 9M17. Esse resultado é decorrente da queda de 8,3% na produtividade medida pelo TCH e de 5,8% na área colhida.

No 3T18, a moagem consolidada da Biosev atingiu 6,4 milhões de toneladas, uma redução de 18,7% em relação ao 3T17. A redução de moagem do trimestre é função do planejamento de colheita da Companhia, que prevê o reinício das atividades de moagem no mês de março, além do impacto do maior volume de chuvas no Polo MS.



A seguir apresentamos a evolução da moagem consolidada e nos Polos RP e MS:

Evolução da moagem (em mil toneladas)





1.2 Produtividade

1.2.1 TCH (Toneladas de Cana por Hectare)

A produtividade dos canaviais medida pelo TCH atingiu 80,2 ton/ha no 9M18, um aumento de 0,8%. Este crescimento é resultado das melhorias implementadas na gestão dos canaviais, das quais destacamos: (i) a execução disciplinada do plano de readequação dos varietais de cana; (ii) o emprego das melhores práticas agrícolas, que incluem a utilização de adubação líquida e foliar, ferti-irrigação e a adequação de processos e equipamentos visando otimizar a colheita mecanizada e reduzir o pisoteio e (iii) o emprego mais intensivo da tecnologia agrícola.

Nesse sentido, vale destacar o crescimento de 5,2% na produtividade no Polo MS, que atingiu 85,1 ton/ha no 9M18.

Ainda no acumulado da safra, o TCH do Polo RP sofreu uma redução de 1,9% e atingiu 81,7 ton/ha. Esse resultado foi impactado principalmente pelo menor volume de chuvas no período entre janeiro a março (meses de formação do canavial) ante mesmo período da safra anterior.

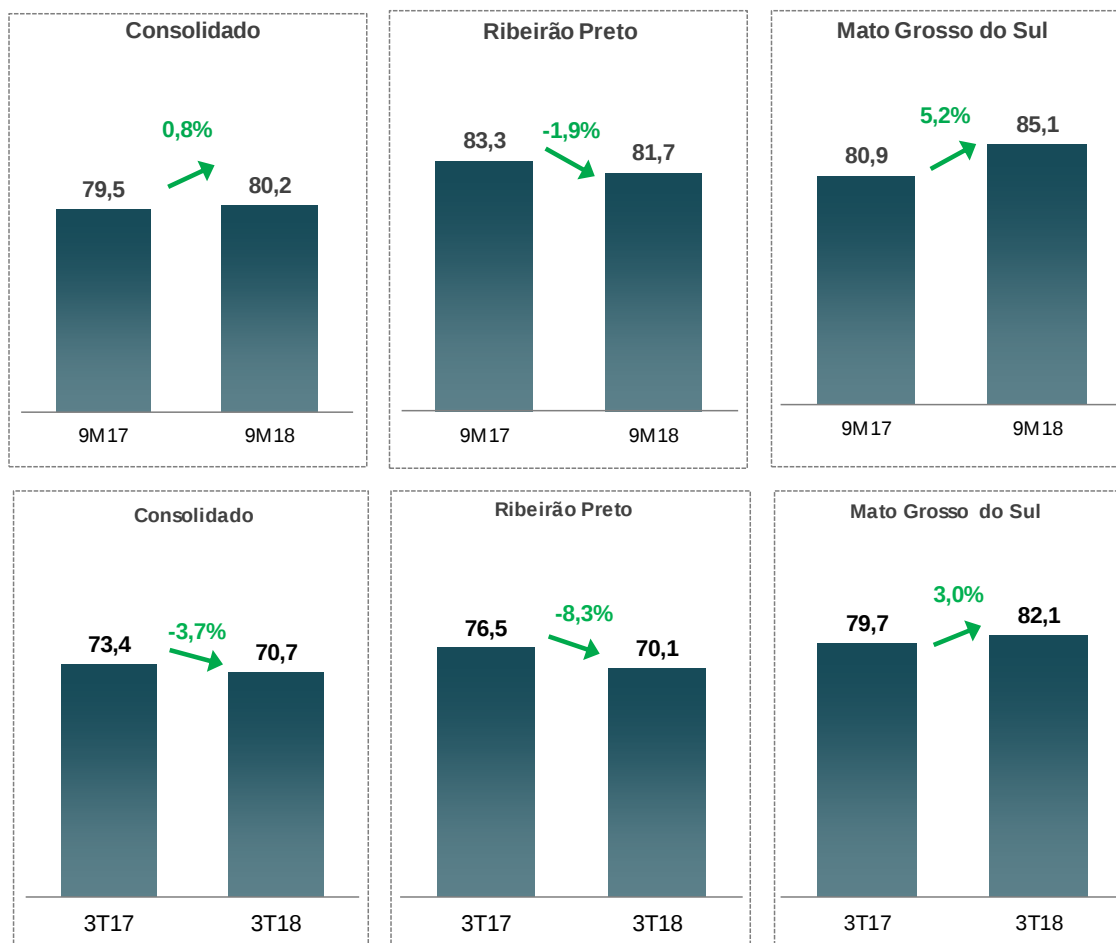
No 3T18, a produtividade consolidada atingiu 70,7 ton/ha, valor 3,7% menor do que o registrado no 3T17. Essa redução foi impactada principalmente pela queda de 8,3% na produtividade do Polo RP, que atingiu 70,1 ton/ha devido ao impacto das condições climáticas desfavoráveis mencionadas acima. Esse resultado foi parcialmente compensado pelo aumento da produtividade nos Polos MS e NE.

Cabe comentar a evolução do TAH (tonelada de açúcar por hectare), que atingiu 10,6 ton/ha no 9M18, um crescimento de 1,6% em relação ao 9M17. No trimestre, o TAH foi de 9,6 ton/ha, uma redução de 2,3%, impactada pela redução no TCH.



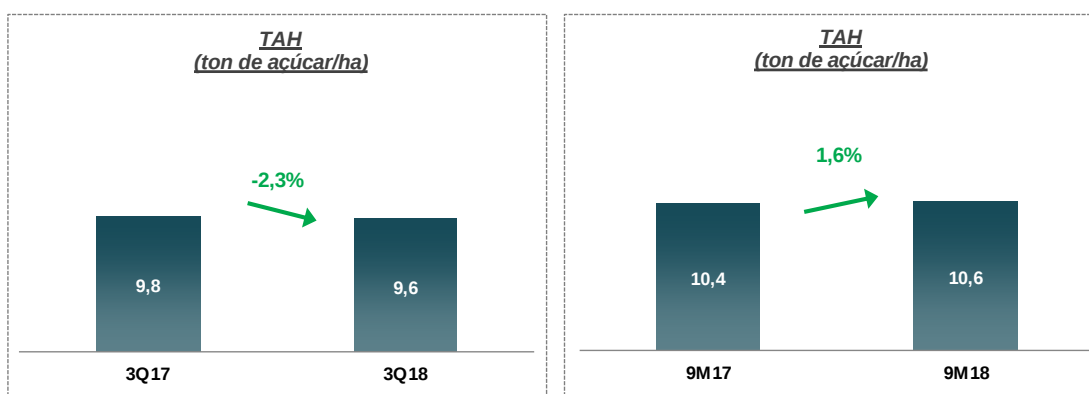
Abaixo mostramos a evolução do TCH consolidado e nos Polos RP e MS:

Evolução do TCH (ton/ha)



Abaixo mostramos a evolução do TAH consolidado:

Evolução do TAH (ton/ha)





Vale mencionar que a Biosev está implementando um novo modelo de plantio que contempla o aproveitamento da mão de obra utilizada no plantio para as atividades de colheita e tratos. O plantio da cana de açúcar se concentrará entre os meses de dezembro e março na região Centro-Sul, de forma sistemática.

Adicionalmente, as melhorias implementadas na área agrícola ao longo dos últimos anos contribuíram para a formação de um canavial mais jovem e com longevidade aumentada, o que permitirá a redução da taxa de renovação do canavial da Biosev para as próximas safras.

A implementação desse novo modelo tem por objetivo reduzir os custos com plantio (CAPEX) e consequentemente aumentar a competitividade de custos da Companhia.



1.2.2 ATR (Açúcar Total Recuperável) Cana

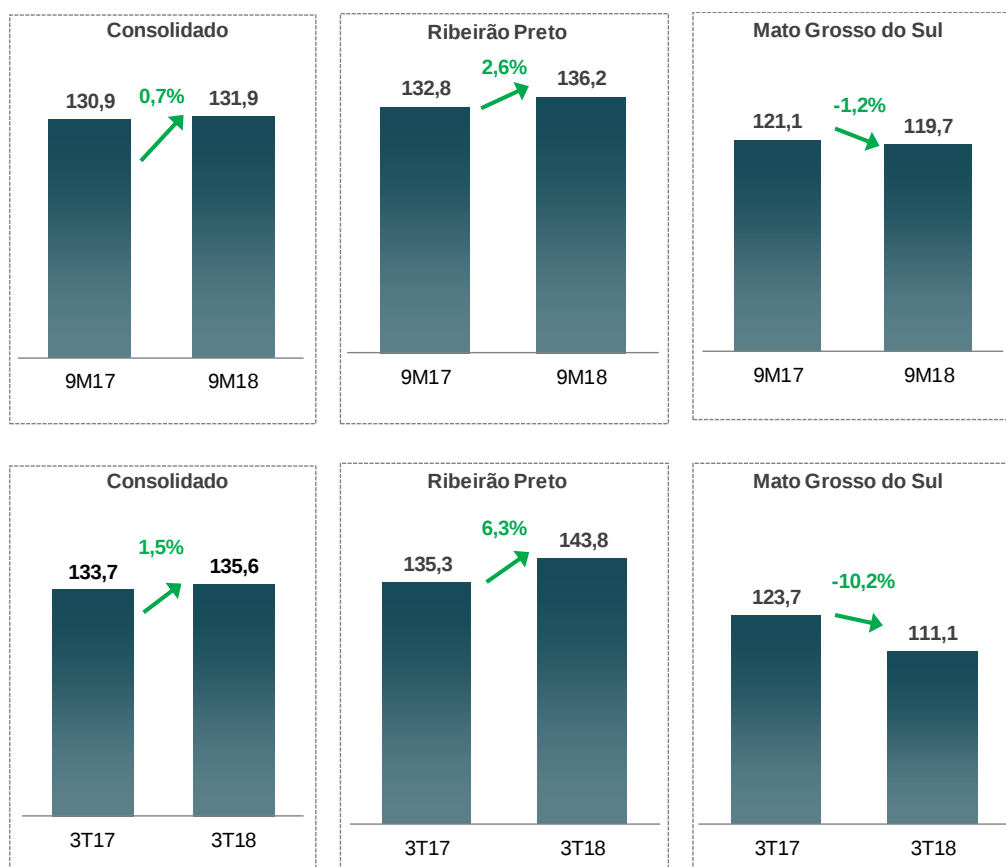
O teor de ATR Cana consolidado foi de 131,9 kg/ton no 9M18, um aumento de 0,7% ante mesmo período do ano anterior. O maior ATR Cana reflete principalmente a melhora no manejo do canavial e a adequação do perfil varietal, além de condições climáticas favoráveis para a concentração de ATR no Polo RP.

No Polo RP, o ATR Cana alcançou 136,2 kg/ton, um crescimento de 2,6% em comparação ao 9M17. Já no Polo MS, o ATR Cana atingiu 119,7 kg/ton, um decréscimo de 1,2% ante mesmo período da safra anterior, influenciado negativamente pelo aumento de 26% no volume de chuvas na comparação entre os períodos.

No 3T18, o ATR Cana consolidado atingiu 135,6 kg/ton, um aumento de 1,5% ante o 3T17. No Polo RP, o ATR Cana atingiu 143,8 kg/ton, um crescimento de 6,3%, reflexo das medidas implementadas citadas anteriormente e de condições climáticas mais favoráveis. No Polo MS, o ATR Cana foi de 111,1 kg/ton, uma redução de 10,2% em relação ao 3T17, refletindo os impactos do maior volume de chuvas no período.

Abaixo a evolução do ATR entre as safras:

Evolução do ATR Cana (kg/ton)





1.2.3 Tecnologia Agrícola

A Biosev tem intensificado o uso de boas práticas agrícolas com o objetivo de garantir o aumento de produtividade, longevidade e qualidade de seus canaviais.

O uso de novas tecnologias é essencial para a elevação dos patamares atuais de produtividade. Nesse contexto, a Biosev investe, por exemplo, em agricultura de precisão, uso de 'VANT' para mapeamento de falhas e replantio, uso de softwares e sistemas em todos os processos agrícolas e irrigação por gotejamento no Polo NE, entre outras iniciativas.

A atualização da matriz varietal é uma das prioridades da área agrícola. As variedades modernas são mais produtivas, ricas e adaptadas à mecanização. A Companhia faz uso de MPBs (mudas pré-brotadas) para a formação de viveiros, inclusive os do tipo 'meiosi', com a possibilidade de rotação de culturas entre as linhas de mudas. Esta é uma importante ferramenta para aumentar a fertilidade do solo e reduzir custos de logística com o transporte de mudas.

O piloto automático é utilizado nas plantadoras e todas as linhas de plantio são mapeadas e utilizadas para orientar os equipamentos nas operações de tratos e colheita. A Biosev também utiliza plantadoras automatizadas, as quais dosam melhor a quantidade de mudas, conferindo melhor distribuição, o que reduz o número de falhas de plantio e garante um *stand* final elevado de plantas por hectare, base da produtividade e longevidade do canavial.

Outra boa prática agrícola é a substituição de fertilizantes minerais por seus subprodutos da indústria como a torta de filtro e a vinhaça. A Biosev possui pátios de compostagem de subprodutos sólidos (torta, cinzas e fuligens) em todas as suas unidades. Nesses pátios, esses materiais são trabalhados para serem utilizados como fertilizantes nos canaviais. Já a vinhaça é levada diretamente ao campo por adutoras e caminhões onde é aplicada em substituição à adubação mineral.

O uso de fertilizantes, sólidos ou líquidos, em áreas de adubação mineral exclusiva ou em complementação à torta de filtro ou à vinhaça, é uma das alavancas em termos de produção e qualidade do canavial. Os nutrientes aplicados nas melhores formulações, nas doses adequadas e nos momentos onde serão mais bem aproveitados pelas plantas sustentam a produtividade dos canaviais. As adubações foliares, com aplicação aérea na primavera e no verão, aumentam o aproveitamento dos nutrientes e reduzem o custo de aplicação.

O controle biológico de pragas e uso de produtos seletivos e sistêmicos formam a base das ações fitossanitárias da Companhia. No Polo RP já se faz uso de modelagem matemática para direcionar o levantamento e controle da broca da cana-de-açúcar com base nas características do ambiente, clima, variedade e manejo, o que reduz o uso de defensivos, custos e o risco ao ambiente. Essa é uma prática que deve se expandir para as demais unidades e para outras pragas.

Na colheita, 100% das colhedoras das unidades do Centro Sul operam com piloto automático e computadores de bordo reduzindo o pisoteio das linhas de cana e o arranquio de soqueiras.

A Biosev conta ainda com Centros de Operações Agrícolas (COAs) nas suas unidades agroindustriais, onde são monitorados os indicadores operacionais e de qualidade de todas as operações agrícolas.



1.3 Produção

Na tabela abaixo demonstramos os volumes e o *mix* de produção:

Produção	3T18	3T17	%	9M18	9M17	%
Mix Açúcar (%)	39,8%	47,8%	-8 p.p.	49,0%	51,3%	-2,3 p.p.
Mix Anidro (%)	18,9%	28,3%	-9,4 p.p.	31,6%	36,3%	-4,7 p.p.
Produção (mil tons ATR Produto)*	855	1.005	-14,9%	3.799	3.697	2,8%
Açúcar (mil tons)	325	459	-29,2%	1.781	1.811	-1,7%
Etanol (mil m ³)	305	309	-1,4%	1.140	1.058	7,7%
Cogeração para venda (GWh)	174	228	-23,7%	802	784	2,2%

*Considera os fatores de conversão de açúcar e etanol utilizados no Estado de SP, divulgados no Manual do Consecana

1.3.1 ATR Produto

A produção em toneladas de ATR Produto atingiu 3.799 mil toneladas no 9M18, um aumento de 2,8%. Esse crescimento é decorrente principalmente do crescimento de 0,7% no ATR cana e do maior nível de eficiência industrial.

No 3T18, a produção em toneladas de ATR Produto foi de 855 mil toneladas, uma redução de 14,9% em relação ao 3T17. A performance do trimestre foi negativamente impactada pela redução de 18,7% da moagem, que foi parcialmente compensada pelo aumento de 1,5% do ATR Cana.

Vale observar que o *mix* de açúcar no 3T18 foi inferior ao registrado no mesmo período da safra anterior, em função do maior direcionamento de ATR para a produção de etanol devido à melhor rentabilidade relativa deste em relação ao açúcar.

O *mix* de anidro (etanol anidro sobre o total de etanol produzido) foi de 31,6% no 9M18, uma redução de 4,7 p.p. em relação ao mesmo período da safra anterior, em função da rentabilidade relativa desse produto em relação ao etanol hidratado e à geração de energia. No trimestre, o *mix* de anidro foi de 18,9%, uma redução de 9,4 p.p. ante o 3T17, pelos mesmos motivos citados anteriormente.



1.3.2 Cogeração

A Biosev possui plantas de cogeração de energia em todas as suas 11 unidades industriais, sendo autossuficiente durante a safra. Dessas unidades, nove produzem energia excedente disponível para comercialização.

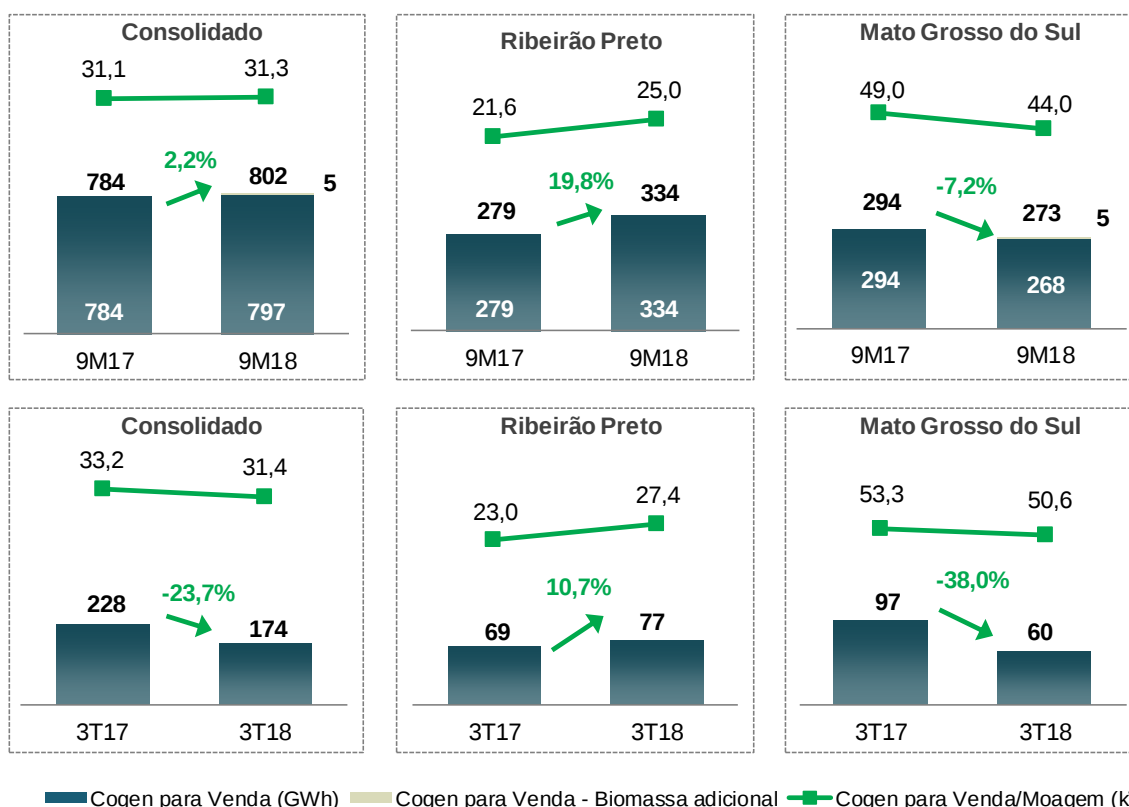
No 9M18, a cogeração destinada para venda atingiu um volume de 802 GWh, um acréscimo de 2,2%. Esse crescimento é resultado principalmente do aumento da moagem nas usinas produtoras de energia e do processamento de biomassa externa.

A produtividade das unidades de cogeração expressa em volume de energia disponibilizada para a venda por tonelada de cana moída² foi de 31,3 kWh/ton no 9M18, um aumento de 0,6% em relação ao mesmo período da safra anterior. Esse aumento de produtividade é resultado da melhoria da confiabilidade operacional combinado com a implementação de melhorias de processo.

No 3T18, a cogeração de energia destinada para venda foi de 174 GWh, uma redução de 23,7%, decorrente principalmente do menor volume de moagem e da redução da produtividade das unidades de cogeração.

Abaixo mostramos a comparação do volume de energia cogerada para venda e da produtividade entre os períodos, em bases consolidadas e para os Polos de RP e MS:

Cogeração para venda



² Esse indicador de produtividade não considera o volume de moagem das usinas não exportadoras de energia e nem os montantes de biomassa externa.



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Líquida

No 9M18, a receita líquida excluindo-se os efeitos contábeis (não caixa) do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira (HACC) atingiu R\$5,3 bilhões, uma redução de 3,9% em relação ao 9M17. Essa variação decorre principalmente da queda da receita com performance de exportação de commodities, o que mais do que compensou os aumentos das receitas de açúcar, etanol e energia.

No 3T18, a receita líquida atingiu R\$1,5 bilhão, 1,0% inferior à receita líquida do 3T17. O aumento nas receitas de açúcar, etanol e energia, que cresceram 2,6%, 26,2% e 40,7%, respectivamente, foi parcialmente compensado pela redução nas receitas com outros produtos (levedura seca, melaço em pó, bagaço cru e hidrolisado) e com performance de exportação de commodities.

Vale salientar que, a receita líquida da Biosev, além das receitas com as vendas de açúcar, etanol, energia e subprodutos do processo sucroalcooleiro produzidos a partir de suas unidades industriais, inclui também as receitas de operações de revenda de produtos acabados tais como (i) açúcar, etanol e energia e (ii) outras *commodities*, necessárias para o cumprimento de contratos de performance de exportação associados a obrigações em moeda estrangeira.

A tabela abaixo apresenta a abertura da receita líquida ex-HACC:

Receita Líquida ex-HACC (R\$ Mil)	3T18	3T17	%	9M18	9M17	%
Açúcar	835.299	813.970	2,6%	2.751.771	2.451.510	12,2%
Mercado Interno	117.932	185.378	-36,4%	286.801	484.216	-40,8%
Mercado Externo	717.367	628.592	14,1%	2.464.970	1.967.294	25,3%
Etanol	597.044	473.212	26,2%	1.502.977	1.342.539	12,0%
Mercado Interno	596.158	473.212	26,0%	1.394.931	1.180.964	18,1%
Mercado Externo	886	-	-	108.046	161.575	-33,1%
Energia	92.054	65.447	40,7%	281.419	183.804	53,1%
Outros Produtos	16.582	203.219	-91,8%	789.317	1.561.649	-49,5%
• Levedura, melaço e bagaço	16.582	30.497	-45,6%	46.353	74.542	-37,8%
• Performance de exportação de commodities	-	172.722	-100,0%	742.964	1.487.107	-50,0%
Total	1.540.979	1.555.848	-1,0%	5.325.484	5.539.502	-3,9%

Adicionalmente, detalhamos a receita das operações de revenda na tabela a seguir:

Operações de revenda (R\$ Mil)	3T18	3T17	%	9M18	9M17	%
Açúcar, etanol e energia*	219.470	198.998	10,3%	816.977	504.214	62,0%
Performance de exportação de commodities	-	172.722	-100,0%	742.964	1.487.107	-50,0%
Total	219.470	371.720	-41,0%	1.559.941	1.991.321	-21,7%

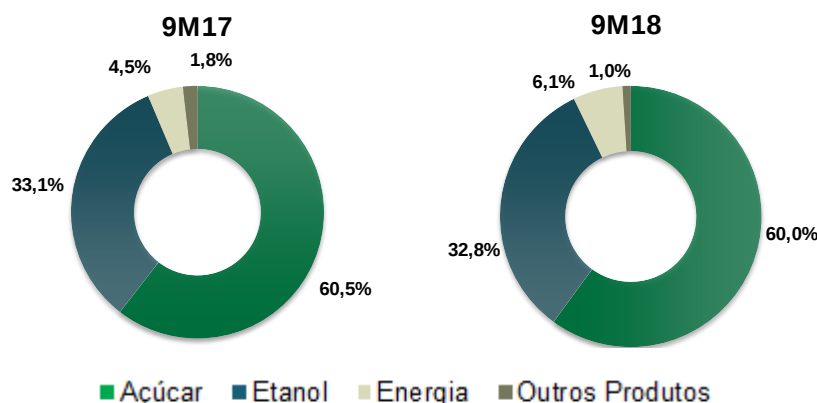
*As receitas das operações de revenda de açúcar, etanol e energia são contabilizadas nas linhas correspondentes aos respectivos produtos na tabela de Receita Líquida ex-HACC

Excluindo-se os efeitos das operações de performance de exportações, a receita líquida da Biosev no 9M18 atingiu R\$4,6 bilhões, um aumento de 13,1% em relação ao 9M17, ao passo em que, no 3T18, a receita líquida nas mesmas bases atingiu R\$1,5 bilhão, um aumento de 11,4% em relação ao 3T17.



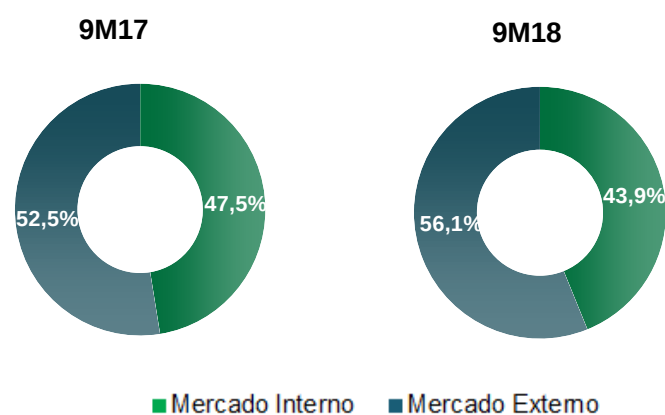
Abaixo apresentamos a abertura da receita líquida por produto, excluindo-se os efeitos do *hedge accounting* (HACC) e as receitas das operações de performance de contratos de exportação. Vale destacar o aumento da participação da receita de energia na carteira da Biosev e a menor participação de outros produtos:

Receita Líquida por Produto (%)



Abaixo apresentamos a abertura da receita líquida por mercado, excluindo-se os efeitos do *hedge accounting* (HACC) e as receitas das operações de performance de contratos de exportação. Vale comentar que a redução da participação do mercado interno na receita ocorre por conta da decisão de priorizar a comercialização do açúcar VHP, predominantemente voltado para a exportação, em detrimento do cristal:

Receita Líquida por Mercado (%)



Na tabela a seguir, apresentamos a posição dos estoques de açúcar e etanol ao final dos períodos indicados:

Estoques	9M18	9M17	6M18
Açúcar (mil tons)	121	190	299
Etanol (mil m³)	297	371	344



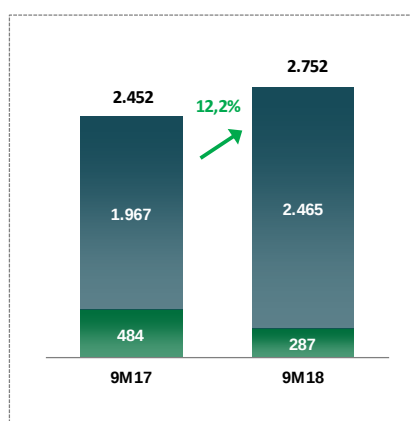
2.1.1 Açúcar

No 9M18, a receita líquida do açúcar excluindo-se os efeitos contábeis (não caixa) do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira (HACC) atingiu R\$2,8 bilhões, aumento de 12,2% em relação ao 9M17. Esse resultado reflete principalmente o crescimento de 11,1% dos volumes vendidos, com destaque para o aumento de 25% do volume de exportações, além do aumento de 1,0% do preço médio no período.

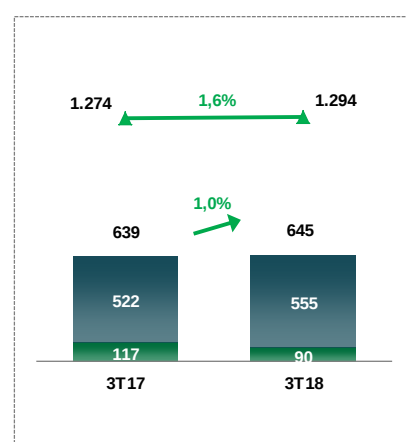
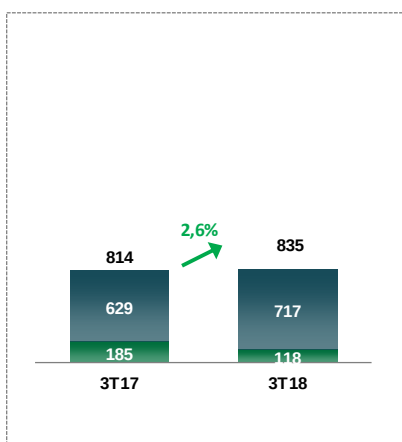
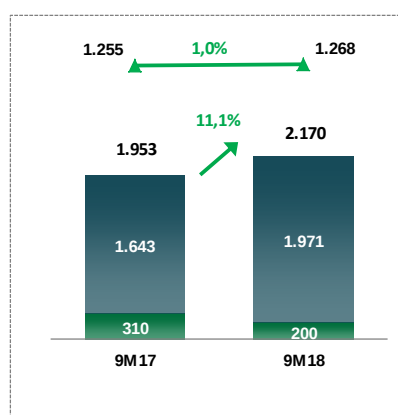
No 3T18, a receita líquida do açúcar atingiu R\$835 milhões, um aumento de 2,6% em relação ao 3T17. Essa performance resulta principalmente da elevação de 1,6% no preço médio e do aumento de 1,0% nos volumes vendidos.

Nos gráficos abaixo apresentamos a evolução da receita líquida e o comparativo de volumes e preços médios do açúcar, excluindo-se os efeitos contábeis (não caixa) do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira (HACC):

Receita Líquida (R\$ milhões)



Volume (mil ton) Preço Médio (R\$/Ton)

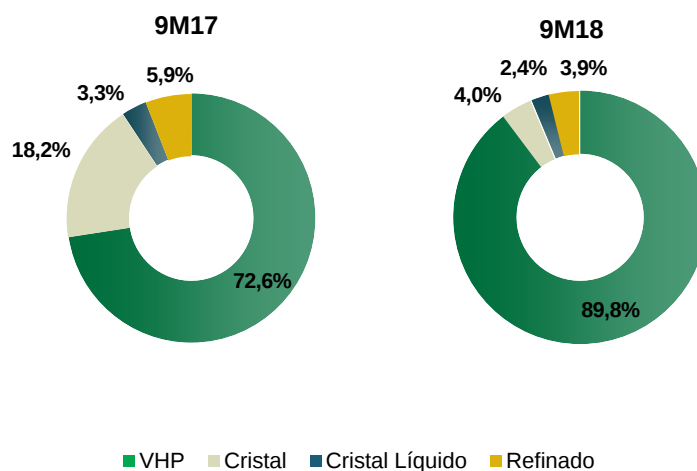


■ Mercado Interno ■ Mercado Externo ➡ Preço Médio



O gráfico a seguir demonstra a abertura da receita por tipo de açúcar, excluindo-se os efeitos contábeis (não caixa) do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira (HACC). Vale observar que, a mudança no *mix* de produtos reflete a decisão da Biosev de concentrar as unidades de Santa Elisa e Lagoa da Prata, na produção de VHP, reduzindo portanto a produção de açúcar do tipo cristal. Esta decisão foi tomada com o objetivo de maximizar a geração de caixa e de resultado através da redução de gargalos de produção, custos e do aumento da eficiência operacional:

Receita por tipo de açúcar (%)





2.1.2 Etanol

No 9M18, a receita líquida de etanol excluindo-se os efeitos contábeis (não caixa) do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira (HACC) foi de R\$1,5 bilhão, um acréscimo de 12,0% em relação ao 9M17. Esse resultado reflete o aumento de 23,2% nos volumes, o que foi parcialmente compensado pela redução de 9,2% no preço médio.

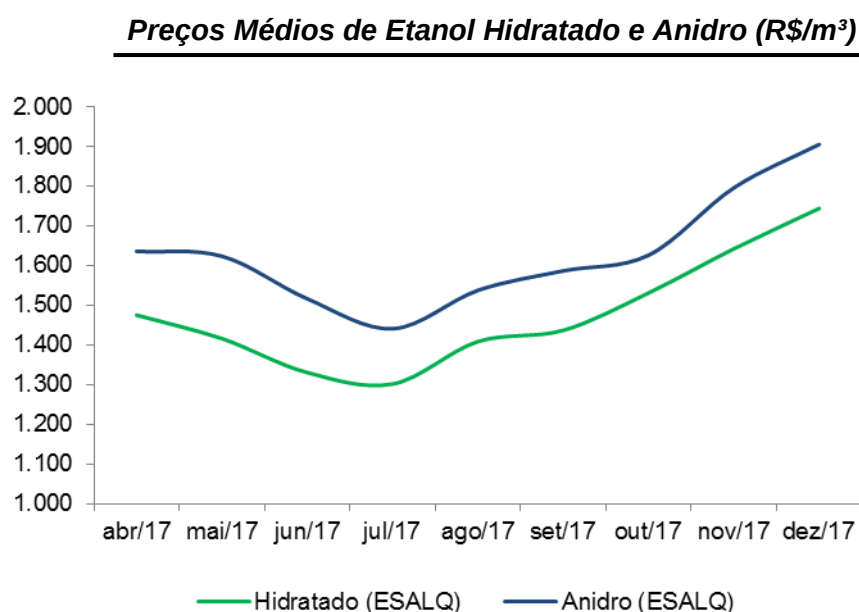
A redução do preço médio de etanol é decorrente (i) dos menores preços de etanol hidratado e anidro praticados no mercado em relação ao mesmo período do ano passado, (ii) da não renovação do crédito presumido do PIS/COFINS sobre as vendas de etanol no valor de R\$120/m³, e (iii) da redução do percentual de anidro no *mix* de vendas

Em relação aos volumes, o aumento de 23,2% no volume vendido é função do *mix* de produção mais voltado para o etanol devido à maior rentabilidade apresentada pelo produto em relação ao açúcar.

No 3T18, a receita líquida de etanol foi de R\$597 milhões, um aumento de 26,2% em relação ao 3T17, decorrente do aumento de 50,8% no volume, o que foi parcialmente compensado pela redução de 16,4% no preço médio, pelos motivos já explicados anteriormente.

Vale ressaltar que a Biosev obteve licença para importar etanol, livre do imposto de importação, dentro da cota estabelecida pelo governo brasileiro em setembro de 2017.

Importante observar a evolução positiva dos preços de etanol ao longo do 9M18, conforme o gráfico abaixo, validando a estratégia de carregamento dos estoques da Biosev:

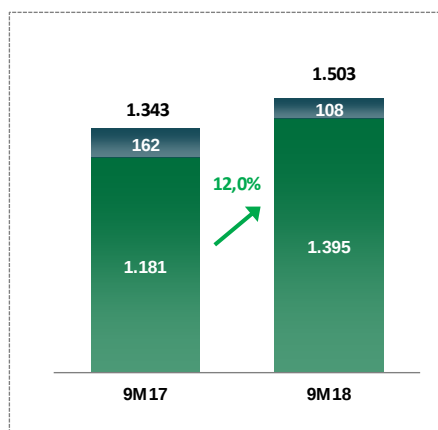


Fonte: Bloomberg, Dezembro 2017.

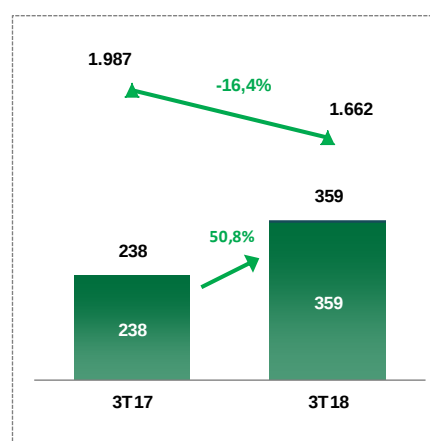
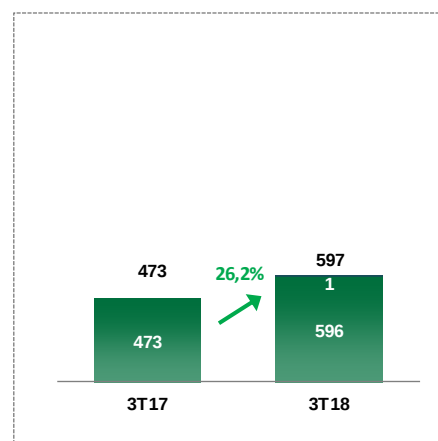
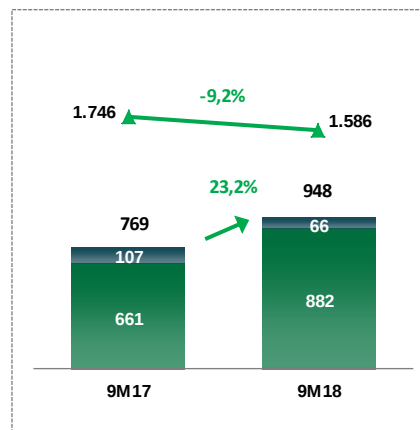


Nos gráficos abaixo apresentamos a evolução da receita líquida e o comparativo de volumes e preços médios de etanol, excluindo-se os efeitos contábeis (não caixa) do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira (HACC):

Receita Líquida (R\$ milhões)



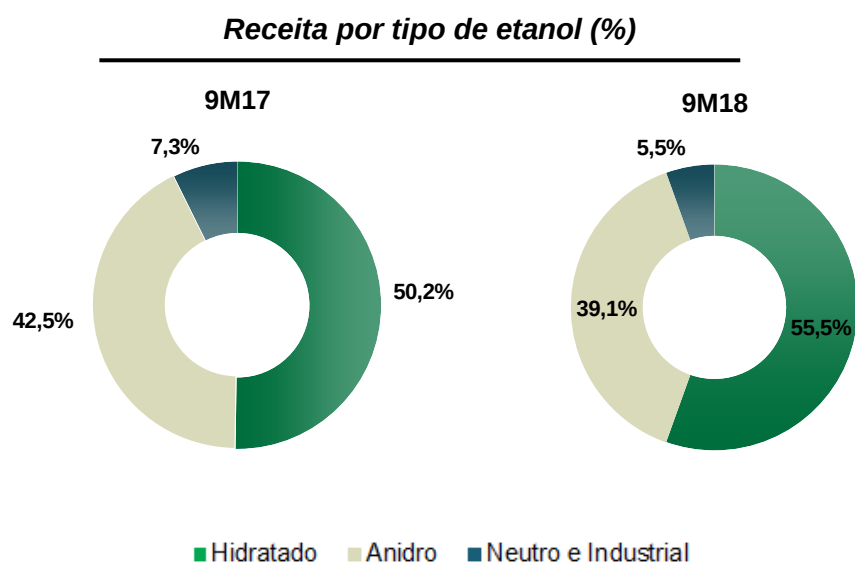
Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



■ Mercado Interno ■ Mercado Externo ➔ Preço Médio



No gráfico abaixo apresentamos o detalhamento da receita por tipo de etanol, excluindo-se os efeitos contábeis (não caixa) do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira (HACC):





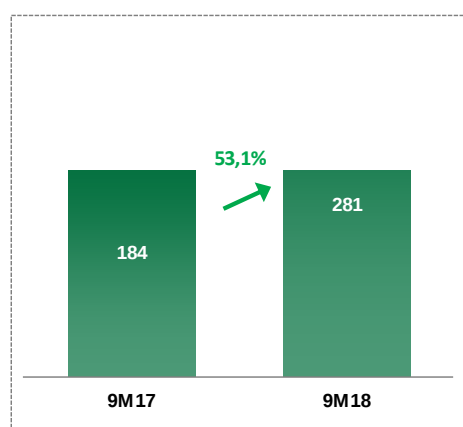
2.1.3 Energia

A receita líquida de energia no 9M18 foi de R\$281 milhões, um aumento de 53,1%, em função principalmente do aumento de 45,9% dos preços médios, alavancados pela elevação do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) como consequência da redução dos níveis de água dos reservatórios na região Centro-Sul.

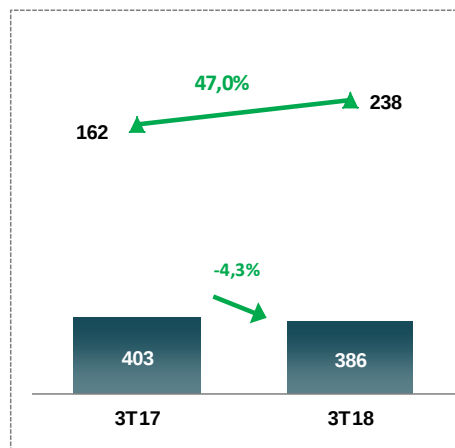
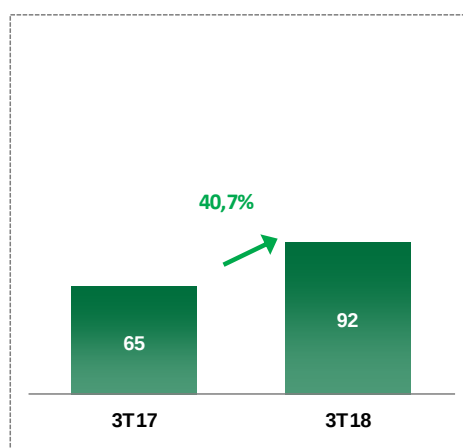
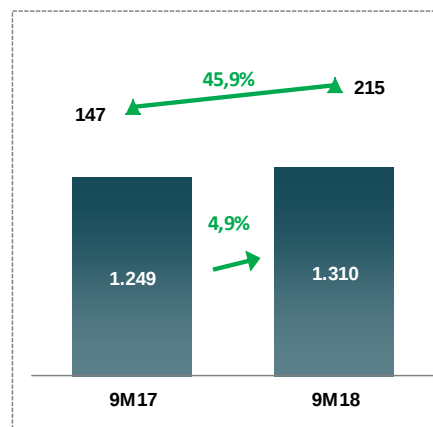
No 3T18, a receita líquida de energia foi de R\$92 milhões, um aumento de 40,7% em função dos maiores preços médios, o que foi parcialmente compensado pelo menor volume vendido.

Nos gráficos abaixo apresentamos a evolução da receita líquida e o comparativo de volumes e preços médios de energia:

Receita Líquida (R\$ milhões)



Volume (GWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



■ Receita Líquida

■ Volume ▲ Preços



2.1.4 Outros Produtos

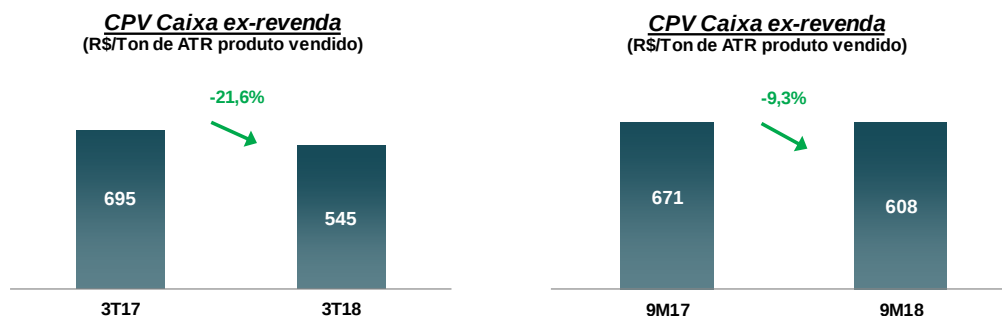
Na linha de outros produtos, são contabilizadas as receitas com levedura seca, melaço em pó, bagaço cru e hidrolisado para ração animal, além das receitas advindas da comercialização *spot* de *commodities* para o cumprimento de contratos de performance de exportação associados a obrigações em moeda estrangeira.

A receita com outros produtos foi de R\$789 milhões no 9M18, o que se compara com a receita de R\$1,6 bilhão no 9M17. A redução de 49,5% está relacionada principalmente com a menor execução de operações de performance de exportação associadas a vencimentos de contratos de dívida em moeda estrangeira.



2.2 Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

A Biosev apresentou redução de custos nas comparações trimestrais e no acumulado do ano-safra. O CPV caixa ex-revenda em bases unitárias apresentou uma redução de 21,6% no 3T18 e de 9,3% no 9M18 conforme mostrado abaixo:



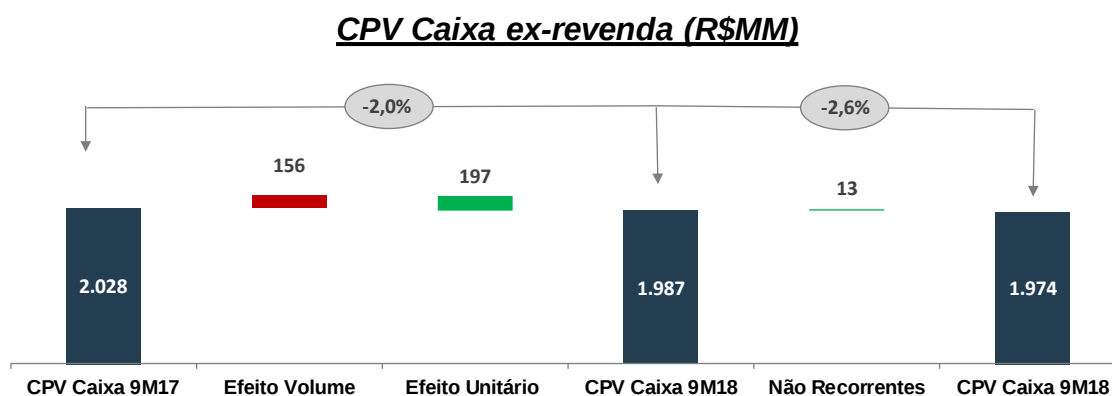
Em termos absolutos, o CPV caixa ex-revenda apresentou uma redução de 6,0% no trimestre e de 2,0% no 9M18. Essa melhoria reflete a redução de custos operacionais, como resultado do processo de otimização de custos e estruturas em curso na empresa. Essa redução de custos, mais do que compensou o impacto do aumento do volume de vendas no CPV.

Vale mencionar que o aumento do custo com Pessoal está relacionado com a dispensa de safristas em função do início da entressafra, evento recorrente no setor, ocorrida no mês de dezembro para a safra 17/18. Na safra anterior, esse evento ocorreu no mês de janeiro.

Importante observar a ocorrência de gastos não recorrentes contabilizados na linha de CPV, em função principalmente ao volume de rescisões no período associado ao processo de otimização das estruturas mencionado acima, cujo montante foi de R\$13 milhões no 9M18.

Excluindo-se estes gastos não recorrentes ocorridos, o CPV caixa ex-revenda totalizou R\$2,0 bilhões, uma redução de 2,6% em relação ao mesmo período do ano passado.

Abaixo, a abertura da evolução do CPV caixa ex-revenda entre períodos, ressaltando os efeitos do volume, do custo unitário e dos efeitos não recorrentes:





As tabelas a seguir apresentam as aberturas do CPV total e do CPV caixa:

CPV e CPV Caixa (R\$ Mil)	3T18	3T17	%	9M18	9M17	%
CPV Total	(1.155.374)	(1.307.104)	-11,6%	(4.597.261)	(4.708.058)	-2,4%
Itens não-caixa	(295.938)	(267.689)	10,6%	(1.057.094)	(689.884)	53,2%
Depreciações e Amortizações	(376.701)	(364.011)	3,5%	(1.096.736)	(989.449)	10,8%
Ganhos (perdas) decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico	80.763	96.322	-16,2%	39.642	299.565	-
CPV Caixa	(859.436)	(1.039.415)	-17,3%	(3.540.167)	(4.018.174)	-11,9%
Pessoal	(162.370)	(124.173)	30,8%	(462.599)	(355.203)	30,2%
Matéria prima (cana, arrendamento e CCT)	(427.458)	(485.072)	-11,9%	(1.397.160)	(1.492.250)	-6,4%
Insumos industriais e serviços	(34.700)	(55.144)	-37,1%	(126.934)	(180.136)	-29,5%
Mercadoria de revenda	(234.908)	(375.026)	-37,4%	(1.553.474)	(1.990.585)	-22,0%
• Açúcar, etanol e energia	(234.908)	(203.261)	15,6%	(789.514)	(493.128)	60,1%
• Performance de exportação de commodities	-	(171.765)	0,0%	(763.960)	(1.497.457)	-49,0%
CPV Caixa ex-revenda	(624.528)	(664.389)	-6,0%	(1.986.693)	(2.027.589)	-2,0%

CPV Caixa ex-revenda (R\$ Mil)	3T18	3T17	%	9M18	9M17	%
Custos Agrícolas	(533.841)	(567.197)	-5,9%	(1.704.197)	(1.727.293)	-1,3%
CCT (cana própria + terceiros)	(203.147)	(176.525)	15,1%	(605.186)	(556.083)	8,8%
Arrendamentos e parcerias	(119.877)	(129.202)	-7,2%	(364.825)	(341.315)	6,9%
Compra de cana de terceiros	(210.817)	(261.470)	-19,4%	(734.185)	(829.895)	-11,5%
Custos Industriais	(80.179)	(95.637)	-16,2%	(238.257)	(280.870)	-15,2%
Outros	(10.508)	(1.554)	576,1%	(44.239)	(19.425)	127,7%
CPV Caixa ex-revenda	(624.528)	(664.388)	-6,0%	(1.986.693)	(2.027.588)	-2,0%
ATR Produto vendido ex-revenda (mil tons)	1.146	956	19,9%	3.267	3.023	8,1%
CPV Caixa ex-revenda (R\$/Ton)	(545)	(695)	-21,6%	(608)	(671)	-9,3%



2.3 Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA's)

As DVGA's totalizaram R\$490 milhões no 9M18, um aumento de 2,7% em relação ao 9M17.

As despesas com vendas totalizaram R\$245 milhões, um aumento de 5,1% na comparação com o mesmo período da safra anterior. O principal fator que contribuiu para essa variação foi o incremento dos gastos logísticos associados ao aumento da parcela de produtos exportados no *mix* de vendas.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$245 milhões, um montante praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior.

No 3T18 as DVGA's totalizaram R\$129 milhões, uma redução de 7,7% em relação ao mesmo período da safra anterior, devido principalmente à redução das despesas gerais e administrativas em 17,0%.

Vale mencionar a contabilização de R\$1,5 milhão no 3T18 e de R\$3,6 milhões no 9M18 referentes à itens não recorrentes, devido às rescisões relacionadas com a continuidade do processo de otimização das estruturas operacionais e organizacionais, o que envolveu inclusive a redução do quadro de funcionários.

A tabela abaixo demonstra a comparação das DVGA's entre os períodos:

DVGA's (R\$ Mil)	3T18	3T17	%	9M18	9M17	%
Vendas	(63.999)	(61.307)	4,4%	(244.641)	(232.713)	5,1%
Fretes	(46.212)	(40.271)	14,8%	(170.132)	(156.239)	8,9%
Embarque	(14.955)	(16.559)	-9,7%	(64.137)	(62.805)	2,1%
Comissões, capatazias e outras despesas	(2.832)	(4.477)	-36,7%	(10.372)	(13.669)	-24,1%
Gerais e Administrativas	(65.396)	(78.832)	-17,0%	(244.916)	(243.885)	0,4%
Pessoal	(32.517)	(36.473)	-10,8%	(116.304)	(121.659)	-4,4%
Serviços	(25.581)	(34.227)	-25,3%	(105.450)	(98.881)	6,6%
Outras	(7.298)	(8.132)	-10,3%	(23.162)	(23.345)	-0,8%
DVGA's Caixa	(129.395)	(140.139)	-7,7%	(489.557)	(476.598)	2,7%

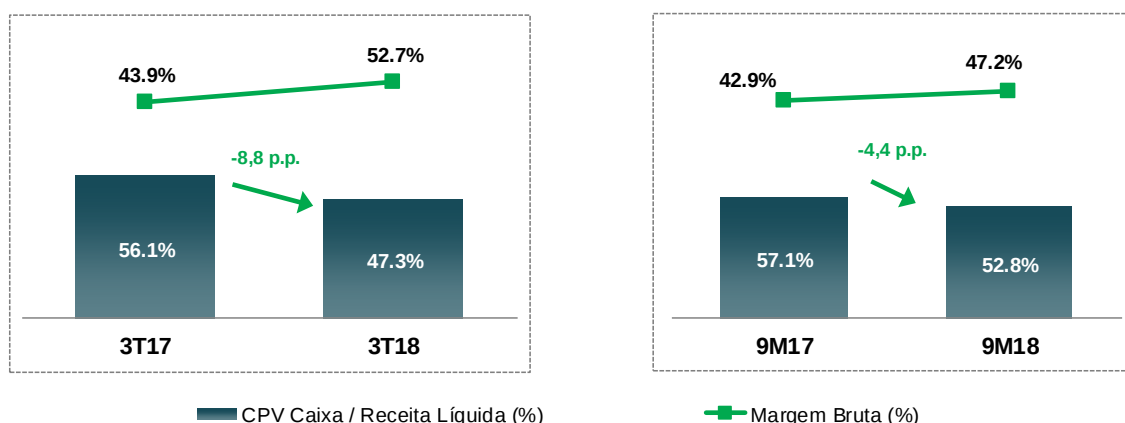
As despesas com depreciações contabilizadas nas DVGA's totalizaram R\$18,5 milhões no 9M18 e R\$6,0 milhões no 3T18, o que se compara com R\$21,3 milhões e R\$6,8 milhões no 9M17 e 3T17, respectivamente.



2.4 EBITDA

A Biosev apresentou um aumento na margem bruta nas comparações trimestrais e no acumulado da safra. Nos nove primeiros meses, a margem bruta passou de 42,9% para 47,2%, e na comparação trimestral passou de 43,9% para 52,7%. Esse desempenho foi obtido a partir dos maiores volumes vendidos e pela redução de custos já comentada anteriormente:

Margem Bruta ex-revenda / HACC (%) e CPV Caixa/Receita Líquida (%)



O EBITDA ajustado (incluindo revenda/HACC) foi de R\$1,1 bilhão, um montante 11,5% superior ao registrado no 9M17. No 3T18, o EBITDA ajustado (incluindo revenda/HACC) foi de R\$567 milhões, um aumento de 43,3% em relação ao 3T17.

Visando uma análise mais adequada da rentabilidade operacional da Biosev, excluímos do cálculo do EBITDA ajustado⁽³⁾⁽⁴⁾ os efeitos das operações de revenda, incluídas as performances de exportação, e o impacto do *hedge accounting* (HACC) de dívida em moeda estrangeira na receita líquida (impacto não-caixa).

Adicionalmente, especialmente no 3T18, foi contabilizado um volume importante de itens não recorrentes, cujo montante foi de R\$158,8 milhões, consolidando um total de R\$171,9 milhões no 9M18. Estes custos estão associados principalmente às despesas com a reestruturação operacional e administrativa em curso na Companhia e à liquidação das obrigações junto aos acionistas históricos da Santelisa Vale, objeto de fato relevante já divulgado pela Biosev, e cujo montante foi de R\$138 milhões.

Nesse sentido, e conforme gráfico abaixo, o EBITDA ajustado ex-revenda/HACC, excluindo-se os efeitos não recorrentes do período, foi de R\$1,3 bilhão no 9M18, um aumento de 18,5% em relação ao 9M17. A margem EBITDA ajustada ex-revenda/HACC foi de 34,0% no 9M18, um aumento de 3,6 p.p. em relação ao 9M17.

³ EBITDA é o resultado do período antes do resultado financeiro líquido, da depreciação, amortização e exaustão e do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Utilizamos, dentre outras métricas, o EBITDA como medida do nosso desempenho operacional e da nossa geração operacional de caixa. O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA (Instrução CVM 527), excluindo-se os itens não recorrentes.

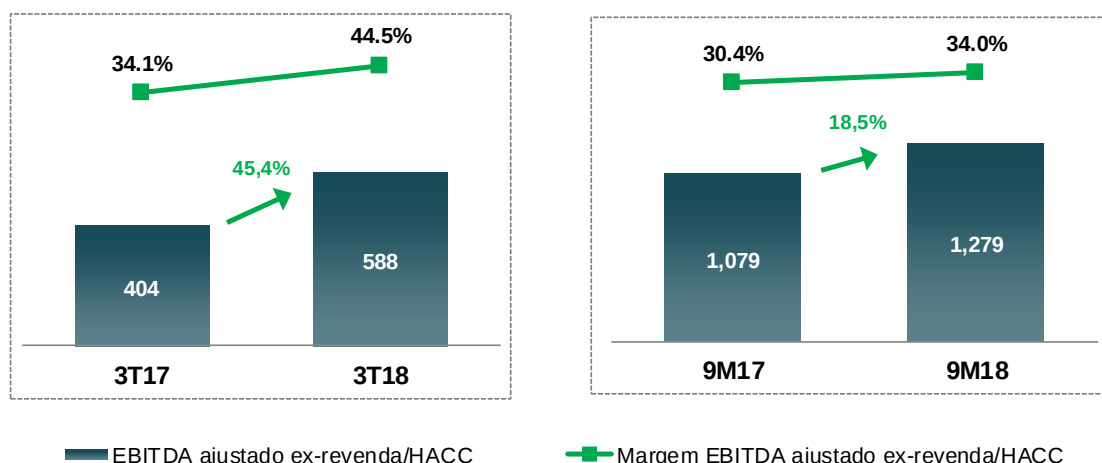
⁴ EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização.



No 3T18, o EBITDA ajustado ex-revenda/HACC, excluindo-se os efeitos não recorrentes do período, foi de R\$588 milhões, um aumento de 45,4% em relação ao mesmo período da safra anterior. A margem EBITDA ex-revenda/HACC ficou em 44,5%, um aumento de 10,4 p.p. em relação ao valor apresentado na safra anterior.

A seguir a variação do EBITDA ajustado ex-revenda/HACC e da margem EBITDA entre os períodos:

EBITDA ajustado ex-revenda / HACC (R\$ Milhões) e Margem EBITDA (%)



Abaixo apresentamos a composição do EBITDA ajustado e do EBITDA ajustado ex-revenda/HACC:

Composição do EBITDA (R\$ mil)	3T18	3T17	%	9M18	9M17	%
Receita Líquida	1.535.433	1.550.533	-1,0%	5.147.716	5.452.756	-5,6%
CPV (Caixa)	(859.436)	(1.039.415)	-17,3%	(3.540.167)	(4.018.174)	-11,9%
Lucro Bruto (Caixa)	675.997	511.118	32,3%	1.607.549	1.434.582	12,1%
DVGA's Caixa	(129.395)	(140.139)	-7,7%	(489.557)	(476.598)	2,7%
TEAG - Resultado do Exercício ¹	(120)	1.731	-	2.905	1.288	125,5%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(138.192)	23.138	-	(185.409)	35.124	-
Itens não Recorrentes	158.771	(142)	-	171.874	(1.448)	-
EBITDA Ajustado	567.061	395.706	43,3%	1.107.362	992.949	11,5%
Margem EBITDA Ajustado	36,9%	25,5%	11,4 p.p.	21,5%	18,2%	3,3 p.p.
Efeito revenda ²	15.438	3.306	-	(6.468)	(736)	-
Efeito HACC ³	5.546	5.315	4,4%	177.768	86.746	104,9%
EBITDA ex-revenda/HACC	588.045	404.326	45,4%	1.278.662	1.078.958	18,5%
Margem EBITDA ex-revenda/HACC	44,5%	34,1%	10,4 p.p.	34,0%	30,4%	3,6 p.p.

¹ Equivalente à participação de 50% no TEAG (Terminal de Açúcar do Guarujá).

² Reverte os impactos das operações de revenda de açúcar, etanol, energia e performance de exportação.

³ Reverte os impactos contábeis não-caixa do hedge accounting da dívida em moeda estrangeira.



A seguir, apresentamos a conciliação do EBITDA ajustado com o Resultado do Período/Exercício:

Conciliação do EBITDA (R\$ mil)	3T18	3T17	%	9M18	9M17	%
RESULTADO DO PERÍODO/EXERCÍCIO	(278.686)	42.787	-	(823.141)	(287.002)	186,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(57.117)	(91.777)	-37,8%	(201.519)	187.813	-
Resultado financeiro	440.008	168.257	161,5%	878.261	376.085	133,5%
Depreciação, amortização e exaustão	382.748	370.803	3,2%	1.115.230	1.010.766	10,3%
EBITDA CVM 527	486.953	490.070	-0,6%	968.831	1.287.662	-24,8%
Perdas (ganhos) decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico	(80.763)	(96.322)	-16,2%	(39.642)	(299.565)	-86,8%
Amortização da concessão - TEAG	2.100	2.100	-	6.299	6.299	-
Itens não recorrentes	158.771	(142)	-	171.874	(1.448)	-
EBITDA Ajustado	567.061	395.706	43,3%	1.107.362	992.949	11,5%
Margem EBITDA Ajustado	36,9%	25,5%	11,4 p.p.	21,5%	18,2%	3,3 p.p.



2.5 Hedge

A tabela a seguir demonstra a posição total de volumes e preços de açúcar fixados através de contratos de derivativos de *commodities* e câmbio, em 31 de dezembro de 2017.

Operações de Hedge em 30/09/2017	17/18	18/19
Açúcar (#NY11)		
Volume (mil tons)	1.313	815
Preço médio (cUS\$/lb)	17,90	15,67
Câmbio (US\$)		
Montante (US\$ milhões)	465	100
Preço médio (R\$/US\$)	3,577	3,521
Preço Hedgeado (cR\$/lb)	64,02	55,18

Vale ressaltar que o volume de 815 mil toneladas fixadas representa cerca de 62% da exposição da Biosev para a safra 18/19.

Importante observar que, adicionando-se aos preços mostrados acima, o prêmio de polarização de 4,2% referente ao açúcar VHP brasileiro, o preço médio do *hedge* de açúcar da Biosev foi de R\$57,50 cR\$/lb. Vale ressaltar que, na tabela acima, o ajuste de polarização não está incluso no preço.

2.6 Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 9M18 foi uma despesa de R\$878 milhões, o que se compara com uma despesa de R\$376 milhões registrados no mesmo período da safra anterior.

Excluindo-se o efeito da variação cambial, o resultado financeiro no 9M18 foi uma despesa de R\$635 milhões, representando uma redução de 1,8% em relação à safra anterior, explicada principalmente pela redução das perdas com a liquidação e marcação a mercado de operações com derivativos, o que foi parcialmente compensado pela maior despesa com juros.

No 3T18, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$440 milhões, o que se compara a uma despesa de R\$168 milhões. Este resultado foi fortemente impactado pela depreciação do Real em relação ao Dólar no período cujo montante foi de R\$238 milhões.

Excluindo-se o efeito da variação cambial, o resultado financeiro no 3T18 foi uma despesa de R\$203 milhões, representando um aumento de 35,0% em relação à safra anterior, em função principalmente do aumento das despesas com juros. Cabe mencionar que esse resultado foi impactado em R\$35 milhões pelos juros pagos aos acionistas históricos da Santelisa Vale. Esse pagamento está associado ao processo de quitação das obrigações decorrentes do Contrato de Associação com aqueles acionistas.

Em 31 de dezembro de 2017, o Dólar estava cotado a 3,3080 R\$/US\$.



Abaixo a evolução do resultado financeiro entre os períodos:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T18	3T17	%	9M18	9M17	%
Resultado Financeiro Líquido	(440.008)	(168.257)	161,5%	(878.261)	(376.085)	133,5%
Varição Cambial (VC)	(237.395)	(18.148)	-	(243.469)	270.433	-
Resultado Financeiro antes da VC	(202.613)	(150.109)	35,0%	(634.792)	(646.518)	-1,8%
Despesas com Juros	(208.089)	(162.220)	28,3%	(643.245)	(515.739)	24,7%
Rendimento de aplicações financeiras	5.416	8.518	-36,4%	18.564	26.702	-30,5%
Operações com Derivativos	867	4.086	-	(3.843)	(169.737)	-97,7%
Outras Receitas/(Despesas)	(807)	(493)	63,7%	(6.268)	12.256	-

2.7 Resultado antes da Tributação (EBT)

O resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social foi negativo em R\$1.025 milhões no 9M18, o que se compara a um resultado negativo de R\$99 milhões registrado no mesmo período da safra anterior. Além dos aspectos já discutidos anteriormente, a variação do EBT é resultado da redução do valor justo do ativo biológico menos seus custos estimados de venda entre os períodos analisados no montante de R\$260 milhões e do aumento da depreciação/amortização em R\$104 milhões. Este aumento da depreciação/amortização é explicado principalmente pelo aumento dos investimentos de plantio e tratos ocorridos nas últimas safras.

No 3T18, o resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social foi negativo em R\$336 milhões, o que se compara a um resultado negativo de R\$49 milhões no 3T17.

2.8 Resultado do Período

O resultado do período no 9M18 foi negativo em R\$823 milhões, o que se compara a um prejuízo de R\$287 milhões registrado no 9M17. Em adição aos fatores analisados anteriormente, o resultado do período foi impactado positivamente pelo Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CSLL) diferidos, no montante de R\$202 milhões. Esse efeito é decorrente principalmente da variação nas diferenças temporárias tributáveis no período relativas à variação cambial não realizada e à marcação a mercado de derivativos.

No 3T18, a Biosev registrou prejuízo líquido de R\$279 milhões, ante lucro líquido de R\$43 milhões no mesmo período do ano anterior. Além dos efeitos já analisados, cabe destacar o impacto positivo da provisão de Imposto de Renda no montante de R\$57 milhões no trimestre, decorrente principalmente da variação nas diferenças temporárias tributáveis no período relativas à variação cambial não realizada e à marcação a mercado de derivativos.



3. INVESTIMENTOS

A Biosev implementou um novo modelo de plantio que contempla o aproveitamento da mão de obra utilizada no plantio para as atividades de colheita e tratos. O plantio da cana de açúcar passou a ser executado entre os meses de dezembro e março na região Centro-Sul.

As melhorias implementadas na área agrícola ao longo dos últimos anos contribuíram para a formação de um canavial mais jovem e com longevidade aumentada, o que permitirá a redução da taxa de renovação do canavial da Biosev para as próximas safras.

A implementação desse novo modelo tem por objetivo reduzir os custos com plantio (CAPEX) e consequentemente aumentar a competitividade de custos da Companhia.

A Biosev investiu R\$733 milhões no 9M18, uma redução de 13,5% em relação ao mesmo período da safra anterior.

Os investimentos relacionados à operação corrente totalizaram R\$555 milhões, uma redução de 21,4% em relação ao 9M17. Este desempenho é decorrente principalmente dos menores desembolsos associados ao plantio, em linha com o novo modelo explicado anteriormente.

Vale mencionar a contabilização de R\$9 milhões não recorrentes no 9M18, custos esses incorridos como consequência do processo de otimização das estruturas operacionais e organizacionais em curso na Companhia.

Segue tabela demonstrando a abertura dos investimentos:

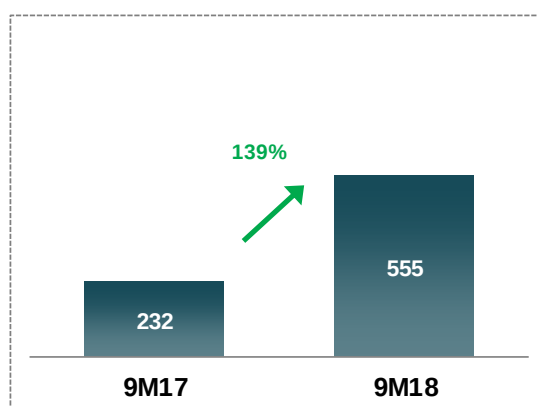
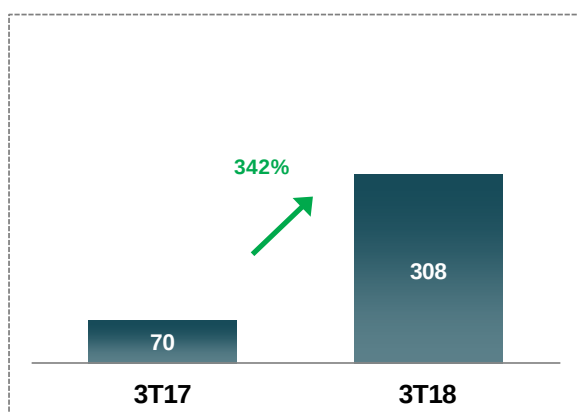
Investimentos (R\$ Mil)	3T18	3T17	%	9M18	9M17	%
Expansão	504	7.372	-93,2%	3.448	16.680	-79,3%
Operação	159.943	262.562	-39,1%	554.997	706.432	-21,4%
Indústria	20.944	26.813	-21,9%	69.666	66.170	5,3%
Agrícola	159	4.669	-96,6%	11.325	13.784	-17,8%
Plantio	19.292	96.048	-79,9%	111.626	282.311	-60,5%
Tratos	118.548	129.315	-8,3%	356.949	321.293	11,1%
Outros	1.000	5.717	-82,5%	5.431	22.873	-76,3%
Diferidos Entressafra	120.396	64.719	86,0%	174.112	123.546	40,9%
CAPEX	280.844	334.653	-16,1%	732.557	846.658	-13,5%
Itens não recorrentes	(709)	-	-	(9.374)	-	-
CAPEX recorrente	280.135	334.653	-16,3%	723.183	846.658	-14,6%



4. EBITDA AJUSTADO MENOS CAPEX

A Biosev apresentou evolução no indicador EBITDA Ajustado menos CAPEX no trimestre e no acumulado do ano, conforme mostrado nos gráficos abaixo:

EBITDA Ajustado - CAPEX (R\$ milhões)





5. ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta da Biosev foi de R\$5,4 bilhões ao final do 3T18, praticamente em linha com o trimestre anterior. Esse resultado deriva das amortizações líquidas no montante de R\$219 milhões, que foi compensado pelos efeitos da desvalorização de 4,4% do Real frente ao Dólar norte-americano sobre a parcela do endividamento denominada em dólares, no montante de R\$183 milhões.

A dívida líquida totalizou R\$5,0 bilhões, um aumento de 2,3% em relação ao valor registrado no 2T18, principalmente como resultado do que foi comentado no parágrafo anterior.

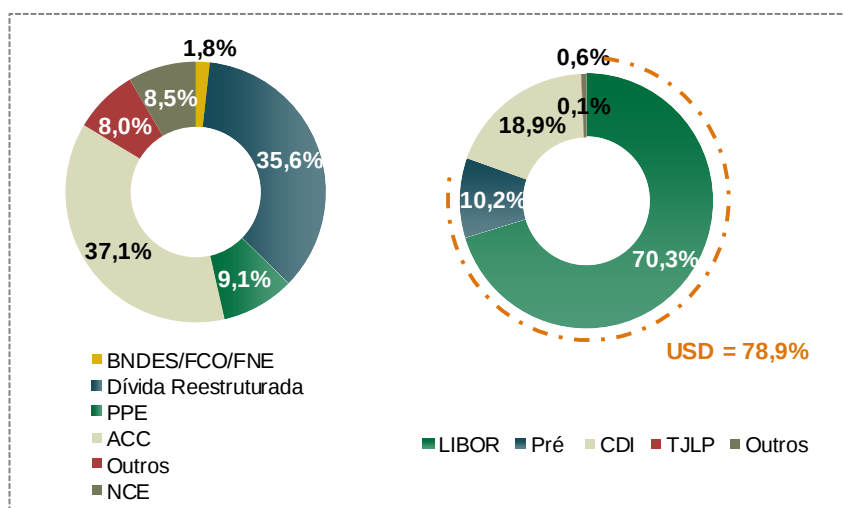
Na tabela abaixo, apresentamos a abertura do endividamento:

Endividamento (R\$ Milhões)	31/12/2017	30/09/2017	Var. %
Dívida Bruta	(5.453)	(5.432)	0,4%
Curto Prazo	(2.098)	(2.126)	-1,3%
Longo Prazo	(3.355)	(3.306)	1,5%
Caixa e Aplicações Financeiras	407	497	-18,1%
Dívida Líquida	(5.046)	(4.934)	2,3%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	3,4x	3,8x	

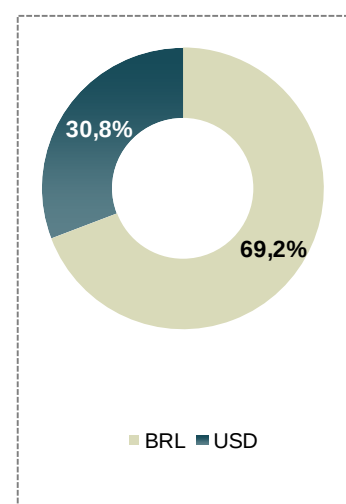


Abaixo a composição do endividamento por indexador e por instrumento em 31 de dezembro de 2017, além da posição do caixa por moeda:

Endividamento por Instrumento e por Indexador (%)

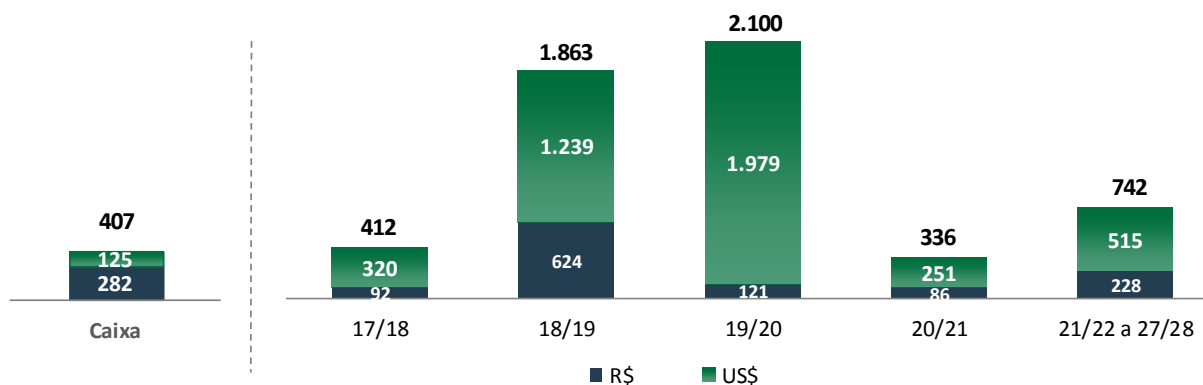


Caixa e Aplicações Financeiras por moeda (%)



No gráfico abaixo mostramos a posição de caixa e o cronograma de amortização da dívida:

Caixa e Cronograma de Amortizações (R\$ milhões)

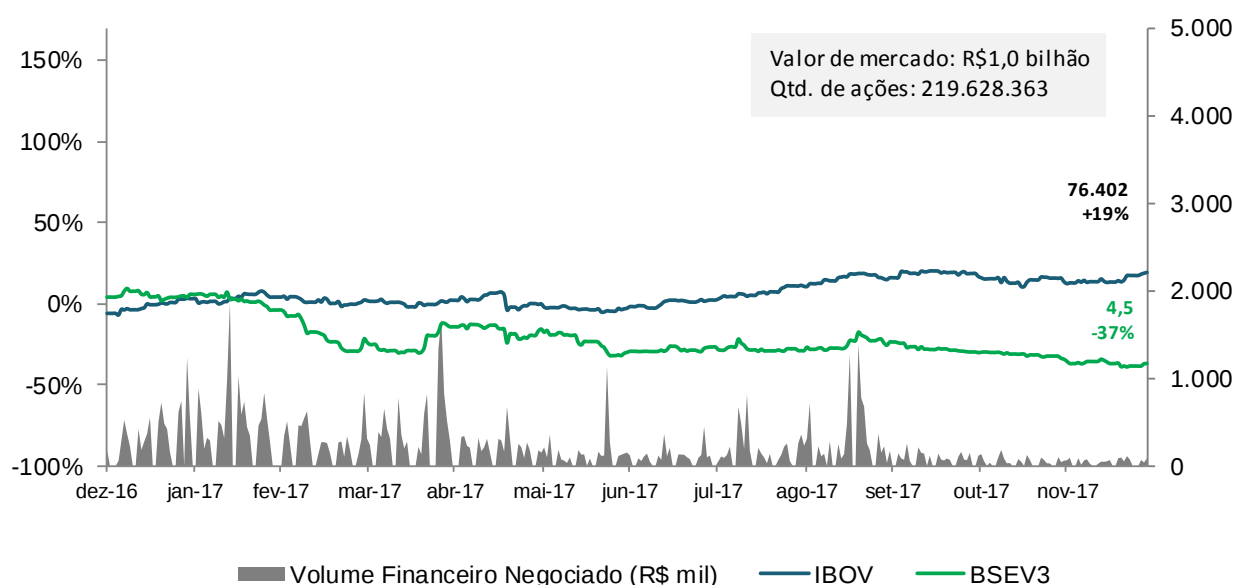




6. MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

O gráfico abaixo apresenta o desempenho das ações da Companhia nos últimos 12 meses comparado ao Ibovespa bem como a evolução da liquidez das ações:

Desempenho BSEV3 versus IBOV



Fonte: Bloomberg, 31 de dezembro de 2017

6.1 GUIDANCE

A Biosev reafirma o *guidance* já divulgado ao mercado conforme tabela abaixo:

Safra 17/18	Guidance
Moagem de Cana (milhões de toneladas)	31,5 - 33,5
ATR Cana (kg/ton)	129,0 - 131,0
ATR Total* (milhões de toneladas)	4,06 - 4,39
CAPEX (R\$ milhões)	1.250 +/- 90

*ATR Total calculado pela multiplicação do volume de moagem pelo ATR Cana



7. ANEXOS – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

7.1 DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO PERÍODO

Demonstrativo de Resultado (R\$ Mil)	3T18	3T17	%	9M18	9M17	%
RECEITA BRUTA	1.675.900	1.630.677	2,8%	5.482.138	5.669.529	-3,3%
Impostos e Deduções	(140.467)	(80.144)	75,3%	(334.422)	(216.773)	54,3%
RECEITA LÍQUIDA	1.535.433	1.550.533	-1,0%	5.147.716	5.452.756	-5,6%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.155.374)	(1.307.104)	-11,6%	(4.597.261)	(4.708.058)	-2,4%
LUCRO BRUTO	380.059	243.429	56,1%	550.455	744.698	-26,1%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(275.854)	(124.162)	122,2%	(696.854)	(467.802)	49,0%
Gerais e Administrativas	(71.443)	(85.624)	-16,6%	(263.410)	(265.202)	-0,7%
Vendas	(63.999)	(61.307)	4,4%	(244.641)	(232.713)	5,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(2.220)	(369)	-	(3.394)	(5.011)	-32,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	(138.192)	23.138	-	(185.409)	35.124	-
Resultado financeiro líquido	(440.008)	(168.257)	161,5%	(878.261)	(376.085)	133,5%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	(335.803)	(48.990)	-	(1.024.660)	(99.189)	933,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	57.117	91.777	-37,8%	201.519	(187.813)	-
RESULTADO DO PERÍODO/EXERCÍCIO	(278.686)	42.787	-	(823.141)	(287.002)	186,8%



7.2 BALANÇO – ATIVO

ATIVO (R\$ Mil)	31/12/2017	31/03/17	%
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	170.019	1.463.438	-88,4%
Aplicações financeiras	215.535	106.798	101,8%
Instrumentos financeiros derivativos	37.687	185.708	-79,7%
Contas a receber	335.012	272.626	22,9%
Estoque ¹	827.980	801.391	3,3%
Ativo biológico	941.844	943.488	-0,2%
Impostos a recuperar	339.847	229.911	47,8%
Outros créditos	78.457	102.549	-23,5%
Ativos mantidos para venda	3.506	3.506	-
Total do ativo circulante	2.949.887	4.109.415	-28,2%
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras	21.920	19.891	10,2%
Adiantamentos a fornecedores	18.830	14.936	26,1%
Depósitos judiciais	345.439	302.966	14,0%
Impostos a recuperar	87.858	211.747	-58,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	62.125	3.552	1649,0%
Outros créditos	11.648	17.371	-32,9%
Investimentos	185.215	188.387	-1,7%
Ativo imobilizado	4.026.446	4.489.025	-10,3%
Intangível	926.068	931.307	-0,6%
Total do ativo não circulante	5.685.549	6.179.182	-8,0%
TOTAL DO ATIVO	8.635.436	10.288.597	-16,1%

1 - Inclui commodities para cumprimento de contratos de performance de exportação: R\$257 milhões em 31/03/2017



7.3 BALANÇO – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	31/12/2017	31/03/2017	%
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	2.097.934	1.944.007	7,9%
Adiantamentos de clientes no país	23.379	30.998	-24,6%
Adiantamentos de clientes no exterior	369.528	515.922	-28,4%
Fornecedores	987.235	793.048	24,5%
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento	116.623	108.609	7,4%
Impostos e contribuições a recolher	95.514	49.644	92,4%
Instrumentos financeiros derivativos	41.635	28.402	46,6%
Outras obrigações	203.806	161.297	26,4%
Total do passivo circulante	3.935.654	3.631.927	8,4%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	3.355.261	4.344.647	-22,8%
Adiantamentos de clientes no exterior	2.379.130	2.427.670	-2,0%
Fornecedores	1.310	1.941	-32,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41.358	163.636	-74,7%
Instrumentos financeiros derivativos	12.018	16.236	-26,0%
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	305.145	307.282	-0,7%
Outras obrigações	47.355	56.776	-16,6%
Total do passivo não circulante	6.141.577	7.318.188	-16,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	2.618.214	2.618.214	-
Reserva de capital	1.360.072	1.355.616	0,3%
Prejuízos acumulados	(4.971.760)	(4.148.598)	19,8%
Outros resultados abrangentes	(460.181)	(503.033)	-8,5%
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	(1.453.655)	(677.801)	114,5%
Participação dos acionistas não controladores	11.860	16.283	-27,2%
Total do patrimônio líquido	(1.441.795)	(661.518)	118,0%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.635.436	10.288.597	-16,1%



7.4 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	31/12/2017	31/12/2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	(823.141)	(287.002)
Itens que não afetam o caixa	1.427.477	1.263.030
Depreciação e amortização	1.115.230	1.010.766
Perdas (ganhos) decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico	(39.642)	(299.565)
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	563.984	(48.191)
Resultado de operações de hedge	64.610	362.418
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos	(202.818)	187.655
Outros itens que não afetam o caixa	(73.887)	49.947
Redução/(aumento) de ativos	206.977	(385.302)
Aumento/(redução) de passivos	158.420	(679.489)
Dividendos recebidos	-	-
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(345.366)	(375.214)
Caixa gerado/(aplicado) pelas atividades operacionais	624.367	(463.977)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições ao ativo imobilizado	(307.463)	(425.117)
Adições ao ativo biológico	(397.813)	(383.427)
Adições ao intangível	(2.157)	(5.933)
Redução/(aumento) de aplicações financeiras	(101.546)	150.632
Outros	(42.473)	(47.236)
Caixa gerado/(aplicado) nas atividades de investimento	(851.452)	(711.081)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos e financiamentos	2.501.935	2.363.672
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(3.568.269)	(2.753.796)
Caixa gerado/(aplicado) nas atividades de financiamento	(1.066.334)	(390.124)
AUMENTO/(REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.293.419)	(1.565.182)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.463.438	1.826.121
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	170.019	260.939



8. APÊNDICE – PANORAMA DE MERCADO

Açúcar

Preço

O preço do açúcar em dólar registrou média de US\$14,55 c/lb no 3T18, um aumento de 4,3% frente o 2T18. Frente ao 3T17, houve redução de 30,3% (US\$20,87 c/lb). Em Reais, a queda foi intensificada por conta da apreciação do Real frente ao Dólar norte-americano, com os preços atingindo uma média de R\$47,4 c/lb no trimestre, uma redução de 30,8% na comparação com o 3T17 (R\$68,56 c/lb).

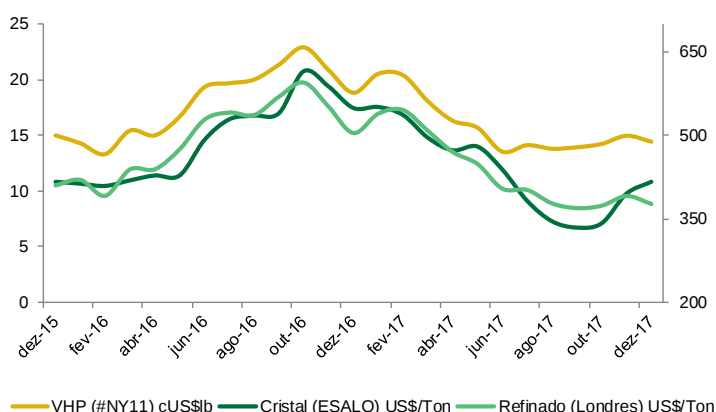
Fundamentos

Até o final de Dezembro, a região Centro-Sul do Brasil processou 583,4 milhões de toneladas de cana, uma diminuição de 1,5% contra o mesmo período da safra anterior. O *mix* de açúcar também caiu, houve uma gradual migração das usinas para um *mix* mais alcooleiro em consequência do preço mais favorável do etanol frente ao açúcar desde o mês de agosto. Em contrapartida, a produção de açúcar atingiu 35,8 milhões de toneladas, um aumento de 1,7% em relação ao 3T17 em função do alto teor de ATR observado na safra e do aumento da capacidade de cristalização do setor.

O período analisado também foi marcado pelo início da safra 17/18 do Hemisfério Norte (Out'17-Set'18). As condições climáticas favoráveis na Índia, Tailândia e Europa resultaram em uma alta produtividade no campo. A produção global de açúcar deve atingir o recorde de 186 milhões de toneladas em 17/18. Após registrar um déficit aproximado de 0,5 milhão de toneladas na safra anterior, estima-se que o mercado global deverá ser superavitário, mesmo com uma queda esperada da produção no Centro-Sul do Brasil. Este superávit se deve principalmente à expectativa de aumento da oferta em algumas regiões produtoras como Índia, Tailândia, Europa e China. O desequilíbrio entre a oferta e demanda aliada a atuação de fundos especulativos, tem gerado uma pressão baixista no preço do açúcar.

O efeito líquido dos fatores descritos acima pode ser observado no gráfico abaixo:

Preços Médios do Açúcar VHP, Cristal e Refinado (US\$)





Fonte: Bloomberg, Dezembro 2017.

Etanol

Preço

No 3T18, o preço médio do etanol hidratado atingiu um preço líquido de R\$1.647/m³, uma diminuição de 11,8% em relação ao R\$1.867/m³ registrados no 3T17.

Já o etanol anidro foi negociado a uma média de R\$1.559/m³, o que representa um prêmio de 9,3% sobre os preços do etanol hidratado líquido de ICMS.

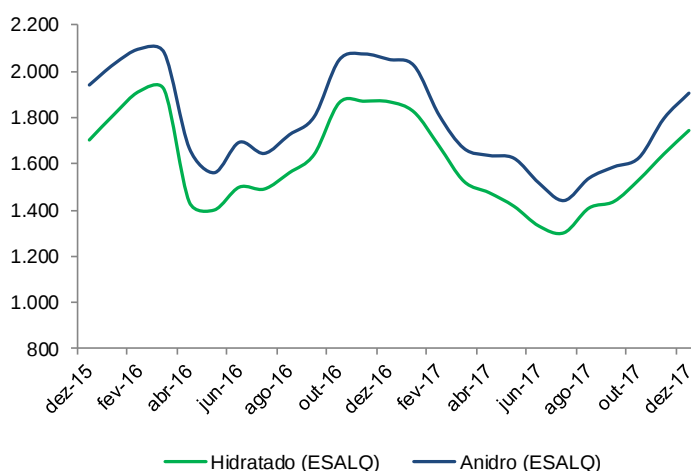
Oferta e Demanda

A produção Brasileira (CS e NE) de etanol entre Outubro-Dezembro da safra 2017/18 somou 5,7 milhões de m³, o que representa um acréscimo de 15,7% em relação ao mesmo período da safra anterior. Desse total, foi produzido 3,47 milhões de m³ de etanol hidratado, o que corresponde a um share de 59,7%, proporção acima dos 52,7% observados no mesmo período do ano anterior.

O consumo total de etanol aumentou 12,2% na comparação entre os períodos, resultando em uma demanda de 7,5 milhões de m³ no 3T18 contra 6,7 milhões de m³ no 3T17, principalmente por conta do aumento da participação do hidratado na matriz de combustíveis. Por outro lado, o desempenho do Ciclo-Otto apresentou estabilidade. O consumo total de carburantes (exceto diesel e GNV) é estimado em 13,885 milhões de m³ contra 13,895 milhões de m³ observados no mesmo período de 2016/17.

O aumento da oferta de etanol estimulou as exportações brasileiras do produto, que somaram 345,7 mil m³ no 3T18, em comparação com 204,8 mil m³ exportados no 3T17. As importações apresentaram uma redução, saindo de 345,3 mil m³ no 3T17 para 289,6 mil m³ no 3T18, devido principalmente ao imposto de importação que inibiu a entrada de etanol de milho dos EUA ao tornar o produto menos competitivo.

Preços Médios de Etanol Hidratado e Anidro (R\$/m³)



Fonte: Bloomberg, Dezembro 2017.